A moral da física no Brasil — Lêr artigo na 4ª. pág.



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 367 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 13 MARÇO 1951

REPUDIADO O ACÔRDO NO MARANHÃO

VETADO NA PRAÇA PÚBLICA O NOME DO DESEMBARGADOR ACRÍSIO RABELO — RECUAM OS LÍDERES OPOSICIONISTAS DAS FÓRMULAS ADOTADAS NO RIO — ESCOLHA DE OUTRO NOME

S. LUIZ, 12 — (Por Hermano Alves, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Existe novo impasse na situação maranhense. Os srs. La Roque, Rui Almeida, Neiva Moreira, Clodomir Cardoso, Antenor Bogéa passaram a tarde conferenciando com os líderes oposicionistas locais e presidentes de sindicatos tentando convencê-los a aceitar o nome do desembargador Acrisio Rabelo, consertado no Rio pelos representantes da oposição, do sr. Eugenio de Barros e o ministro da Justiça, como fórmula transitória de conciliação. Todos os esforços foram inúteis. Os líderes sindicais informaram que não aceitariam o nome de Acrisio de forma alguma. Os representantes oposicionistas dividiram-se a princípio, o Partido Republicano vetando intransigentemente aquêle nome. Depois, entretanto, de vários contatos com a massa reunida na Pça. da Liberdade, a maioria dos líderes que aceitavam Acrisio mudou de opinião. Os senhores Clodomir e Miljet disseram-me que o ministro da Justiça pôs a faca nos peitos das Oposições: "Acrisio ou nada". Mas, acrescentou: "não podemos controlar a massa. Resta-nos seguir a corrente". Tudo indica que será escolhido novo nome.

DISCURSO DE LA ROQUE

S. LUIZ, 12 — (Por Hermano Alves, enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Perante uma multidão de mais de 20 mil pessoas, o sr. Henrique La Roque falou na Praça da Liberdade às 18 horas. "O povo deve confiar nas Oposições Coligadas e ter cautela quanto a elementos vitorinistas infiltrados. Aceitamos o veto da praça pública ao nome de Acrisio Rabelo". Grandes aplausos cobriram as palavras do presidente do IAPC, que ainda acrescentou: "O Maranhão terá à sua frente um govêrno que reflita a vontade popular". A multidão gritava o nome do desembargador Nelson Jansen, "governador" empossado pelo Tribunal de Justiça. La Roque declarou-me que o general Azevedo Pinto está encarregado de escolher o nome de outro magistrado. A multidão continua na Praça da Liberdade, horas a fio, esperando os acontecimentos.

REAÇÃO A GETULIO E VITORINO

S. LUIZ, 12 — (Por Hermano

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

Não Pagou as Girafas

Calote de 1 milhão e 200 mil cruzeiros — O Prefeito não conseguiu panteras porque não saldou a conta



O prefeito Mendes de Morais não pagou até hoje as girafas que comprou há cerca de três anos ao antigo diretor do Jardim Zoológico de Varsóvia, atualmente instalado em Nova Iguaçu com negócio de venda de animais e zoológicos do mundo inteiro.

Como se sabe, o sr. Morais certa noite, provocado por uma dama, que perguntou por que não havia girafas no Jardim Zoológico, telefonou ao sr. Heitor Grilo, então secretário da Agricultura e, acordando-o na madrugada, perguntou-lhe quanto custava um casal de girafas. O sr. Grilo, julgando tratar-se de um trote, invectivou o importuno até que êste conseguiu convencê-lo de que era de fato o prefeito-general sofrendo de insonia municipal pela falta de um casal de girafas à cabeceira de sua administração.

*Em consequência, o sr. Grilo demitiu-se e relatou o fato em carta divulgada pela imprensa. Triunfante, o sr. Mendes de Morais fez vir as girafas, com a consagração de jornais que recebe*ram *dinheiro da Prefeitura para saudar na recepção dispensada pelo general a êsses mamíferos um sinal dos novos tempos na vida nacional.*

Passam-se os anos. As girafas, muito visitadas, têm girafinhas. Mas o sr. Mendes de Morais até hoje não pagou ao honrado ex-diretor do Zoo de Varsóvia os Cr$ 1.200.000,00 que as girafas custaram.

Por isto, há dias, quando o sr. Morais telefonou-lhe encomendando panteras, o provecto especialista, habituado a resistir à empáfia dos nazistas que ocuparam o seu belo Jardim de Varsóvia, respondeu-lhe:

"Impossivel. Não há panteras disponiveis no mercado".

A verdade sôbre os acontecimentos

Um Governador, prisioneiro em palácio, e a oposição impaciente nas ruas — Falência do Judiciário, desmoralizado pelo facciosismo político — Pitoresco, desespêro e confusão

CHEGAM OS NEGOCIADORES

SÃO LUIZ, 12 (Pelo enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, Hermano Alves) — Chegaram em avião da FAB, às 13,30, os srs. Rui de Almeida e Henrique La-Roque Almeida, Clodomir Cardoso, Antenor Bogéa e Neiva Moreira, políticos maranhenses, quase todos, sendo o sr. Rui Almeida antigo deputado carioca do PTB. Recebidos pelo general Azevedo Pinto e representantes das Oposições Coligadas, hospedaram-se os srs. Rui Almeida, La-Roque e Neiva no Hotel Central, e os srs. Bogéa e Clodomir Cardoso em casa das respectivas famílias.

O sr. Rui Almeida entrou logo em contacto com os líderes das Oposições, às quais está filiado o seu partido, o PTB.

"CARATER PARTICULAR"

Ao chegar declarou-nos o sr. Rui Almeida que vem em caráter particular (sic) e não em missão oficial. Sendo amigo pessoal do presidente da República, diz êle, estive com êle no Palácio conversando sôbre a situação maranhense.

"Conversei, ainda, com o ministro da Justiça que sugeriu a minha vinda até cá como observador imparcial, uma vez que sou maranhense mas estou fora da política do Estado, como representante do PTB no Distrito Federal.

"Pode dizer que eu não poderia, como maranhense, estar alheio à sorte da minha terra. Friso que o caráter de minha visita não é oficial", concluiu o sr. Rui Almeida.

PRIMEIRAS DIFICULDADES

SÃO LUIZ, 12 (Por Hermano Alves) — Surgem as primeiras di-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

Por HERMANO ALVES (Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA).

S. LUIZ — (Via Western, retardado) — No Hotel Central, quartel general do gen. Azevedo Pinto estão os jornalistas e uma vintena de caixeiros-viajantes detidos pela falta de transportes. O hotel, à esquina da Praça Benedito Leite e Avenida Pedro II, juntamente com a Catedral de São Luiz, constitui o que aqui foi chamado "o Paralelo 38".

ISOLADOS

A Avenida Pedro II começa na Catedral e termina num paredão que dá para o cais do pôrto. Nela se encontram o Palácio do Govêrno, o Tribunal de Justiça, o vice-consulado de S. M. Britânica.

POSIÇÃO DE COMBATE

Uma companhia do 24.º Batalhão de Caçadores, em disposição de combate, monta guarda. Na rua lateral, um canhão anti-tanque 37 MM está em posição.

Os soldados, na maioria recrutas maranhenses, parecem divertir-se bastante com a

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

DUAS FÓRMULAS E UMA CONFERÊNCIA MALOGRADA

SÃO LUIZ, 11 (Via Western, retardado — Por Hermano Alves, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Até agora está num impasse a situação política maranhense. O general Azevedo Pinto serve de intermediário entre as duas facções. Durante a tarde e a noite de sábado conferenciou várias vezes com o governador Eugenio de Barros e com os 18 deputados do PST (Partido Social Trabalhista) que estão no Palácio e com os líderes das Oposições Coligadas (PR, UDN, PTB, etc.), entre os quais o sr. Nelson Jansen, governador número 2.

FORMULA NEGRÃO

O General tratou da fórmula apresentada, pelo telefone, pelo ministro Negrão de Lima após conversações no Rio.

A fórmula consiste na renúncia dos desembargadores Traiau Moreira e Nelson Jansen, a viagem do sr. Eugenio de Barros ao Rio a chamado do ministro da Justiça, a eleição de novo Presidente do Tribunal de Justiça, devendo êsse presidente assumir o govêrno do Estado.

Os srs. Neiva Moreira, Clodomir Cardoso e Josué Montelo (êste último da facção Vitorino), indicaram o desembargador Melo e Silva, considerado independente pelas Oposições Coligadas. O sr. Eugênio de Barros, porém, vetou o desembargador Melo e Silva, como ligado politicamente às Oposições, e indicou o desembargador

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 6

LA ROQUE FALA AO POVO MARANHENSE

SÃO LUIZ, 12 (Por Hermano Alves, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ao chegar a esta cidade, o presidente do IAPC, sr. Henrique La-Roque Almeida, prestou-nos as seguintes declarações: "Vimos procurar resolver o impasse da situação maranhense, tentando amenizar o descontentamento popular em face da fórmula apresentada (pelo ministro da Justiça). O presidente da República encara o caso maranhense com tôdas as cautelas constitucionais. Não quer, em hipótese alguma, que o caso seja solucionado fora da Constituição. Procuramos auscultar a opinião pública, que parece ser inteiramente contra o Governador, e esclarecer o povo sôbre a fórmula mais sábia no momento. O ministro da Justiça sabe que a permanência de tropas federais, agora, já não se justifica muito bem dentro do espírito da Constituição. Faça notar que a nossa missão é estritamente de paz. Queremos ter a satisfação de contri-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

INTERVENÇÃO BRANCA

SÃO LUIZ, 12 (Por Hermano Alves, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Finalmente o Govêrno e as Oposições Coligadas aceitaram a fórmula indicada pelo ministro da Justiça, por uma resolução em comum das duas facções, aí no Rio. Reune-se hoje o Tribunal de Justiça. Traiau Moreira e Nelson Jansen renunciarão ao cargo de presidente do Tribunal. Será eleito o desembargador Acrisio Rabelo. O sr. Eugenio de Barros será chamado ao Rio pelo ministro Negrão. O desembargador assumirá o govêrno.

Entre as Oposições estão em desacôrdo com a solução os srs. José Maria Carvalho, secretário geral do Partido Republicano e deputado estadual, um dos inspiradores da greve geral, e o sr. Jaime Santos, prócer do PTB, principal organizador do movimento.

"INTERVENÇÃO BRANCA"

O sr. José Maria classificou de "intervenção branca" as atividades do general Azevedo Pinto. O General visitou esta noite todos os desembargadores, o governador e os líderes da Oposição, convencendo-os.

AMEAÇA NO PTB

Jaime Santos, que tem prestigio popular, ameaçou levantar o Maranhão. O povo começa a manifestar seu desagrado pela atuação de vários líderes das Oposições. Êstes tiveram de recuar, aceitando Acrisio. Levaram o movimento a tal ponto que se tornou impossível continuar. Prometeram demais — e agora fizeram um acôrdo.

CONVENÇÃO DA U.D.N.

Os cariocas, dia 15

Instala-se no dia 15, às 19 horas, na sede da seção carioca, a Convenção da UDN do Distrito Federal, sendo os trabalhos dirigidos pelo presidente em exercício, sr. Celso Magalhães.

SEM SOLUÇAO O CASO VALLIM

Reportagem na pág. 11

POSSE ILEGAL

O ministro da Educação encaminhou ao consultor jurídico do Ministério, sr. Edmundo Lins Neto, um recorte da TRIBUNA DA IMPRENSA com a informação segundo a qual a situação criada pela nomeação do sr. Carlos Rizzini para diretor da Rádio Ministério da Educação seria ilegal, em face do Estatuto do Funcionário e de outros diplomas legais.

O Ministro acrescentou ao recorte, em memorandum, a pergunta:

— E' ilegal?

A resposta do consultor jurídico, foi:

— A nomeação, não. Mas a posse vai ser ilegal.

RENUNCIOU ACRÍSIO

SÃO LUIZ, 13 (Por Hermano Alves — Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — As dezenove e trinta de ontem o general Azevedo Pinto mostrou aos jornalistas a carta de renúncia do desembargador Acrisio Rabelo, eleito às quinze horas presidente do Tribunal de Justiça. E' a seguinte a integra da carta:

"Declaro que aceitei a minha eleição para presidente do Tribunal de Justiça na certeza de que nisso acordavam todos os partidos politicos do Maranhão. Como estou informado de que isso não se dá, não aceitarei a dita presidência, que me podia levar a assumir o govêrno do Estado".

A carta foi escrita em papel almaço comum e é datada de ontem. O general Azevedo Pinto entregou-a ao desembargador José Pires Sexto.

MAIS UMA VEZ INUNDADO O RIO

A chuva parou a vida da cidade em todos os cantos — Paralisado o tráfego dos bondes e dos trens

De Copacabana ao subúrbio mais longinquo, a cidade ficou inundada mais uma vez, em consequência do aguaceiro desabado das 19 às 22 horas de ontem.

Ainda hoje pela manhã moradores dos bairros da zona Norte e os subúrbios estavam lutando ainda com dificuldade de transportes para o centro.

NA ZONA SUL

A zona Sul foi fortemente atingida pela inundação, provocada pelas chuvas.

Em Copacabana, as águas tomaram conta da avenida N. S. Copacabana e rua Barata Ribeiro, o que impediu o tráfego para Ipanema e Leblon. Além daquelas vias, outras ruas de Co-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3




Praia de Botafogo, transformada em lago Mendes de Morais

Notas sôbre a autópsia levada ao sr. Vargas pelo sr. Lafer

Leia hoje no Suplemento Econômico (Página 9)

Prezado leitor

Publicamos há dias um protesto contra o empastelamento do jornal do senador Vitorino Freire em S. Luiz. Isso nos valeu alguns insultos de exaltados e uma carta serena, que divulgamos hoje na página 4.

O nosso leitor sr. Daniel Broux reflete, sem dúvida, a opinião de muitos maranhenses, justamente revoltados contra o fato de se haver transformado êsse Estado numa capitania durante o govêrno do general Dutra.

Acresce que a sua crítica ao "Diario de S. Luiz" é procedente. Sabemos, por experiência própria, pois êste jornal não nos poupava insultos, que o "Diario de S. Luiz" expôs-se à ira popular.

Mas o povo não tem todos os direitos. Ou melhor: o povo tem o direito de se respeitar a si próprio. O povo não pode fazer justiça por suas próprias mãos. Mesmo porque, com as costumeiras contrafações a que está sujeita a palavra "povo", é sempre bem fácil misturar sob o nome de povo até aquêles que o enxovalham e o degradam. Pois não vemos, agora mesmo, Perón manobrar com um grupo de vendedores de jornais a monstruosa farsa da "greve" contra "La Prensa"?

Não existe o direito de empastelar jornais. Os trabalhadores e as máquinas de um jornal, o prédio, os móveis, os arquivos, são parte de uma obra que o povo não tem o direito de destruir.

Estamos ao lado do povo maranhense, em sua justa reivindicação de Justiça. Por isso mesmo protestamos contra os excessos a que foi levado — e desejamos, para honra sua e do Brasil, que essas violências contra a imprensa não se repitam — e muito menos no Maranhão, cuja tradição é de respeito, e não de assalto ao jornalismo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Escamoteadas expressões do advogado da vitima

O "Diário da Noite" truncou uma carta do representante do médico Osvaldo Campos

Escreve-nos o advogado Claudio Pickersgill de Azevedo:

"Conheço-o apenas de leitura. Mas tantas vezes, na leitura constante que lhe faço, tenho encontrado eco de meus pensamentos, que me habituei a considerá-lo, em geral, um prolongamento — com saborosa concisão jornalistica — de mim mesmo.

Tenho lido com atenção as referências que v. s. fez ao caso "Diário da Noite", versus dr. Oswaldo Pinheiro Campos, bem como outra, também sugestiva, assinada pelo diretor dêsse jornal.

Seu artigo de ontem concitava aqueles que desejassem apoiar o ilustre médico a não alimentar "a sêde de escândalo" daquele vespertino. Estou de pleno acôrdo. Ora, ontem mesmo, pouco depois, era publicada no "Diário da Noite" entrevista do advogado do médico. Pareceu assim que êste resolvera seguir o mesmo caminho, participando da vergonhosa exibição pública da infelicidade de um rapaz.

Se assim houvesse acontecido, nem os médicos insignes, como indiscutivelmente é o dr. Oswaldo Campos, sobrenadariam nêste pântano moral. Mas não houve tal coisa. Posso afirmá-lo porque sou o advogado em causa.

O caso assumia já tal proporção, que homens de boa fé, guiando-se pelo refrão — "quem cala consente" — poderiam interpretar como culpa a atitude silenciosa do eminente cirurgião. Daí a necessidade de dizer alguma coisa, em defesa do nome de meu ilustre constituinte; mas de dizê-lo uma única vez, definitivamente, sem alimentar discussões em imprensa.

Procurei por isso êsse conceituado vespertino (onde o sr. Carlos Lacerda não pôde, porém, receber-me, por estar ocupado), o "O Globo", e também o "Diário da Noite". Êste último, apenas para dár-lhe oportunidade de, honradamente, encerrar o escândalo. Levei comigo a carta anexa.

Pois bem, o "Diário" publicou a carta, denominando-a de "entrevista". Mas tôdas as frases que justificavam minha atitude, êle as retirou, porque não lhe interessavam. Êstes dois períodos iniciais desapareceram:

"Não pretendemos refutar as acusações do sr. Nunes pelos meios escandalosos que êste tem empregado. Acusação e defesa fazem-se em Juizo. E lá, o processo promovido por aquele infeliz rapaz encontra-se completamente batido.

Os homens dignos que não conhecem o fato, porém, podem ser levados a conclusões precipitadas, mercê do furor sensacionalista de que cercaram o caso. Apenas por isto rompemos o silêncio...".

O final da carta era o seguinte: "Estaremos em nosso escritório, à disposição de todos os homens de bem que desajarem ser esclarecidos. Estaremos na 13.ª Vara, à disposição da Justiça. Não nos encontrarão nunca, porém, no campo de debate sensacionalista pela imprensa".

A última frase foi suprimida também pelo jornal.

Creio que os trechos ocultados eram exatamente os que distinguiam minha atitude daquela dos alimentadores de escândalos. Com o cancelamento dos mesmos, ficámos êles e eu nivelados. Daí a razão da pressa que tenho em fazer retificação pública.

Está claro que esta retificação, esta atitude, não vizam tanto defender meu nome. E' que, indo ao "Diário da Noite", fi-lo representando um dos mais dignos e brilhantes vultos de nosso meio médico. Se houvesse agido mal, seria o nome dêste o atingido. Apenas para impedi-lo venho à sua presença.

Atenciosamente.

OBSERVAÇÃO — Quando, com meu colega de escritório, sr. Hugo Bulcão, fiz a entrega da carta, no "Diário da Noite", tiraram fotografia nossa. E' possível que mais tarde esta apareça, como se se tratasse de outra "entrevista".

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Almoço ao ministro. — A bancada federal do PTB na Câmara dos Deputados oferecerá um almoço ao ministro Danton Coelho no sábado próximo, às 12 horas.

Afastou-se o ministro. — O sr. Danton Coelho deixou temporariamente a pasta do Trabalho, para assumir a sua cadeira na Câmara. Retornará ao Ministério depois do dia 15. O sr. Waldir Niemeyer, chefe do gabinete, está respondendo pelo expediente.

Adiada a posse. — Sòmento no dia 18 é que tomará posse o sr. Paulo Câmara no cargo de presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

Repouso semanal remunerado. — Hoje, no Rio e em Santos, os representantes dos estivadores dos dois portos e das empresas de navegação transatlântica se reunirão para discutir a questão do repouso semanal remunerado.

Substituto. — O sr. Fernando de Andrade Ramos, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, designou o diretor da divisão de Contabilidade, Francisco de Paula Watson, para substituí-lo nos casos de impedimentos legais.

Erro de referenda. — Ainda não tomou posse o sr. Pedro Sales Santos na presidência do Instituto Nacional do Pinho. O decreto de sua nomeação foi referendado pelo ministro da Justiça, tendo voltado ao Catete para correção do êrro, pois deve ser referenundo pelo ministro do Trabalho.

Apresentem-se. — Recebemos da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho a seguinte nota: "A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Paulo Junhinho Durand, Altair Martins, Alzira Maria Batista, Aurora Gomes de Faria, Odilia Fernandes de Oliveira, Joracy Barcelos Dias, Antonia Maria Fidelis, João Leoncio Batista, Odete Raimundo Barbosa, João Pinto Fonseca, Francisco Gonçalves do Amaral, Nelson Soares de Carvalho, Ivanir Soares de Araujo, José Agostinho Alexandre Pereira, Altamiro de Souza, José Bernardo Pinto, Enyr José Luiz de Castro, Serafim Silva Martins, Erotildes Antonio da Silva, Adenio Pereira Machado, Iolanda Coelho, Malvina Massini Oliveira, Celeste Costa Nunes, Alzira Ennes, José de Oliveira, Lisette Gomes de Sá, Maria Furaza da Conceição, Dulce Lopes Ferreira, Cliber da Costa Reis, Sebastião Pereira de Simões, Osmarino Martins dos Santos".

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Metalúrgicos. — Já estão formadas três chapas para as próximas eleições, encabeçadas pelos srs. José Ribeiro, Vilas Boas e David Cook.

Debate sôbre atestado de ideologia. — Hoje, às 19,30, no auditório da ABI realizar-se-á um debate sôbre atestado de ideologia, promovido pelos comunistas, tendo à frente o deputado Roberto Morena e o vereador Aristides Saldanha.

Sindicato dos Operários Teceláes. — Associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, procuraram ontem o gabinete do ministro do Trabalho, a fim de intercederem junto ao ministro Danton Coelho, para a posse da diretoria recentemente eleita. Tendo havido um recurso por falta da apresentação do "atestado de ideologia", por parte de três elementos da chapa vencedora, foi sustada a referida posse.

O senhor Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente eleito, ao qual a policia negou o "atestado de ideologia", apresentou ao MTIC documentação que atesta não professar ideologias contrárias ao regime, inclusive uma declaração do Moinho Inglês nêsse sentido.

Os referidos documentos foram juntados ao processo para exame do ministro do Trabalho.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
CONVALESCENÇA

CLINICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES — CIATICA — LUMBAGOS
sem operações, irradiações, injeções e hospitalizações
Pelo famoso método Montanari
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE POR ESTA CLINICA
Êxitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIARIAS, inclusive sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clinicos: Drs. GIL ALVARENGA e R. LOMONACO
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE: 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO CR$ 2.000.000,00

SEU TRIBULINO e o gatinho

por HILDE WEBER









Escola á procura de alunos

Há cursos de Jardim de Infância, Primário e Pré-primário

Enquanto centenas de estudantes são rejeitados nas escolas públicas desta capital por falta de vagas, a diretora da "Escola Mem de Sá", pertencente à Prefeitura, faz um apêlo aos pais para que mandem seus filhos para ali.

Procurando saber o motivo dessa exceção, ouvimos a professora Antonina Murat Vasconcelos.

OS MOTIVOS

Disse-nos a professora: "Há cerca de 16 anos vem a "Escola Mem de Sá" funcionando sem atingir a sua capacidade de matricula, calculada em cerca de 250 alunos, compreendendo os cursos de jardim de infância, pré-primário e primário. Apenas nos dois primeiros o número de vagas tem sido preenchido". A diretora da escola já fez ver, por diversas vezes, a necessidade de se fazer publicidade do estabelecimento que dirige, uma vez que, localizado dentro do Forte de S. João, dá margem a que se pense que se destina apenas a filhos de oficiais do Exército.

"Além disso — continua d. Antonina — o acesso é difícil. Têm os alunos de fazer longa caminhada para chegar à escola. Seria de tôda a conveniência fazer-se um apêlo no sentido de ser oferecida condução às crianças que aqui estudam".

CONTRASTE

Fomos levados pela professora Antonina Murat Vasconcelos a percorrer as dependências da escola Mem de Sá. As amplas salas de aula, a sala onde funciona o jardim de infância, o pequeno refeitório, as dependências sanitárias, a cozinha, estavam cuidadosamente limpos. A cada passo se fazia notar o desvelo da diretora, das professoras e da velha servente, d. Francisca Rodrigues de Lima, que alí serve há 16 anos.

No entanto, na parte externa da escola, o descaso da prefeitura fazia um contraste chocante com o seu interior. A rua que dá acesso à escola está tomada por alto capinzal. Não há iluminação. E a escadaria, ao lado da escola, está quase obstruida pelo lixo.

ABERTAS AS MATRICULAS

Segundo nos informou a professora Antonina Vasconcelos, as matriculas para o curso primário da "Escola Mem de Sá" continuarão abertas, até serem preenchidas tôdas as numerosas vagas existentes.

VIDA ESCOLAR

Museu Histórico Nacional — Até dia 15, inscrições abertas para o Curso de Museus.

EXAMES DE HANSENIANOS — No processo em que o Diretor do Externato do Colégio Pedro II, prof. Gildásio Amado, solicitou aprovação ao ato daquela diretoria, concedendo aos hansenianos o direito de prestar exames do curso secundário, bem como dispensa da prova de desenho, pelos motivos expostos, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, exarou despacho no qual, depois de louvar a iniciativa, pelo seu profundo espirito humanitário, concordou com ambos os pedidos.

Segundo esclareceu o Diretor do Externato do Pedro II, em setembro do ano findo, alguns doentes do mal de Hânsen, internados no Hospital Frei Antônio requereram, por intermédio do Provedor da Irmandade do S.S. Sacramento da Candelária, que mantem aquele leprosário, inscrição em exames de licença ginasial, nos têrmos do artigo 91, da Lei Orgânica do Ensino Secundário. Satisfeitas as exigências legais e preservada a saúde dos examinadores e funcionários, que se ofereceram espontaneamente para os trabalhos referentes aos exames, estes foram realizados com a maior regularidade, causando intensa emoção os esforços dos examinandos, que, além de espírito de resignação e de perseverança, demonstraram aproveitamento plenamente satisfatório nos seus estudos.

CHOCOU-SE O ÔNIBUS COM A AMBULÂNCIA

Na esquina das ruas Aristides Caire e Capitão Resende, um ônibus da linha 33 "Mauá-Abolição", de propriedade da Viação Glória, abalroou a ambulância nº 133 do Pôsto de Assistência do Méier. Em consequência sairam feridas as seguintes pessoas, tôdas da guarnição da ambulância: Mariano Cassiano Batista, solteiro, ajudante de motorista, morador no Pôsto do Méier; Mário Rogério Gato, casado, de 36 anos, enfermeiro, residente na rua Pereira Leite n.º 618, e José Francisco de Almeida Mulle, solteiro, de 23 anos, acadêmico de medicina, morador na rua Décio Vilares n.º 269.

Dos três, o mais gravemente atingido foi o enfermeiro, que sofreu fratura do crânio, razão por que foi internano no Hospital de Pronto Socorro. Dos outros, o primeiro sofreu apenas contusão no frontal, e o acadêmico saiu com escoriações leves em ambas as pernas. O motorista do ônibus deu-lhe maior velocidade e fugiu.

AGREDIU O PAI A FOICE

Foi medicado ontem de noite no Pôsto de Assistência do Meier o pintor Artur Novais, de 51 anos, casado, morador na rua Maria Luiza 129, apresentando ferimentos na cabeça produzido por foice.

Depois de medicado, declarou que fôra agredido a foice pelo seu próprio filho de nome Luiz Novais, à porta de sua residência, por motivo de somenos. Disse ainda que há tempos proibira a entrada do filho em sua casa, e ontem Luiz ali apareceu e tentou entrar à fôrça; como tentasse impedí-lo, foi agredido.

O agressor fugiu.

INSTITUTO DE SURDO-MUDOS

Hoje, às 18 horas, reunião promovida pela direção, e durante a qual serão tratados vários assuntos, estando convidados a tomar parte nos trabalhos professores e médicos.

RECEPTORES de TELEVISÃO
a preços excepcionais
todos os modelos
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 4.º AND.

Em defesa da autonomia sindical

UM MANIFESTO DO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL

O Movimento de Libertação Sindical, composto de militantes católicos, socialistas e independentes, após prolongada reunião de debate sôbre problemas de interêsse das classes trabalhadoras, lançou o seguinte manifesto:

"O Movimento de Libertação Sindical (MLS) tornando a reunir-se, neste momento em que se abrem perspectivas para a conquista da liberdade sindical, constata, antes de tudo, os seguintes

FATOS

1.º) O "atestado de ideologia" ainda não foi revogado porque ainda não foram revogados os dispositivos da vergonhosa portaria n.º 29, de 29 de março de 1950, que o instituira. Tal atentado e respectiva portaria, são atentados frontais à Constituição, no seu art. 141, § 8.º, e uma acintosa humilhação aos trabalhadores;

2.º) A luta contra tal atestado, no campo sindical, constitui um dos combates pela defesa de um principio mais amplo: A liberdade e a autonomia sindicais;

3.º) Após anos de intervenção e policialismo sindical observa-se, nas amplas massas trabalhadoras, desinterêsse pelos sindicatos, e daí pelos problemas sindicais, embora existam grupos ou militantes de várias tendências, que se interessam por êsses problemas;

4.º) Dada a existência dêsses grupos e militantes, e dado o fato de ser *a organização livre de autênticos sindicatos de trabalhadores um problema vital para os próprios trabalhadores*, é possivel levar as massas ao combate pela Liberdade e Autonomia Sindicais — condição básica e primordial à vitória.

NESTAS CONDIÇÕES

a) E' preciso interessar primordialmente todos os militantes e grupos que se manifestaram pela liberdade e pela autonomia sindical, num verdadeiro espírito democrático, para uma campanha intensiva de defesa da liberdade sindical, excluindo, de fato, a possibilidade do aproveitamento dessa campanha para qualquer objetivo de natureza partidária.

b) Qualquer reunião convocada sob a bandeira da liberdade sindical deve ter assistência dos membros do M.L.S.

c) Entretanto, o esfôrço essencial para a campanha pela Liberdade sindical é que dela participem todos os grupos e militantes sindicalistas que pela mesma se interessam — o que ainda não foi conseguido.

d) Assim, pretende o M.L.S. convocar para uma mesa redonda todos os que se interessam pela liberdade sindical, esperando obter, para tal objetivo, apoio da maior parte dos órgãos da Imprensa democrática.

Dêsse modo é possivel constituir-se um poderoso movimento pela liberdade e autonomia sindical, despertando-se para tais principios o interêsse das mais amplas massas trabalhadoras, e procurando-se coordenar a ação de todos que democraticamente combatem pelos mesmos, isto é, respeitando as opiniões e os métodos de cada qual.

Êsse caminho é o único caminho concreto para obter-se a Liberdade Sindical".

FURTARAM OS CABOS DO TELÉGRAFO

O inspetor de linhas do Departamento dos Correios e Telégrafos Dalmo Augusto de Carvalho comunicou ao comissário Martins do 21.º distrito, ter verificado o desaparecimento, no trecho entre as estações de Vigário Geral e Parada de Lucas, de perto de 150 mts. de cabo rádio-telegráfico — tudo no valor de Cr$ 10.000,00.

MOÇA DE 15 ANOS MORRE ATROPELADA

Jornalice Caetano Damasceno, solteira, de 15 anos, moradora na rua do Uruguai n. 200, casa 2, foi atropelada ontem à tarde na praça do Engenho-Novo pelo carrinhão n. 6-28-68. A mocinha faleceu ainda na ambulância, antes de chegar ao Posto de Assistência do Meier. A policia do 19.º distrito apurou pertencer o carro atropelador a Antonia da Silva, residente na rua Fernão Cardim n. 93.

Agredido o motorista pelo passageiro

Ontem à noite o detetive 417, da R.P. 27, apresentou ao 3.º distrito policial o motorista João Ferreira Mendes, português, casado, de 56 anos, morador na rua Melo e Souza 125 casa 7, que fôra vítima de uma agressão próximo ao Pão de Açucar.

Na delegacia o motorista declarou que, encontrando-se na praça da República, um desconhecido aparentando 25 anos tomou o seu carro, mandando rumar para a praça General Tibúrcio e ali chegando vibrou forte pancada em sua cabeça com uma pedra. Aos gritos de socorro e passageiro desapareceu num matagal que há ali.

RECLAMAÇÃO CONTRA O S.A.P.S.

Escreve-nos do Serviço de Alimentação da Previdência Social:

"Sob o titulo acima, êsse conceituado vespertino publicou, em edição de 21 de fevereiro último, uma queixa contra o Restaurante instalado à Av. Gomes Freire, esquina da rua da Relação, ou seja, o Restaurante da Policia Civil.

Cumpre-nos esclarecer a V. S. que esta Delegacia Regional tomou tôdas as providências sôbre o assunto junto à administração do citado Restaurante, inclusive pedindo a presença do reclamante sr. João Carvalho, à nossa sede, na Praça da Bandeira, a fim de que nos fôssem prestados melhores esclarecimentos a respeito, no que todavia não fomos atendidos.

Entretanto, a administração do Restaurante recebeu observações no sentido de serem evitadas futuras reclamações dessa natureza.

Antecipamos os nossos agradecimentos pela publicação desta. Atenciosamente. — *Carlos Maciel*, delegado regional no D. F.".

LEILÃO NA ALFÂNDEGA

A partir do dia 14 do corrente terão início nos armazéns de Bagagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, Externo "B", ilha do Braço Forte e Depósito de Material Pesado, os leilões de mercadorias caidas em comisso ou apreendidas, compreendendo roupas de cama e mesa de tecido de linho, livros de Engenharia, Literatura, Música e Medicina, peças para automóveis, celulose em massa ou placas, e moinhos para trigo e outras mercadorias.

Tabela única na Aeronáutica

O Ministério da Aeronáutica solicitou autorização para preencher cinco funções de "Auxiliar de Serviços Médicos", referência 19, da Tabela Única de Extranumerários Mensalistas, daquele Ministério.

A solicitação foi atendida e os recém-nomeados irão servir no Hospital de Aeronáutica dos Afonsos.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador de Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 23-A 2.º andar — Tel. 42-8908

COOPERATIVISMO

Federação das Cooperativas de Consumo — Depois de amanhã, às 16 horas, assembléia geral para apreciação do balanço de 1950 e eleição dos conselhos de Administração e Fiscal e Diretoria Executiva.

Secretário do S.E.R. — O sr. Orlando de Almeida, ex-diretor da Divisão de Economia Agricola do Estado do Rio, foi designado para secretário do Serviço de Economia Rural pelo sr. Antonio de Arruda Câmara, diretor.

Ampla anistia fiscal para as cooperativas — Na reunião inaugural da primeira Convenção Cooperativista Paulista, realizada em São Paulo, em 7-3-1951, foi debatido um memorial no sentido de ser obtida ampla anistia fiscal para as cooperativas existentes no Estado.

Vagas de internos no I. de Psiquiatria

No Instituto de Psiquiatria, à avenida Wenceslau Braz 17, estão abertas as inscrições para quatro vagas de alunos internos não remunerados.

Só serão admitidos alunos do quarto, quinto e sexto ano da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

COLEGIAL ATROPELADO

Atropelado pelo auto n. ...... 10-23-35 na rua Jardim Botânico, em frente ao n. 630, o menino Nelson, de 10 anos, colegial, filho de Nelson Pessanha, residente na rua Pacheco Leão n. 86, casa n. 2, foi levado ao Hospital Miguel Couto. Ali, como se constatasse haver êle sofrido fratura exposta do braço esquerdo, além de fortes contusões pelo corpo, ficou internado.

REVIDOU A PROPOSTA MATANDO O PROPONENTE

Com um ferimento penetrante no hemi-tórax direito, foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro o taifeiro da Marinha Mercante Piragibe Alves Pedrosa, de 30 anos presumiveis e de residência ignorada, que, pouco antes, na calçada da estação D. Pedro II, fôra esfaqueado por Elizio Mendes da Silva, solteiro, de 28 anos, morador na rua Barão da Gamboa n.º 13, casa 52.

Piragibe faleceu mais tarde no hospital, e o criminoso foi prêso em flagrante no local, sendo levado ao posto policial da estação, de onde foi removido para o 10.º Distrito.

O crime, ao que apurou a reportagem ouvindo funcionários do Pôsto Policial, teve origem nas propostas indecorosas feitas pela vitima ao seu matador.

Serviço Social 1.903 CRUZEIROS PARA I. B. T.

I. B. T., a mulher mãe de dois filhos pequenos, cujo caso apresentamos na terça-feira, 6, em nossa seção de Serviço Social e em favor de quem pedimos 500 cruzeiros para pagamentos dos aluguéis atrasados, já tem agora seus problemas grandemente minorados, graças à generosidade dos nossos leitores.

Recebos os seguintes donativos: do menino José Francisco, Cr$ 500,00; de um anônimo, Cr$ 100,00; idem, Cr$ 127,00; de Leopoldina, Cr$ 50,00; de "um grupo de funcionários da Shell Mex Brasil", Cr$ 646,00; de Francis, Cr$ 200,00; de um anônimo, Cr$ 30,00; idem, Cr$ 250,00. Total: Cr$ 1.903,00.

Com êsse dinheiro pagaremos os aluguéis atrasados, mais dois adiantados, e com o restante I. B. T. comprará os remédios de que necessita e alimentação. Esperamos que com essa ajuda possa ela recuperar a saúde ameaçada.

No Juizo de Menores, para onde encaminhamos I. B. T., já foi dado início ao processo que chamará seu marido à responsabilidade e obrigação de sustentar os filhos.

Em nome de I. B. T. e no nosso, sinceros agradecimentos.

Arrastado pelo carro que dirigia

O motorista Manoel da Ressurreição, português, casado, de 48 anos, foi arrastado pelo próprio carro que dirigia.

O fato, em linhas gerais, assim se passou: estava Manoel em seu "ponto" no largo de S. Francisco, quando uma passageira pediu que a levasse para os lados do largo da Caixa Dágua. Ao chegar na rua Laurindo Rabelo, onde existe uma ladeira, o veiculo enguiçou e Manoel saltou para verificar o que ocorrera no motor, quando o carro, desengrenando não se sabe como, começou a descer a ladeira. Manoel tentou pegá-lo mesmo em marcha, sendo arrastado pela viatura vários metros.

ARMADO DE PISTOLA NO TRIBUNAL

Foi preso em flagrante na sala de sessões do Superior Tribunal Eleitoral, ontem à tarde, o auxiliar de engenheiro Raul de Souza Coelho, casado, de 44 anos, funcionário do Ministério da Guerra lotado na Prefeitura Militar de Deodoro. Raul, que reside na Estrada General Tasso Fragoso número 275, foi preso por estar armado de pistola "Colt" com onze balas. Com ofício do diretor geral do Tribunal, foi êle encaminhado ao 7.º Distrito, onde foi autuado.

Vozes da Cidade

O sr. Ademar de Barros, falando a jornalistas bandeirantes, anunciou seu embarque para a Europa a 1.º de abril. Boa data.

—★—

O sr. Paulo Lauro, ex-prefeito de São Paulo, no govêrno Ademar, está disputando, com o sr. Castilho Cabral, o pôsto de lider do PSP na Câmara Federal, para a qual foi eleito. Entre outros argumentos a seu favor, o sr. Cabral tem êste, de ordem moral: as contas do ex-prefeito paulista ainda não foram aprovadas.

—★—

O sr. Danton Coelho está jogando "esconde-esconde" pelo telefone. Seu primeiro aparelho era 47-3851. Depois mudou para 27-1981. Agora mandou desligar e o novo número é segredo de Estado. De quem tanto foge o ministro do Trabalho e presidente do PTB?

—★—

O grupo Jafet está fazendo construir, em São Paulo, uma nova fábrica, no terreno anteriormente ocupado pelo Clube Atlético Ipiranga.

—★—

Nos exames de habilitação à Escola de Jornalismo "Casper Libero", de S. Paulo, inscreveram-se mais de 80 candidatos, sendo aprovados apenas 35. Motivo principal da reprovação: falta de média suficiente em Português e Literatura.

JOSÉ DO RIO

MINISTÉRIO DA GUERRA

Homenagem — O comando e oficialidade do III-3.º R. I. de Petrópolis, ofereceram uma recepção ao presidente da República e sra. Darcy Vargas.

General Zenóbio — Na próxima quinta-feira às 19 horas será oferecida, no Circulo Militar da Vila, uma recepção ao general Zenóbio da Costa, em regosijo pela sua graduação no mais alto pôsto do Exército.

Uniforme — Foi marcado o 8.º para amanhã.

Apresentação — Por término de férias, apresentou-se ao Ministro o general Felix de Azambuja Brilhante.

Nomeação — Foi nomeado o general Osvino Ferreira Alves para as funções de secretário da Ordem do Mérito Militar.

Cursos — No próximo dia 16, às 10 horas, com uma conferência do embaixador João Neves da Fontoura, reabrem-se os cursos da Escola de Estado Maior.

Mudança — Foram aprovadas as sugestões do chefe do D.G.A., na parte que se refere à mudança da Diretoria de Intendência para o Palácio da Intendência e instalação da Comissão Especial do Serviço Social nas suas atuais dependências.

Conferência — O Ministro recebeu em conferência o deputado Samuel Duarte.

Decreto — Foi assinado decreto nomeando o coronel Viana Montezuma para o sub-comando da Escola Militar de Resende, estando sua posse prevista para a primeira quinzena de abril.

Posse — Assumiu a direção do Arsenal de Guerra "General Câmara" o capitão Nélio Portocarrero de Castro, durante a ausência do diretor efetivo.

Desgovernou-se e quebrou a banca e feriu três

Quando passava pela rua 24 de Maio, em frente à rua Paraguai, o ônibus n. 8-13-46, da linha 74 "Cascadura-Lapa", pertencente à Emprêsa Universal, foi de encontro a um banca de jornais, ferindo o jornaleiro e dois peedstres.

O motorista, Sebastião de Oliveira, solteiro, de 28 anos, morador na rua Turvo n. 223, em Vicente de Carvalho, foi preso em flagrante, sendo levado ao 23.º distrito, onde foi autuado. As vitimas são as seguintes: — Otaviano dos Santos, solteiro, de 46 anos, residente na rua Jabaira n. 97; Maria Laura Martins, de 17 anos, estudante, moradora na rua Cel. Cota n. 48 e Laura Ester Teixeira, portuguêsa, casada, de 27 anos, moradora na rua Nelson Cardoso n. 905, em Jacarepaguá.

O primeiro, que foi mais atingido, sofreu contusões e escoriações de certa gravidade motivo por que ficou em observação no Posto de Assistência do Meier...

...A banca contra a qual o coletivo foi chocar-se, é de Salvador Santoro, morador na rua Aristides Caire n. 161.

O caso de "La Prensa" afetando as relações Estados Unidos-Argentina

Um Dia no Mundo

Prossegue o avanço das tropas da O.N.U. na Coréia. A resistência chinesa baqueou, numa frente de 112 quilômetros.

Para os que pensam que a Espanha de Franco tem qualquer unidade interna e fazem cálculos militares contando com a sua decisão de seguir o "Caudillo" na sua resistência ao comunismo, ou ao que quer que seja, oferecemos agora os acontecimentos de Barcelona. Apesar do terror, da militarização, da Gestapo de Franco, um povo proclama a greve, uma greve que o correspondente da France Presse considera "quase total".. Inútil atribuir esta greve "aos comunistas". Os comunistas não contam na Catâlunha. E foi essa mesma razão porque os operários catalães durante a guerra civil se viram sem armas pois a Rússia não fornecia senão as unidades comunistas para domínio da Espanha. Essa a razão da queda de Barcelona. Inútil falar em agitadores "a serviço de Moscou". Foi o povo de Barcelona que proclamou a greve, e nesse povo estão mesmo industriais que não concordam com a asfixia econômica imposta por um regime de fome dirigida. A greve não foi só em Barcelona mas também em Badalona, Sabadell, Hospitalet, Cornella, Tarasa e Plat de Lobleglat. Serra y Moret, presidente do parlamento catalão no exílio, homem conhecido por suas tendências anti-comunistas, foi o primeiro a declarar que a greve nada tinha com movimento comunista mas era a resistência do povo a um sistema totalitário.

Franco tem de mentir para tentar explicar. Mas o que não pode desmentir é a resistência do povo e ausência de unidade interna. Aos americanos cabe tirar conclusões.

Novas explosões atômicas estão previstas no polígono de provas do Nevada.

Miler declara em New York que o fechamento de "La Prensa" limitou as possibilidades de cooperação entre os EE. UU. e a Argentina.

Eisenhower declarou que em caso de guerra a Rússia corria o perigo de encontrar grande número de elementos dissidentes nos países sob seu controle.

Perón, por ocasião da III Reunião Inter-Americana de Segurança Social, disse além das conhecidas banalidades sôbre o "justicialismo" que "o valor não se confunde com a fôrça". Evidentemente "La Prensa" não se confunde com os que assassinaram o operário que queria trabalhar. Mas ao "justicialismo" não interessou a vida dêste operário nem o desemprêgo dos operários de "La Prensa". Aos comunistas também não.

Agrava-se o estado de saúde do marechal Pétain.

Carlos de Castro

DECLARAÇÕES DE EDWARD MILLER — INQUIETO SÔBRE O FUTURO DO JORNAL E DO PESSOAL — NOVA PETIÇÃO

WASHINGTON, 13 (A.F.P.) — Os efeitos adversos que produziu na opinião pública americana o fechamento de "La Prensa" foram tão grandes que limitam a possibilidade, para o govêrno americano, de continuar os esforços de cooperação com a Argentina, esforços que, até recentemente, produziram resultados construtivos — declarou o sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto encarregado dos Assuntos Inter-Americanos.

Discutindo, diante da imprensa os possiveis efeitos do caso de "La Prensa" sôbre as relações entre a Argentina e os Estados Unidos, o sr. Miller declarou, sem equívoco, que "a política seguida pelo govêrno americano depende estreitamente da opinião pública interna". Vindo em seguida à campanha da imprensa contra a atitude do govêrno argentino, o Departamento de Estado junta sua voz à voz da grande maioria dos jornais e revistas americanas de tôdas as tendências.

O sr. Miller fez, de outra parte, a declaração seguinte, cuja publicação autorizou: — "Em meu discurso no Congresso Inter-Americano de Imprensa, em Nova York, em outubro passado, expressei o que acredito ser o pensamento de cada americano a respeito da liberdade de pensamento. Decorre dessas declarações que, com todos aquêles que acreditam numa imprensa livre, e como verdadeiro amigo da Argentina, sinto-me profundamente inquieto sôbre a situação de "La Prensa" e de seu pessoal".

NOVA PETIÇAO

BUENOS AIRES, 13 (A.F.P.) — O pessoal de "La Prensa" dirigiu ontem nova petição ao ministro do Trabalho, pedindo que seja encontrada uma solução da situação atual do jornal.

Os signatários da nota acentuam que o conflito não tem o seu apoio e nem é de ordem sindical, como o demonstra o fato de que 1.300 funcionários e trabalhadores desejam reiniciar o trabalho.

O pessoal de "La Prensa" pede ao Ministro que reconheça que o conflito não tem caráter sindical, e que faça com que o trabalho seja assegurado.

PROTESTO DOS JORNALISTAS

PARIS, 13 (A.P.) — O Sindicato dos Jornalistas Franceses enviou ontem uma mensagem ao embaixador da Argentina nesta capital, manifestando o seu pesar pelos acontecimentos que levaram ao fechamento de "La Prensa" e que continuam impedindo o seu reaparecimento.

O Sindicato dos Jornalistas Franceses obedece à orientação católica.

UM JORNAL QUE SOBE



Esta "pipa" de três metros de altura foi posta no ar, domingo à tarde na praia de Icaraí, em Niteroi, tendo alcançado perto de 300 metros de altitude. Na sua confecção foram empregadas 8 flexas, 32 folhas de papel impermeavel e 2 quilos e meio de linha de pesca. As letras — de 40 centimetros — e o boneco simbólico da TRIBUNA DA IMPRENSA — 1 metro de altura — ficaram perfeitamente visiveis aos olhos de quantos estiveram na praia niteroiense domingo à tarde.

SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

para o seu lar...

mais confôrto...

Batedor elétrico de bôlo

Liquidificador Walita

mais alegria...

Troca-discos V-M. 3 velocidades. Para discos de 33 1/3, 45 e 78 rotações.

Rádios pequenos

A Melodia

Vendas a prazo sem fiador

R. Gonçalves Dias, 85 — Rio

OS ACONTECIMENTOS DE BARCELONA

COMUNICADO OFICIAL DO GOVÊRNO ESPANHOL – FALA O GOVERNADOR CIVIL – MOVIMENTO DE INSPIRAÇÃO COMUNISTA – VOLTA A CALMA À CIDADE

MADRID, 13 (AFP) — O ministro do Interior, sr. Blas Perez Gonzalez, publicou à noite de ontem o seguinte comunicado a respeito dos acontecimentos de Barcelona:

— "As tentativas reiteradas de subversão, organizadas sem cessar de fora da Espanha, para perturbar a paz na grande cidade de Barcelona, surgiram de novo nestes últimos dias, sob o pretexto de interpretarem o estado de opinião criado pelas dificuldades de vida, as quais, se existem de fato, são em todo caso muito menores do que as sofridas atualmente pela maior parte dos paises do mundo.

As tentativas de hoje obtiveram sucesso inicial em certos bairros da cidade. As perturbações que se seguiram foram rapidamente dominadas pela fôrça pública. Os agitadores mais destacados foram detidos, e Barcelona, com o reinício regular dos serviços urbanos, começou a encontrar de novo sua vida normal.

O govêrno sente vivamente as aspirações e preocupações do povo espanhol, e prevê por todos os modos suas necessidades, com atenção vigilante. Mas, ao mesmo tempo, tem em mãos meios suficientes para cortar não importa que sorte de manobras e perturbações, e está decidido a aplicar o rigor da lei contra todos aqueles que, mais ou menos indiretamente, e sob a ordem de interêsses inconfessáveis, manobram secretamente para perturbar a tranquilidade social, prejudicando os créditos que a paz e a ordem interna da Espanha conquistaram além das fronteiras".

HISTÓRICO DOS ACONTECIMENTOS

PARIS, 13 (AFP) — Em entrevista à imprensa, difundida pelo rádio de Barcelona, o governador civil da cidade fez o histórico dos acontecimentos que se verificaram ontem pela manhã na capital catalã. Declarou, principalmente:

— "Os acontecimentos são inspirados pelos comunistas, e seu motivo é tão claro quanto sua inspiração. Aqueles que, do estrangeiro, provocaram o bloqueio diplomático e econômico do país, tentam, agora, fazer com que êsse bloqueio perturbe a ordem e a paz que foram estalebecidas à custa de tantos esforços.

Na manhã de ontem, enquanto a cidade se dispunha a reiniciar normalmente seu trabalho, agitadores profissionais tentaram lançar nas fábricas e oficinas as palavras de ordem sindicais, que convidavam os operários a deixar o trabalho. Essa manobra e a pressão que a acompanharam, conseguiram atingir seu objetivo, e a população surpreendida voltou a seus lares".

PARIS, 13 (AFP) — O sr. Manuel Serra y Moret, presidente do Parlamento catalão, no exílio, e antigo ministro sem pasta do govêrno republicano espanhol, fez uma declaração ao correspondente, em Perpignam, do jornal socialista "Populaire", a respeito dos acontecimentos de Barcelona.

— "Os acontecimentos de Barcelona — disse êle — não são absolutamente, como pretende o governador civil da cidade, obra de agitadores comunistas. O gesto do povo catalão expressa simplesmente a oposição total de um povo a um regime de opressão, corrompido e incapaz".

Serra y Moret lançou um apêlo aos catalães, pedindo-lhes "manterem seu gesto digno e confiante de recusa à opressão".

Beran internado "administrativamente"

VIENA, 13 — (Associated Press) — Informações aqui recebidas de Praga adiantam que o Arcebispo da capital tcheca, monsenhor Berán, foi internado "administrativamente" no castelo de Brezany, situado a 12 quilômetros daquela capital, onde se encontra desde princípios de janeiro último. Tal medida foi tomada pelo govêrno comunista da Tchecoslováquia que, desejando promover o cisma religioso no país e livrar-se do Arcebispo, "ordenou o seu internamento fora dos limites da sua Arquidiocése, para, assim, ficar em condições de nomear um Vigário-Geral da sua confiança para substituí-lo".

Apócrifa a carta de Roosevelt a Zabronsky

Declaração oficial do Departamento de Estado

WASHINGTON, 13 (A.F.P.) — O Departamento de Estado comunicou que a carta atribuida ao presidente Roosevelt, na qual êste último pedia ao líder sionista Zabronsky transmitir a Stalin projetos de partilha do mundo — essa carta é falsa.

Tal documento foi publicado anteontem pela imprensa Hearst, notadamente o "American Journal", de Nova York, precisando que reproduzia o texto publicado em Paris, pelo "Figaro", de 7 de fevereiro passado.

Essa carta foi estampada pela primeira vez na obra intitulada "A Espanha tem razão", cujo autor é José Maria Doussinague, antigo diretor político do Ministério dos Estrangeiros de Madrid, e atualmente embaixador da Espanha no Chile.

O Departamento de Estado precisou que essa carta apócrifa é apenas uma composição habilmente fabricada com fatos semi-verdadeiros, com rumores e com informações inexatas.

O porta-voz do Departamento do Estado leu à imprensa um documento do qual ressalta que Zabronsky — entrementes falecido — não tinha se avistado com Roosevelt desde 1939. A carta atribuida ao ex-presidente, na qual o mesmo proporia a Stalin a divisão do mundo em zonas de influência e um pôrto no Mediterrâneo para a Rússia, é datada de fevereiro de 1943.

Minas alijada da Mesa da Camara

Composição visando agradar o PSD do Rio Grande do Sul — Adroaldo na 2.ª vice-presidência — Eleito Nereu e Cirilo votado

O sr. Nereu Ramos foi ontem eleito presidente da Câmara dos Deputados por 227 votos, de um total de 253, número êste de parlamentares presentes à terceira sessão preparatória do Congresso. Foram ainda votados: Samuel Duarte, 2; Adroaldo Costa, 1; Euvaldo Lodi, 1; em brancos 15 e nulos 7.

Entre os votos nulos figuravam seis com o nome do sr. Cirilo Júnior, ex-deputado e ex-presidente da Câmara. Atribuia-se a votação ao fato de terem sido colocadas nas cabines indevassaveis montes de cédulas com o nome do sr. Cirilo Júnior.

O outro voto anulado foi dado ao deputado Brochado da Rocha, do PTB gaúcho e estava escrito à mão.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Hoje proceder-se-á à eleição restante da Mesa da Câmara, tendo sido assentada a aprovação da seguinte chapa: primeira vice-presidência, José Augusto, (UDN); segunda vice-presidência, Adroaldo Mesquita, (PSD); primeiro secretário, Gurgel do Amaral, (PTB); segundo secretário, Rui Santos, (UDN); terceiro secretário, Manhães Barreto, (PSP) e quarto secretário, Amando Fontes, (PR).

A composição em torno dos nomes acima só se completou ontem à tarde, após uma série de démarches entre os líderes do PSD, PTB, PSP e PR. Isto porque, estando assentada a reeleição dos representantes da UDN, a disputa girava em tôrno dos demais postos da Mesa. Um dos imolados, em consequência dos entendimentos foi o deputado pessedista mineiro Olinto da Fonseca, indicado a princípio para a terceira secretaria que teve que ceder o lugar ao sr. Manhães Barreto, do PSP, em virtude do oferecimento feito pelo sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno, ao PSD do Rio Grande do Sul, na pessoa do sr. Adroaldo Mesquita, para ocupar a segunda vice-presidência. Essa oferta visou principalmente atrair todo o PSD gaúcho para a orbita do sr. Getúlio Vargas, dada a relutância oposta por vários elementos daquele Estado, em aderir ao novo govêrno. Essa resistência tem como líder o deputado Daniel Faraco e contava com as simpatias do ex-ministro Adroaldo Mesquita. Indicado êste para a segunda vice-presidência da Câmara, com o apoio integral do partido situacionista, admite-se venha a atenuar-se a resistência do PSD gaúcho.

PRINCIPIO DE REBELIAO

Apesar de a chapa acima ter sido elaborada com o apoio de líderes de todos os partidos, deputados novos insurgem-se contra o nome do sr. Manhães Barreto, do PSP de São Paulo, principalmente sob a alegação de que foram relegados a plano inferior os representantes dos Territórios. Daí o movimento que surgiu no sentido de se substituir o nome de Manhães Barreto pelo do sr. Felix Valois, do Território do Acre.

Também não está assegurada a reeleição por unanimidade dos srs. Rui Santos e José Augusto. Insurgindo-se contra a reeleição daqueles dois parlamentares aparece o deputado Nelson Carneiro, da Bahia, argumentando que, não sendo técnicos os cargos da Mesa, a renovação anual se faz necessária, a fim de que sejam dadas oportunidades a vários deputados.

— Votarei contra os nomes dos srs. José Augusto e Rui Santos, — afirmou-nos, porque havendo 300 deputados capazes de exercer a primeira vice-presidência e a segunda secretaria, não é justo que continuem os mesmos detendo aqueles postos através de reeleições sucessivas. Este ano votei para presidente da Câmara no sr. Nereu Ramos; mas, no próximo ano, êle não obterá o meu voto.

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-1988

Explosão na embaixada dos Estados Unidos em Roma

ROMA, 13 (Associated Press) — Durante a noite passada registrou-se a explosão de uma bomba nos jardins da Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital. O fato ocorreu exatamente meia hora após outra explosão idêntica sob as janelas do Palazzo Chigi. De acôrdo com as informações da Policia, as duas explosões foram preparadas pelos extremistas.

Inaugurada a Reunião Interamericana de Seguro Social

BUENOS AIRES, 13 (A.P.) — Inaugurou-se ontem, nesta capital, a terceira sessão da Reunião Inter-Americana de Seguro Social. A cerimônia da inauguração teve lugar nos salões da Faculdade de Direito e Ciências Sociais sob a presidência do general Domingo Perón, que pronunciou um breve discurso. Em seguida, usaram da palavra os ministros do Exterior, da Saúde Pública e da Previdência Social.

Compareceram ao ato os membros de tôdas as delegações que aqui se encontram. Como se sabe, a delegação argentida é chefiada pela sra. Eva Maria Duarte de Perón, esposa do presidente da República.

CONFERÊNCIA DE SEGURANÇA SOCIAL

A fim de participarem, em caráter oficial, dos trabalhos da Conferência Interamericana de Segurança Social, que ora se reune em Buenos Aires, seguiram domingo os seguintes membros da delegação brasileira: srs. Fioravanti di Piero, engenheiro Quartin Pinto Moura, engenheiro Emilio de Souza Pereira, Ulisses Viana Filho, Fernando de Andrade Ramos (chefe da delegação), Luiz Augusto do Rego Monteiro e sra. Elisa Lispector.

Leia amanhã

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Entregarão hoje a resposta ocidental á Russia

PARIS, 13 (Associated Press) — Os suplentes dos ministros do Exterior das potências ocidentais chegaram a um acôrdo sôbre a resposta a ser dada a Andrei Gromyko, relativa à futura reunião dos ministros.

Essa resposta dos aliados ocidentais será transmitida ao delegado soviético por ocasião da sessão desta manhã, marcada para as 10 horas, no Palácio Rose.

CAOS NO CAIS DE SANTOS

SÃO PAULO, (Sucursal) — Nada menos de 14 navios estão ancorados ao largo, no porto de Santos, aguardando oportunidade para descarregar.

Nem com os novos 600 estivadores contratados recentemente, consegue-se fazer frente ao afluxo das milhares de toneladas de mercadorias destinadas a desembarque.

O estuário está novamente congestionado, sendo de notar-se que entre os navios que aguardam pacientemente a sua vez, encontram-se 11 de longo curso, que transportam matéria prima para as indústrias de São Paulo.

Diplomata brasileiro regressa ao Paraguai

Com destino à Assunção viajou por via aérea, o diplomata Mario Savard de Saint-Brisson, embaixador do Brasil na República do Paraguai. O embaixador Saint-Brisson, que viajou em companhia de sua espôsa, veio a fim de assistir às cerimônias da posse presidencial e transmissão de cargo ao novo chanceler.

Serviço Social
BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

Esta bôlsa, criada pela TRIBUNA DA IMPRENSA para fornecer livros didáticos aos estudantes pobres, já iniciou as suas atividades para o ano letivo de 1951.

O primeiro estudante que nos trouxe neste ano a lista dos livros de que necessita foi a menina M. C. M. O., matriculada no 2.º ano do Ginásio Santa Dorothéia, à rua do Bispo 191.

Essa aluna, compreendendo que a Bôlsa Escolar "Nelta Pires" só poderá desenvolver as suas atividades em benefício da maior difusão do ensino se os nossos leitores nos ajudarem, trouxe-nos o donativo que estava ao seu alcance: 4 livros didáticos que não lhe servem mais.

M. C. M. O. recebeu da Bôlsa Escolar os seguintes livros, todos novos: "Antologia Portuguesa", de Marques Leite e Ulhoa Cintra; "Dicionário Popular Brasileiro", de José Batista da Luz; "Dicionário Francês-Português", de Maria Junqueira Schmidt; "Inglês", de Isabel Schmidt; "Dicionário Inglês-Português", de H. H. Binns; "Geografia Geral", de Aroldo de Azevedo; "História Geral", de Joaquim Silva; e "Testemunhas de Cristo", de Hublet, S. J. e H. Nimal, S. J.

Descoberto o tesouro de Sabu

VAN NUYS, California, 13 (AFP) Um operário de uma companhia telefônica, que colocava um fio a alguns metros de profundidade, percebeu, no fosso aberto para o serviço, um velho cofre de madeira. Levado pela curiosidade, forçou a fechadura e a seus olhos atônitos apareceu um verdadeiro tesouro: um serviço de prata dourada de 72 peças, um serviço de chá em prata massiça e duas medalhas da aviação americana.

O operário levou o seu achado à policia local, que o identificou como tendo sido roubado em novembro último de Sabú, o jovem ator de cinema indiano, que se tornou popular em filmes de selva. O conteúdo do cofre vale cerca de 8 mil dólares.

A India e Portugal

Declaração de Nehru sôbre as colônias

NOVA DELHI, 13 (AFP) — Nehru, primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, respondendo ontem de manhã a interpelações no Parlamento, interpelações concernentes aos projetos portugueses de transformar as colônias em "provincias de ultramar" declarou notadamente: "Essas alterações devem dar aos territórios coloniais certa autonomia local mas deixarão ao govêrno português grande parte do contrôle e fiscalização. Embora destinadas a causar impressão, as medidas propostas, na realidade, não fazem diferença.

O desejo de libertar o território da India que ainda está sob regime colonial decorre do princípio de integridade da nação indiana e faz parte do curso da História que levou a India à sua independência", acrescentou o primeiro ministro.

"As modificações verbais e os decretos — concluiu Nehru — em nada mudam êsses fatos essenciais e o govêrno da India prosseguirá na politica que tantas vezes reafirmou".

Morreu Alfred Hugenberg

HANOVER, 13 (Associated Press) — Alfred Hugenberg, diretor das Usinas Krupp e antigo ministro de Hitler, de quem era amigo passoal, faleceu ontem, à noite, nesta cidade. Além das suas atividades politicas, Hugenberg foi um grande industrial, tendo sido o organizador e principal diretor do grande consorcio cinematográfico alemão. — a UFA.

Revive o caso Silva Ramos

Discutida a carta de Monique a Hermano

PARIS, 13 (Pierre Ledieu, da France Presse) — O famoso caso de Silva Ramos foi evocado ontem à tarde, ante a 17.ª Câmara Correcional, quando o sr. Champin, pai de Monique da Silva Ramos, cuja morte misteriosa ocorreu há dezoito meses, na "Vila Fazenda", em Biarritz, pediu ao sr. Hermano da Silva, cunhado da jovem senhora falecida, um franco simbólico, por perdas e danos. O sr. Champin, com efeito, considerou-se difamado, pelo sr. Hermano da Silva, em declaração feita à imprensa em 3 de fevereiro de 1950, na qual criticou o pai de Monique da Silva Ramos de ter utilizado uma carta que não lhe pertencia e de ter revelado à imprensa passagens da mesma.

O sr. Hermano da Silva, pela voz do seu advogado, Arrighi, sustentou que esta carta, escrita por Monique, nas vésperas de sua morte, não tinha senão um interêsse sentimental. Foi com êste título que a deu ao sr. Champin, que a incluiu então no "dossier" da questão.

O advogado Sauerwein, defensor do sr. Champin, retrucou que, ao contrário, a carta tinha interêsse capital para a justiça, pois foi a origem da série de investigações policiais e judiciárias, que terminaram por indicar João da Silva Ramos como assassino de sua esposa. O advogado afirmou, por outro lado, oferecendo-se para prová-lo, que Champin não havia comunicado imadiatamente, esta carta, a última enviada a seu cunhado por Monique, na qual manifestava seu ardente desejo de deixar seu marido.

Por outro lado, o advogado Paul Garson, defensor de um grande diário, igualmente atacado por ter reproduzido passagens da aludida carta, afirmou que se tratava de uma informação pura, sem nenhuma idéia de ofensa. A sentença será dada dentro de oito dias.



O MAIS SENSACIONAL ESPETÁCULO DO SÉCULO! O Homem ELÉTRICO esta semana nas vitrines d'O CAMIZEIRO

RUA D'ASSEMBLEA 28

DIARIAMENTE às 17 horas

A moral da tísica no Brasil

No projeto de criação do Conselho Nacional de Pesquisas, enviado pelo govêrno à Câmara, havia um artigo referente às areias monazíticas. Ora, com areias monazíticas lida o Departamento da Produção Mineral. E também o Conselho de Segurança, dado que as ditas areias contêm tório, e êsse mineral é considerado auxiliar na fabricação da bomba atômica, embora ainda não esteja sendo utilizado. Além disso, o "trust" internacional de química, aqui representado pela Orquima, tinha também alguma coisa a dizer, acerca das areias monazíticas.

Assim, aquêles departamentos oficiais ofenderam-se porque o govêrno, ao qual pertencem, parecia entregar o assunto das areias monazíticas ao futuro Conselho Nacional de Pesquisas — e por isso não viram com bons olhos o projeto que o criava.

A Orquima, claro, detestava a idéia de que surgisse um Conselho de Pesquisas, inteiramente nacional, que lhe arrebatasse o pretexto nacionalista e patriótico de que se serve êsse "trust" internacional para confundir o seu lucro com o interêsse do Brasil, como fazem os seus sócios e testas-de-ferro, inclusive o encarregado das relações públicas, sr. Augusto Frederico Schmidt, atualmente inserido na delegação brasileira que vai a Washington.

Foi fácil, por isso mesmo, aos comunistas torpedearem o projeto de criação do Conselho Nacional de Pesquisas. Sem fôrça numérica nem prestígio político no Congresso, serviram-se de um deputado da UDN, o sr. Coelho Rodrigues, e de um do PTB, o sr. Euzébio Rocha para acuarem o govêrno, em meio à covardia generalizada dos congressistas. Êstes, desconhecendo a matéria, e com raras exceções, pouco dispostos a estudar, deixaram-se envolver pelos argumentos capciosos e pelo rataplan patrioteiro dos dois deputados, que faziam o jôgo do Partido Comunista — e, naturalmente, da Orquima.

Eis aí como essa conjunção de interêsses, o da Rússia, o do "trust" internacional de química, o da ignorância e o da estupidez, conseguiu retardar de dois anos o Conselho Nacional de Pesquisas, o que importa num atraso de dois anos no início das pesquisas sôbre a fôrça atômica, no Brasil. E aí está um exemplo de como a demagogia nacionalista pode servir aos interêsses mais frontalmente contrários ao verdadeiro patriotismo.

Finalmente passou o projeto, em regime de urgência, no Senado, e foi sancionado no último despacho do general Dutra, a 15 de janeiro. Mas não foram nomeados os membros da Comissão.

Há cerca de 10 dias, o sr. Getúlio Vargas nomeou cinco de seus membros: almte. Alvaro Alberto, cel. Armando Dubois, cel. Bernardino de Matos, prof. Costa Ribeiro, Oto Bier (do Instituto Biológico de São Paulo), provàvelmente soprado pelo deputado Euzébio Rocha. A lei prevê, no Conselho, um mínimo de 9 membros, sendo os demais representantes de ministérios. As cinco nomeações constituiram surprêsa até para o almte. Alvaro Alberto. Êste mantém acentuada divergência de pontos de vista com o cel. Bernardino de Matos. E assim, na forma do costume, cuidando que é muito hábil, o sr. Getúlio Vargas garantiu, pela nomeação de duas pessoas que não casam os seus pontos de vista, um mau comêço para o novo Conselho.

Ali não se encontra, ao menos até agora, o nome dos que realmente estão fazendo pesquisa científica no Brasil. Sem embargo do valor individual de alguns dêsses nomeados, é por demais evidente que o Conselho ainda não se pode considerar constituido. Provàvelmente por desinformação — pois nunca ninguém subiu ao govêrno sabendo menos o que ia fazer do que o sr. Getúlio Vargas, que parecia informado de tudo, até por experiência própria — o atual presidente continua a seguir a orientação dos que procrastinaram a formação do Conselho, retardando o início da pesquisa sôbre o átomo e o desenvolvimento de investigações noutros ramos da física.

Segundo a lei que o criou, o Conselho terá 30 milhões de cruzeiros, provenientes do Fundo Nacional de Educação, e ficará diretamente subordinado à Presidência da República — mais um órgão, aliás, dos muitos que por terem essa ligação direta deixam de depender dos ministros para acabar nas mãos de um praticante de auxiliar de gabinete da presidência, pois não há presidente que possa funcionar com tantos órgãos a êle diretamente subordinados.

Mas, voltemos ao Centro de Física, a sociedade civil corajosamente proposta ao país pelo sr. João Alberto, como um desafio à compreensão e à disposição dos homens de dinheiro. Vimos, no sábado, que a Câmara do Distrito Federal havia votado um auxílio de Cr$ 5 milhões para que Cesar Lattes e seus companheiros montassem os laboratórios de física. O prefeito Mendes de Morais vetou o projeto. O Senado derrubou-lhe o veto.

Mas o sr. Mendes de Morais fez como de costume, quando não se trata de projetos como o do desmonte do morro de Santo Antônio pelo seu amigo e consócio Frankl: não pagou os Cr$ 5 milhões previstos no projeto e mantidos pelo Senado. Isso lá é homem de se preocupar com as imposições da lei!

Como andassem, porém, de mistura no PSD o sr. João Alberto e êsse general de Morais, comprometeu-se o dito Morais a despachar o requerimento que o seu companheiro de partido fizesse à Prefeitura solicitando o pagamento da verba votada pela Câmara. O sr. João Alberto requereu. Eis o despacho do sr. Morais:

"Aguarde oportunidade".

Depois, novamente, comprometeu-se a despachar o requerimento, dizendo que pagaria agora um milhão, ficando o resto para obter do novo prefeito.

Até hoje não pagou. Pois se não pagou nem as girafas, que foram os bichos dos seus olhos, os animais de seus sonhos...

E não recebeu Cesar Lattes. Nada de conversas. Não deferiu nem indeferiu o novo requerimento do Centro. Nada de pesquisa atômica. O general prefere colecionar tabaqueiras de ouro e pedrarias. E preciosidades de mau gôsto e alto preço, que êle compra com o seu sôldo de simples general, o que prova de duas, uma: ou que os generais ganham demais no Brasil, pois até lhes sobra para comprarem museus, ou que o sr. Morais não é só general, é também outras coisas.

Sabendo, como sabemos, que os outros generais não compram museus nem colecionam cristais, pratas, ouro e pedrarias, impõe-se a conclusão: nem só do generalato vive o sr. Mendes de Morais, que não teve fortuna herdada nem ganhou na loteria.

Mas, sendo essas coisas fartamente conhecidas, no país inteiro e até no exterior, voltemos à questão do Centro de Pesquisas.

Como não viesse o dinheiro, o Centro conseguiu com o general Anápio Gomes, então no Banco do Brasil, e com o sr. Walter Moreira Sales, um empréstimo de Cr$ 3 milhões. Uma semana depois, porém, o presidente Dutra autorizou a entrega dos Cr$ 3 milhões votados pelo Congresso, segundo projeto apresentado pelo sr. Kubitschek (o que está fechando o Colégio Estadual de Muzambinho).

O sr. Walter Moreira Sales concordou em que o Banco do Brasil recebesse êsses Cr$ 2 milhões, conservando o empréstimo de Cr$ 1 milhão. Com êsse dinheiro Cesar Lattes e seus companheiros, no Centro de Pesquisas Físicas, compraram:

— material de eletrônica (radar, televisão, etc.);
— material de pesquisa sôbre raios cósmicos;
— um gerador de 1 milhão de volts.

Êsse material está na Alfândega. O gerador, só êle, exige ar condicionado e instalações especiais para não se estragar. Tudo isso está na Alfândega há meses, porque o Centro não tem dinheiro para pagar impostos aduaneiros. E assim o Centro a quem o próprio govêrno dá dinheiro, não tem isenção para importar os seus materiais.

Ainda há dias vi, na admirável escola que o SENAI está concluindo em Riachuelo, o estado a que ficam reduzidas as máquinas quando saem do purgatório da Alfândega. Uma caixa de contrôle eletrônico de máquinas de fiação veio cheia dágua. E os próprios ferros de uma das máquinas, que custou só ela 600 mil cruzeiros, estavam roídos de ferrugem, pelo tempo que levou nos pátios do cáis, ao relento, enquanto se discutiam as intermináveis minúcias da Pauta.

No caso do Centro de Pesquisas Físicas, o pedido de isenção que êle formulou foi rejeitado pelo ministro da Educação, de acôrdo com a lei... Falta dinheiro para que êle pague os direitos, que são enormes. E não tem o prédio especial para o gerador, que deve ser todo fechado. Aliás, é bem possível que nunca venham a precisar do prédio, êsses homens de ciência, porque ao sair da Alfândega o gerador poderá ir diretamente para o "ferro-velho" da Avenida Rodrigues Alves, ali defronte do cáis.

E há o caso do ciclotron. Êsse é conhecido, mas convém recordá-lo. O sr. Bittencourt Sampaio, do DASP, prometeu a Cesar Lattes 15 milhões de cruzeiros, do Plano Salte, para comprar na Holanda um ciclotron. Mas não deu o dinheiro. Lattes, na Holanda, viu o ciclotron ser vendido à Turquia — porque o Brasil o abandonou. E pensar que os 5 milhões que o sr. Mendes de Morais recusou, dariam para trazer o aparelho essencial ao desenvolvimento da física nuclear neste país!

Cortada que deve ter sido, no programa Lafer, a verba do Ministério da Educação para o Centro de Pesquisas Físicas, reduz-se o dinheiro do Centro aos Cr$ 100 mil que lhe entrega o sr. Euvaldo Lodi, pela Confederação da Indústria.

Eis o resultado: o Centro tem o material mas não pode trabalhar. Tem letras a pagar, Cr$ 89 mil que vencem mensalmente, uma em março, uma em abril, uma em maio — salvo êrro ou omissão, pois não pude conferir êsses dados com o sr. Cesar Lattes e seus companheiros, pelo receio de que me entravassem esta denúncia — pois êles devem temer a ira dos que aqui são denunciados como inimigos do desenvolvimento da ciência no Brasil.

Mas, em resumo, êsses homens que se dispuseram a constituir o centro de pesquisas físicas para, por assim dizer, criar no Brasil a física atômica, precisam saber:

1. Se o govêrno se interessa pelo assunto. Se fôr sim, em que medida está disposto a apoiar o Centro.
2. Se o Conselho Nacional de Pesquisas dará ou não o dinheiro de que o Centro necessita para prosseguir.

Se fôr não, êles terão de vender a oficina mecânica, despedir novamente o pessoal pago e tentar, com o voluntariado, apenas, manter viva a flama que trouxe de um grande laboratório americano, coberta de glória a sua cabeça de menino teimoso, trazendo no rosto a marca da obstinação, o jovem Cesar Lattes — que o mundo celebra como um dos mais bem sucedidos cientistas da física atômica, e a quem o Brasil bateu palmas em vão.

O sacrifício daquele que, tendo tudo para prosseguir na paixão de sua vida, que é a física do átomo, a tudo renunciou para formar com os seus companheiros o sonho da pesquisa científica no Brasil, merece ao menos que se lhe diga se, sim ou não, o govêrno brasileiro está disposto a levar a sério essa pesquisa.

Leite Lopes, Costa Ribeiro, Nachbin, Castra, Rosa Hervasio, Cesar Lattes, os professores que constituem o núcleo principal do Centro de Pesquisas Físicas, e mais os professores associados Schwartz, Lauro, Salmeron, Fialho, e a professora assistente Elisa Frota Pessoa, os instrutores Adel e Boris, os bolsistas Rawitscher e Ribembron, os dez estagiários, os três mecânicos e o técnico do vidro, os oito funcionários administrativos, dos quais sòmente quatro são pagos, a diretoria técnica, integrada, além de Leite Lopes e Costa Ribeiro, pelos professores Oliveira Castro, Carlos Chagas e Cintra do Prado, a diretoria, que além do sr. João Alberto conta com o vice-presidente, almte. Alvaro Alberto, e além do diretor científico, Cesar Lattes, tem o tesoureiro Gabriel Fialho e o diretor executivo Nelson Lins de Barros, e o conselho do Centro, composto dos srs. Orlando Rangel, Paulo Arruda, Lelio Gama, Mota Rezende, cel. Dubois, cel. Bernardino, Artur Moses, esperam do govêrno uma palavra para saber se devem ou não contar com recursos para a pesquisa da física nuclear.

Até agora isto não foi possível.

CARLOS LACERDA

ROMEU E JULIETA

Desenho de HILDE



"A Manhã" quer o jôgo

O sr. Cardoso de Miranda, diretor d'"A Manhã", jornal pertencente ao patrimônio federal, resolveu incorporar-se, e ao jornal, à campanha pela volta do jôgo. O raciocínio dos jogadores e seus patronos é muito simples: se voltou o ex-ditador, por que não volta também o jôgo, símbolo de sua época, sonho e riqueza dos seus amigos?

Mas, o diretor d'"A Manhã" foi profundamente infeliz na arrumação de seus argumentos: o jôgo, instrumento de turismo e soerguimento do país, xerceria, aqui, o mesmo papel exercido pelo Ano Santo na Itália. Não duvidem os leitores. Está ali com tôdas as letras: "O Ano Santo soergueu a Itália que tem o Papa, e, com o Papa, o Ano Santo, cheio de pretextos que provocam a piedade ou a curiosidade universal. Nós não podemos sensatamente esperar que alguns milhares de peregrinos venham ao Rio assistir à missa do Cardeal Câmara". Portanto, façamos o jôgo, pois, "podemos ser bons cristãos e preservar a familia, sem que confinemos o país na estreiteza de uma sacristia".

E chegando a conclusões extravagantes sôbre o progresso da França, devido ao "luxo" e de Portugal, que "saneou a educação da juventude" com o jôgo regulamentado, disciplinado, aproveitado", em nome dos "imperativos da nossa miséria" a re-instalação legal da batota.

E' para isto que o Govêrno, paga, com os dinheiros do povo, um jornal? Não basta o jornal de Perón?

Narciso Vargas

A vaidade tem seus limites. O sr. Getulio Vargas não deve envergonhar o Brasil transformando-o numa espécie de reino de Trujillo.

Como se sabe, na República Dominicana o ditador que sôbre ela sentou-se deu seu nome ou deixou que o seu nome fosse dado pràticamente a todos os acidentes geográficos, obras públicas, detalhes urbanísticos e minúcias rurais.

Pois no Brasil também tudo ou quase tudo se chama Getulio Vargas. Com os cinco anos de descanso que o país conseguiu, melhorou um pouco o sistema de bajulação em grande escala.

Agora, porém, volta o detestavel costume. A Câmara Municipal de Belo Horizonte, acaba de mudar o nome da Avenida Paraúna para Avenida Getulio Vargas. Paraúna, no caso, tem uma razão de ser, pois os nomes das ruas de Belo Horizonte, como se sabe, obedecem a um critério pre-determinado. Trata-se, portanto, de tumultuar a nomenclatura da cidade.

Por outro lado, o hábito de dar nomes de pessoas vivas aos logradouros públicos é um sinal de mau carater, de baixa bajulação e de vergonhosa incompreensão do decôro e do respeito que devem ter, entre si, os poderes públicos.

Isto deve cessar. Se os vereadores de Belo Horizonte — aqueles que se apressam nessas homenagens aos vivos — não se envergonham da bajulação, que ao menos se envergonhe o sr. Getulio Vargas, poupando ao país êsse espetáculo grotesco.

Conversões ao Catolicismo

Embora já tivessemos noticiado merece uma atenção especial a recente conversão ao catolicismo do sr. Borges de Medeiros, um dos mentores do positivismo no Brasil. Foi Governador do Estado do Rio Grande do Sul durante 25 anos, retirou-se à vida privada depois do golpe de 37.

Durante todo êste período nada fazia prever a evolução que se operava no seu espirito. Agora ao comemorar 60 anos de casado, converteu-se ao catolicismo recebendo a primeira comunhão.

Também o sr. Raul Pilla chefe do Partido Libertador, e o escritor Viana Moog se converteram.

Esses três conversões causaram grande júbilo nos meios católicos.

VARIEDADES

Política francesa

O sr. Henri Queuille, aceitando formar o gabinete, procurou obter um acôrdo no sentido de que as eleições se realizassem em junho.

"Isso será um govêrno de cem dias!" — declarou nos corredores do Palácio Bourbon um deputado radical, e o sr. Edouard Daladier, antigo presidente do Conselho e professor de História, concluiu: "Desde que êle não nos leve a um Waterloo eleitoral!" (AFP)

Jornal incendiário

"O "Times" é um jornal incendiário" — proclama Lady Balfour. Mas não se trata de mudança de orientação na política do mais tradicional dos diários britânicos, porém da qualidade de combustível.

Um leitor se queixou por não poder acender o fogo, pela manhã, com seu exemplar do "Times", e ameaçou mudar de jornal. Lady Balfour então declarou publicamente: "O "Times" queima parcialmente bem, e por sua qualidade pode formar uma bola compacta, capaz de substituir um feixe de lenha".

A direção do "Times", que receou por algum tempo ver baixar a venda do jornal, verifica agora que sua tiragem está aumentando. — (A. F. P.).

Carta do diretor da Agência Nacional

Do major Caio Miranda recebeu a direção deste jornal a seguinte carta:

"Se outros dotes de espírito e de inteligência não bastassem para fazê-lo credor da minha admiração, um haveria, característico, para me merecer o maior respeito: a sua coragem intelectual; êsse arrojo combativo em função das causas que se lhe apresentam como justas.

Assim sendo, não posso deixar de lamentar que tão nobres atributos estejam, por vezes, a serviço de uma interpretação de fatos mal apoiada no conhecimento dos mesmos. Refiro-me aos últimos acontecimentos relativos à minha pessoa e ao diretor da Agência Nacional, sôbre os quais — permita que lhe diga — o sr. faz uma idéia que muito se afasta da realidade.

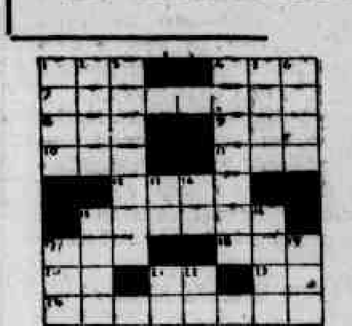
Quanto a mim, particularmente, relevo os seus conceitos, levando-os à conta da nossa falta de convivência pessoal e seu consequente desconhecimento de minha linha de conduta na vida. Tenho a certeza de que, se bem me conhecesse, em mim haveria de encontrar a mesma fôrça que o anima na determinação de lutar pelos oprimidos. Por dever de consciência e de sentimentos, minha ação sempre lhes foi dedicada.

Quanto às minhas funções como diretor da Agência Nacional, procuro honrá-las dentro dos mesmos princípios, não estando, todavia, livre das opiniões errôneas e temerárias, que a ignorância da verdade sempre ocasiona.

Assim, em atenção àquelas qualidades que lhe reconheço e à semelhança do nosso ideal de pugnar pelas nobres causas, é que me sinto no dever de lhe enviar esta mensagem — certo como estou de que o sr. lhe saberá dar o devido valor e interpretar-lhe o alto significado moral e humano.

Cordialmente
(a.) *Caio Miranda*
Rio, 10-3-51".

Passatempos



Problema n. 127 — Em 13-3-1951

Hor.: 1 — Letra. 2 — Seguiam. 5 — Defesa. 6 — Isolados. 8 — Outra coisa. 9 — Clima. 10 — Percebeu. 11 — Mulher. 13 — Homem. 14 — Imediatamente. Vert.: 1 — Unida. 2 — Comparecer. 3 — Querel. 4 — Louca. 5 — Artigo. 7 — Rezar. 10 — Siga. 12 — Nota.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Acroama; Graveto.

Charada casal — Matigno-a.

Charada sincopada — Navarconaco.

Cartão do dia — Costurador.

Problema para principiantes (136) — Hor.: Pula — Amar — Ca — Ola — Aso — Ut — Cava — Oral. Vert.: Pacas — Algumas — La — Aro — Funesto — Luva — Oco — Ar.

Aceitamos colaboração de charadas novíssimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

PROBLEMA N. 338 — EM 13-3-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Rio fronteiriço do Brasil.
7 — Assobiava.
8 — Matiz.
9 — Orgão.
10 — Peça.
11 — Triture.
12 — Merece.
15 — Segura o cinto.
17 — Braço de rio.
18 — Interjeição.
20 — Sufixo.
21 — Artigo.
22 — Nota.
24 — Prantos.
Verticais:
1 — Nojo.
2 — Mais mau.
3 — Encurta.
4 — Homem.
5 — Executo.
6 — Barro.
13 — Na caverna.
14 — Percebe.
15 — Fileira.
16 — Espírito.
17 — Lista.
19 — Aqui está.
21 — Clima.
22 — Nota.

CHARADAS NOVISSIMAS

O desterrado da Batávia alegra-se muito. — 2-1.

Foi um ajuste com cópia. — 1-2.

CHARADA CASAL

O homem e o Continente. — 3. (Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

Que estúpido! Melhorou o tubo da espingarda. — 3-2. (Odnairo)

O CARTÃO DO DIA

A. E. Gafrem

Qual a sua profissão? (De Patisa Coz)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS FERREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8185
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-3185
PORTARIA	32-3184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA: mesmo preço, acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

NA ALEGRIA E NA DOR

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

De que forma resolver as experiências e os desenganos, as desilusões e as lágrimas que tantas vezes ocorrem à vida matrimonial? Certamente não com a adoção de uma liberdade exagerada, pois se a sociedade não permite ao homem viver como deseja, por que motivo deveria permitir-lhe que amasse segundo os seus impulsos?

Nem mesmo se pode dizer que a solução do problema deve ser procurada na existência de uma terceira pessôa de importância "vital" para a felicidade matrimonial. Se o desejo tiver precedência sôbre o direito e a honra, então como fazer para evitar a repetição de futuros raptos de mulheres na Polônia, ou o simples roubo de uma bicicleta? De que forma deveríamos agir para circunscrever os efeitos de uma paixão que se estivesse tornando a verdadeira base de uma usurpação, que é a própria ética do barbarismo?

Suponhamos que a premissa do matrimônio, "para melhor ou para o pior", se manifeste pela última hipótese; suponhamos que tanto o homem como a mulher se transforme num inválido crônico, ou que se manifeste portador de características anti-sociais? Num caso como êsses, nenhum amor carnal poderá salvar aquela premissa. Mesmo outra espécie de amor dificilmente sobreviveria, sobretudo se a outra parte interessada se ressentisse do fato.

Mas, quando falham êsses amores humanos é que surge o amor cristão para sugerir que o conjuge afetado constitui verdadeiro presente de Deus. Muitos dos presentes divinos são agradáveis; alguns, porém, são particularmente amargos. Mas, mesmo que a outra parte seja boa ou má, enferma ou sã, jovem ou velha, êle ou ela continua sendo um presente de Deus pelo qual o outro tem a obrigação de sacrificar-se.

O amor egoista trataria de libertar-se daquele que se tivesse transformado num fardo. Mas o amor cristão aceita êsse fardo em obediência às palavras divinas: "Carrega o peso das fraquezas alheias; pois só assim estarás cumprindo a lei de Cristo".

O casamento infeliz representa, na vida de um casal, o mesmo papel que a doença na vida de um indivíduo: é sempre uma provação enviada por Deus a fim de conseguir o aperfeiçoamento espiritual dos conjuges. Sem alguns dos amargos presentes divinos muitas das nossas capacidades espirituais permaneceriam apenas em estado latente, sem nenhum progresso.

A infelicidade matrimonial representa uma espécie de martírio, que dá àquele que pratica o amor cristão a certeza de que está estragando a vida do outro nem lhe retira a paz a que tem direito, da mesma forma que mantém a própria vida com tôda a dignidade possível. A aceitação dessas provações impostas pelo matrimônio não constitui absolutamente uma sentença de morte, como muitos acreditam.

O soldado não está condenado à morte ao jurar fidelidade à sua bandeira, mas admite de bom grado que está pronto a morrer de preferência a perder a sua honra de militar. Um casamento infeliz não é uma condenação à infelicidade perpetua; é, apenas, uma nobre tragédia na qual os conjuges devem suportar "os altos e baixos de uma sorte adversa" de preferência a renegar os votos pronunciados perante o Deus Vivo. Ser ferido em defesa da pátria é um gesto nobre, mas ser sacrificado por amor ao Deus que adoramos é mais nobre ainda.

Se um pai está disposto a pagar as dívidas do filho para evitar a sua prisão, ou se um homem se prontifica a submeter-se a uma transfusão de sangue para salvar a vida de um amigo, então, também no casamento é possível o sacrifício de um dos esposos em benefício do outro. As Escrituras nô-lo ensinam: "O marido pecador é santificado pela esposa amante; e a esposa sem amor é também santificada pelo esposo amoroso". (I. Cor. 7-14).

Esse é um dos mais esquecidos de todos os princípios religiosos atinentes à vida matrimonial, que aplica à ordem espiritual as experiências comuns do terreno físico. Se o marido está doente, cabe à esposa o dever de tratá-lo para que recupere a saúde. No terreno espiritual, aquele que tem fé e amor em Deus receberá o fardo decorrente das faltas do que não tem — como a embriaguez, a infidelidade e a crueldade mental — em benefício da sua própria salvação.

A reparação dos pecados representa, para o espírito, o mesmo que uma transfusão de sangue para o corpo. Em lugar de separar os esposos quando surgem as dificuldades e as provações, a solução cristã prega a sua aceitação em benefício do progresso espiritual. A mulher pode redimir o marido, e o esposo a esposa.

Essa transferência do progresso espiritual de uma boa esposa para um máu marido, ou de um bom marido para a má esposa, é decorrente do fato de serem os conjuges dois corpos num só. O mérito de qualquer ação pode perfeitamente ser transferido de um para outro.

Essa comunhão espiritual pode não ter os mesmos encantos e o mesmo romantismo da comunhão carnal, mas a verdade é que seus resultados são eternos. Muitos maridos e esposas, depois de infidelidades e excessos, ver-se-ão salvos no dia do Juizo Final apenas porque o companheiro fiel jamais deixou de orar pela sua salvação.

Muitos casamentos degeneram em fracasso não em virtude da infidelidade ou do egoismo de qualquer dos dois, mas sim pela recusa em sacrificar-se quando isso se torna preciso ou pela atitude errônea de aguardar que a outra parte acabe por adotar os nossos pontos de vista.

Muitas vezes tal coisa não é possível. E' então que o verdadeiro amor cristão deve entrar em cena, desejando para o outro aquilo que deseja para si mesmo, sentindo as faltas alheias como se fossem suas, contentando-se em aceder aos desejos do outro, amando o que talvez não mereça ser amado, mas achando-o digno do seu amor, da mesma forma que Deus nos julga dignos do Seu amor porque é Ele que nos ama antes que nós O amemos.

CARTAS DOS LEITORES

O "Diário de S. Luiz"

"Acabo de chegar de fora do Rio hoje, de maneira que eu não estava a par dos movimento do meu predileto jornal — TRIBUNA DA IMPRENSA. Tenho uma admiração enorme por êste jornal, pelos moldes corretos que adota e sobretudo pela sua equilibrada orientação.

Por isso mesmo muito estranhei o recado que V. excia. deu ao leitor na edição de 5 do corrente, protestando contra o empastelamento do "Diário de São Luiz", do Maranhão. V. excia. protestou em termos duros ao povo maranhense.

Acredito na sinceridade do protesto. E acho, até, que V. excia. não fêz mais do que o seu dever, como jornalista que é — já que se convenceu de que houve realmente um jornal empastelado.

Mas aqui há um engano, Senhor. O povo maranhense não empastelou jornal nenhum. O povo maranhense não empastela jornais. Nunca fêz isso. E' um povo cívico e sabe como portar-se em tôdas as horas — boas ou más.

O que houve, Senhor Redator de Plantão, todo o mundo sabe. E o Senhor (perdoe-me a intimidade) também sabe que o povo maranhense, farto de ser insultado, resolveu fazer justiça por suas próprias mãos — já que se convenceu de que neste pobre Brasil, além de não haver para quem apelar, não há Juizes nem JUSTIÇA para punir os caluniadores.

Foi isso, Senhor Redator. E' o que todo o mundo sabe. O povo do Maranhão viu-se achincalhado, difamado ao mesmo tempo que via esses ladrões da honra alheia gozarem de impunidade.

(Conclui na 10ª. pág.)

BRIGAM AINDA O MINISTRO E OS LIDERES

A 2.ª Conferência Pan-Americana de Seguro Social, motivo de novo ressentimento — Só irão a Buenos Aires técnicos do Ministério

Reportagem de JORGE A. SANTOS

"As entidades que representamos não estão absolutamente satisfeitas com a determinação do Ministério do Trabalho em se fazer representar na Segunda Conferência Panamericana de Seguro Social apenas por técnicos daquele Ministério", tal é o início da declaração que nos foi ditada ontem pelos srs. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio; Manoel Cabeças, dos trabalhadores em transportes e outros, representando todos os sindicatos desta capital, São Paulo e Santos, que se reuniram, ontem, na sede da C. N. T. I.

COMPROMISSO

Prosseguindo, disseram aqueles dirigentes sindicais:

"Além de motivos que não precisamos repetir, há o compromisso que assumimos por ocasião da realização, nesta capital, da Primeira Conferência, quando ficou acertado, entre outras coisas, que a representação do Brasil às próximas conferências seria formada por representação tríplice, isto é, representantes do govêrno, da classe patronal e dos trabalhadores.

Isto seria o bastante para não estarmos satisfeitos com o que determinou o Ministério do Trabalho. E' evidente que não fomos sequer ouvidos. E mais ainda mesmo que nessas conferências sejam discutidos assuntos de ordem técnica, e só êsses, não se justifica a ausência de representantes tanto da classe patronal como de empregados na delegação do Brasil, uma vez que, estamos seguramente informados, nas representações dos demais países aquelas duas classes estarão presentes".

INJUSTIFICAVEL

Declararam ainda os chefes do sindicalismo:

"A alegação de que não dispõe o govêrno de verbas para custear as despesas com uma delegação maior, não se justifica. E' realmente o Brasil um dos poucos, se não o único país que não tem votado no seu orçamento verbas para êsses fins. Mas, nem por isso nos faltam recursos, pois, nesse caso, o Fundo Sindical já usado em outras vezes cobriria a falta da verba especial que o orçamento da União negou."

INDICADOS

Terminando suas declarações, afirmaram os líderes sindicais:

"De qualquer forma, porém, ficam indicados os nomes daqueles que, caso o govêrno venha concordar, representarão os trabalhadores do Brasil. São êles: Luis Augusto da França, pelos comerciários; Mandel Cabeças, pelos trabalhadores em transportes, e José Sanches Duran, pelos industriários. Esses nomes contam também com a aprovação da Federação dos Marítimos."

"Fomos instados para registrar ainda mais uma vez que a luta pela liberdade sindical continuará sempre e a cada dia mais acesa. O próprio caso da ausência de representação sindical na conferência em questão, vinha provar a necessidade de autonomia para as entidades de classe, presas ainda, "pelo cordão umbilical" ao Ministério do Trabalho que é sempre quem decide em última instância.

Paa os nomes dos técnicos indicados pelo Ministério, devemos registrar, tiveram os representantes classistas palavras de maior elogio, mas, como se depreende, pelo exposto, isso não basta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

pacabana foram tomadas pelas águas.

Em Botafogo as águas, tomando conta das ruas Voluntários da Pátria, S. Clemente Marquês de Abrantes e outras impediram as comunicações com o Jardim Botânico, a Gávea, a Praia Vermelha e a Urca.

O Largo do Machado ficou transformado em grande lago, paralisando-se os transportes para Laranjeiras, para o centro e zona Sul. A Glória e a Lapa também foram tomadas pelas águas.

NO CENTRO

O centro também foi atingido pela enchente.

A Cinelândia, da Lapa até Senador Dantas, tornou-se um mar, tendo as águas ameaçado invadir casas comerciais.

A avenida Gomes Freire e as ruas do Riachuelo, André Cavalcanti, Resende, Arcos Lavradio, Inválidos e Senado tornaram-se tôdas um verdadeiro rio, impedindo o trânsito, vendo-se bondes e automóveis parados em tôdas elas.

EM CATUMBI

As ruas Catumbi, Marquês de Sapucal, Carmo Neto, Laura de Araujo, Julio do Carmo, Afonso Cavalcanti e outras da Cidade Nova ficaram totalmente inundadas, tendo as águas invadido as residências e os estabelecimentos comerciais causando prejuizos.

CEMITERIO DE ONIBUS

A Ponte dos Marinheiros e a Praça da Bandeira, com a rua do Matoso, foram transformadas em lago. A Praça da Bandeira tornou-se um verdadeiro cemitério de automóveis e ônibus, sendo incontáveis os veículos que ficaram parados ali, em consequência da entrada de água nos motores.

NOS SUBURBIOS

Do Meier à Madureira e Carlos Chagas a Braz de Pina a enchente foi geral. Ruas e ruas ficaram mergulhadas no lençol dágua, ficando o trânsito interrompido.

ATINGIDOS

Foram pesadamente atingidas pela enchente, entre outras as seguintes ruas: Braz de Pina, Vicente de Carvalho, avenida Suburbana, Largo do Benfica, largo da Abolição, Barão de Bom Retiro, Tomaz Coelho, Praça Saens Pena, Barão de Mesquita, Araujo Leitão, Carolina Machado, avenida Rodrigues Alves, largo de Santo Cristo, Praça Marechal Hermes, rua Siqueira Campos, Jardim Botânico, Salvador de Sá, Estácio de Sá, Largo da Segunda-Feira, praças João Pessoa, Municipal, Onze, ruas dos Andradas, Santa Luzia e praia de Botafogo.

PARALISADOS

Em virtude da enchente, o tráfego dos bondes, logo após a queda das chuvas, ficou paralisado, o que dificultou o escoamento da população.

O tráfego da Central também ficou paralisado em virtude do transbordamento dos rios que passam sob o seu leito, que ficou coberto pelas águas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Alves, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Falando na Praça da Liberdade, à multidão aglomerada, o presidente do Sindicato de Tecelões, Bento Lupercino de Almeida, declarou que representava quatro mil operários têxteis. E, em nome dêles, não aceitava o nome do desembargador Acrisio Rabelo. Falou também Manoel Veracruz Ribeiro Marques, líder dos comerciários, que vetou igualmente o nome de Acrisio. Falou depois Neiva Moreira dizendo que não aceitaria o nome de Acrisio, de acôrdo com a vontade do povo, prorrompendo a multidão em grandes aplausos. Os líderes oposicionistas perderam o controle da multidão. Falei, durante duas horas, com algumas centenas de populares. Ninguém quer admitir a escolha do desembargador Acrisio Rabelo, ouvindo-se constantemente acusações de que se trata de um bêbedo e principal fraudador das urnas da nova apuração, como elemento vitorinista. Populares às dezenas me declararam que se Getulio deixar ficar o sr. Eugenio de Barros ou o senhor Acrisio Rabelo, o senador Vitorino nunca mais pisará no Maranhão. Um tecelão disse-me, numa roda de mais de cinquenta pessoas: "Se êle quer brincar com o povo, experimente pisar aqui de novo". O sentimento anti-getulista aumenta espantosamente. Ouvi operários dizerem que arrancarão o seu retrato. Também declaram que não terão mais líderes se os oposicionistas aceitarem o nome de Acrisio. E verão êles o que acontecerá.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

ficuldades à missão dos srs. Rui Almeida e La-Roque Almeida: a resistência de alguns elementos das Oposições Coligadas em aceitar a fórmula do ministro da Justiça. Momentos antes de reunir-se o Tribunal para aplicar a fórmula com a eleição do desembargador Acrisio para presidente, o desembargador Bento Moreira Lima declarou-me que votará contra.

HAJA O QUE HOUVER

"Haja o que houver", disse-me o desembargador Moreira Lima, "eu não seguirei a procissão. Quem quiser que o faça. Eu prefiro ficar sozinho".

Letreiros contra Acrisio

SAO LUIZ, 12 (Por Hermano Alves, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A praça da Liberdade, centro das reuniões populares, amanheceu coberta de letreiros:

"O povo não quer o bêbedo Acrisio".

"Acrisio Rabelo é sinônimo de cachaça e o povo não quer bêbedos no Govêrno".

A autoria desses dísticos é atribuida ao sr. Jaime Santos, destacado elemento do PTB local, organizador da greve geral.

FIADOR

O general Azevedo Pinto é o fiador do acôrdo feito ontem entre as Oposições e o Govêrno. O General tem tentado todos os meios de pacificação do Estado. Quando o deputado Millet recusou-se a comparecer a uma reunião com o governador Eugenio de Barros no quarto do General, no Hotel Central, o General comunicou ao ministro Negrão ser impossível conseguir o acôrdo e sugeriu fossem intensificadas as negociações com os políticos maranhenses no Rio de Janeiro. Assim, o acôrdo foi imposto pelos próceres maranhenses do Rio que aqui se encontram.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

aventura e cumprem muito entusiasmados as ordens recebidas.

No "paralelo 38" está permanentemente disposto um grupo de combate, baioneta calada, pedindo documentos de identidade a quem pretenda atravessar a "fronteira", exceptuados unicamente os oficiais, os jornalistas e o pessoal do Palácio do Govêrno.

"AVANTE, CAMARADAS!"

Sentados na muralha que contorna a Praça Benedito Leite, grupos de grevistas em mangas de camisa fumam, conversam em voz baixa, olhando curiosamente os soldados. Mocinhas em trajes domingueiros passam em grupos, de quando em quando. Ouço daqui o alto-falante das Oposições Coligadas, instalado na Praça João Francisco Lisboa, tocando, a todo vapor, a marcha "Avante, camaradas!".

CADEIRAS NA CALÇADA

O general Azevedo Pinto senta-se em cadeira de vime, na calçada do hotel, conversando com os jornalistas. Cerca de 50 populares agrupam-se a cinco passos de distância, para olhar o general. Ficam assim durante uma hora.

UMA ENORME TARTARUGA

A aglomeração aumentou quando o general, incitado pelos jornalistas, comprou a um pescador uma enorme tartaruga, por 50 cruzeiros.

GREVE REALMENTE GERAL

Sòmente os pescadores não estão em greve. Tôdas as outras profissões estão paradas, inclusive as mulheres de má vida.

DESAGREGAÇÃO

O comício de sábado apresentou sintomas de desagregação do movimento. Muitos manifestantes embriagados, outros esmolando, no meio do povo.

Os grevistas parecem chegar a uma situação de pessimismo.

DESAPONTAMENTO

Os líderes da Oposição prometeram que ontem seria o dia da vitória. O povo ficou na Praça da Liberdade, à espera, junto aos alto-falantes, até meia-noite, quando uma chuva rápida dispersou os últimos 200 populares. Os líderes das Oposições Coligadas, aqui, fazem discursos demagógicos, há doze dias, prometendo sempre que "hoje será o Dia da Vitória".

O povo começa a ficar descontente. Vi manifestantes dizerem: "Se Eugenio de Barros não sair quem paga é o Edson Passos". Trata-se do advogado que liderou o movimento.

A impressão é que a solução está demorando demais. O general mandou buscar em Teresina uma companhia do 25.º B. C. A base de Fortaleza fornecerá aviões. Correm rumores desencontrados.

BOATOS DO RIO

Emissoras do Rio concorrem para agravar a situação aqui, irradiando boatos falsos, ora dizendo que o govêrno federal vai intervir, ora que o palácio do govêrno maranhense foi assaltado.

NO FUNDO

No fundo — é a conclusão a que posso chegar, depois de ouvir muita gente e constatar, aqui, a realidade enfeitada pelo noticiário sensacionalista, tôda esta luta se trava entre dois grupos que querem o poder. Um conseguiu apossar-se do palácio, outro do apoio popular. O governador reconhecido pelo Tribunal Regional prefere o perigo do derramamento de sangue a pedir a intervenção. Os líderes das Oposições Coligadas dizem que o povo fará justiça de qualquer maneira.

Quando perguntei a alguns dêles se "de qualquer maneira" podia ser um ataque ao palácio, esquivaram-se, sorriram. Insisti. O sr. Nelson Janson, então, disse-me:

"Eu não disse isto, quem disse foi o sr. governador que denunciou a existência de um depósito para distribuição de armas, em casa do sr. Jaime de Sousa, líder das Coligadas".

UMA COMUNISTA NA CONFUSAO

O general deu, pessoalmente, uma busca nessa residência, nada encontrando. O governador não reconhecido pela população acusa o movimento de comunista por causa de uns panfletos distribuidos, no meio da confusão, pela doutora Maria Aragão, médica stalinista da cidade. Mas, quando ela começou um discurso comunista num comício, os oposicionistas cassaram-lhe a palavra.

O movimento não parece comunista. Mas os discursos dos coligados são demagógicos.

POSIÇÃO DO "GOVERNADOR"

Por sua vez o "governador" e 18 deputados da situação permanecem no palácio, todos armados, sob a guarda de uma companhia da Polícia Estadual que o acompanha.

E DO OUTRO

Mas por seu lado o outro governador, Nelson, nomeou um secretariado mas nem êle nem o seu rival podem governar.

TRÊS GOVERNOS

Há, pois, três governos no Maranhão. O único que governa é o general Azevedo Pinto.

FALÊNCIA DO JUDICIARIO

A situação foi provocada pela falência do Poder Judiciário. Os juizes todos tomaram partido, no Tribunal Regional Eleitoral, e a justiça, desmoralizada, não pode inspirar respeito.

Quanto ao sr. Eugenio de Barros, sua impopularidade vem de suas ligações com o senador Vitorino Freire. O campeonato da impopularidade, no momento, cabe a êsse senador. E' grande a ira nas ruas contra êle — muito embora a sua triunfal eleição para senador, há pouco tempo.

A Mesa do Senado

MELO VIANA VERSUS MARCONDES FILHO

Café considerado elemento entranho pelo sr. Melo Viana — Ivo d'Aquino coordena Marcondes — Fracassou a fórmula do PR — Reunião do PSD e UDN

A questão da Mesa do Senado tornou-se eminentemente partidária. Assim é que, hoje pela manhã, os partidos de maior representação naquela Casa — o PSD e a UDN — se reunirão para encontrar o caminho adequado.

Com relação ao PSD, tudo indica que êste seguirá a orientação do sr. Ivo d'Aquino, isto é, a renovação total da Mesa, com o sr. Marcondes Filho na vice-presidência. Essa tendência pessedista acentuou-se ontem com as declarações do sr. Melo Viana, insinuando que elementos estranhos ao Senado, no caso o sr. Café Filho, estavam atuando para a composição da Mesa.

O líder do govêrno não escondeu o seu desagrado pelas declarações do seu colega de Minas e agora é evidente a hostilidade que faz à candidatura Melo Viana.

O PR TENTA A CONCILIAÇAO

Nas últimas horas da tarde de ontem, elementos de prestígio do PR tentaram, infrutìferamente, um movimento de conciliação, procurando uma fórmula para a composição da Mesa. Esse movimento não encontrou mais acolhida nos meios pessedistas, pois a atitude do sr. Melo Viana não fôra bem recebida e para êles a questão da reeleição estava completamente encerrada.

REUNEM-SE PSD E UDN

A hora em que encerramos os nossos trabalhos, estava reunida a bancada pessedista de senadores para uma decisão final. A maioria tende para o sr. Marcondes Filho e os discordantes são poucos. O sr. Melo Viana, conforme já tinha anunciado, não compareceu.

Também a UDN, convocada pelo sr. Ferreira de Souza, estuda a questão e a tendência é para uma atitude uniforme, a fim de não permitir a quebra da unidade da bancada de senadores.

Há simpatias isoladas pelo sr. Melo Viana. Mas, o problema será provavelmente encarado do ponto de vista das compensações políticas, e estas estariam mais seguras numa aliança com o PSD, mesmo em tôrno do sr. Marcondes Filho, pois, a UDN, contando agora com 14 senadores, poria em perigo as suas duas secretarias se PSD e PR, por exemplo, viessem a disputá-las em favor dos republicanos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

buir pacificamente para a situação maranhense. A manifestação recebida durante a campanha eleitoral no Maranhão emocionou o coração do presidente da República. E' preciso que o povo maranhense saiba compreender a posição de magistrado do presidente Vargas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Acrisio Rabelo, cujo nome foi vetado pelas Oposições.

REUNIAO

Reune-se hoje (segunda-feira) a Assembléia Estadual. Vinte deputados do PST elegerão o presidente da Assembléia, substituto eventual do Governador. Os 18 deputados das Oposições não comparecerão.

FORMULA DO GENERAL

O general Azevedo Pinto propôs nova fórmula, aliás também sugerida pelo ministro da Justiça. Ei-la:, o Governador desconvocaria a Assembléia. Todos os deputados convoca-la-iam. Dividiriam ao meio os 4 cargos da Mesa e as quatro suplências da dita Mesa. Elegeriam o presidente da Assembléia. O ministro Negrão chamaria o sr. Eugênio de Barros ao Rio, para um passeio. O presidente da Assembléia assumiria o govêrno do Estado.

O sr. Eugênio concordou. As Oposições recusaram.

CONFERENCIA MALOGRADA

Domingo, ainda, o General procurou reunir no seu quarto do Hotel Central, situado no paralelo 38, segundo chama o povo a essa fronteira em pleno centro da cidade, o sr. Eugênio de Barros e o deputado Clodomir Millet para uma conferência.

O sr. Eugênio aceitou. O sr. Millet recusou.

O General sugeriu que indicasse outro oposicionista para a reunião. As Oposições recusaram.

O BANCO DE PREVIDENCIA E' AINDA CONJETURA

NÃO E' NOVA A IDÉIA

Objetivo: evitar desvios e dilapidações

Falando sôbre a projetada criação do Banco da Previdência, declarou o sr. Francisco de Paula Watson, diretor interino do Departamento Nacional de Previdência Social, que até agora o assunto não passou do terreno das conjecturas.

Não há, no entanto, opiniões opostas à idéia, uma vez que a criação do banco será o único meio de dar um emprêgo mais proveitoso ao fruto das contribuições atualmente canalizadas para as autarquias.

A idéia não é nova — diz o sr. Francisco Watson. Vem ela da época da regulamentação que atingiu as caixas, de acôrdo com o decreto 20.465, de outubro de 1931. Por fôrça dêsse decreto as caixas se reproduziram como cogumelos, porque o mesmo autorizava a criação de caixas de aposentadoria e pensões quase em tôdas as empresas, chegando o seu número a atingir quase uma centena.

Verificou-se depois, em virtude de estudos técnicos atuariais, a impossibilidade existencial dêsses órgãos, por falta de disponibilidades financeiras, de sorte que pelo ano de 1933, quando o então deputado Mario de Andrade Ramos apresentou um anteprojeto de lei visando a criação de um Instituto de Administração dos Fundos da Previdência Social, com a função de banco central, os técnicos da Previdência, dentre os quais pode-se citar José Augusto Seabra, Geraldo Augusto de Faria, Francisco de Paula Watson e Paulo Câmara, chegaram à conclusão de que seria aconselhável criar uma instituição que se encarregasse de arrecadar os fundos da Previdência Social e aplicá-los, atendidas que fossem as normas técnicas então fixadas, para as inversões de capital mais aconselhável.

— Essa instituição, acentua o sr. Watson — funcionaria evidentemente sob a modalidade de um Banco da Previdência. Dessa época para cá, têm sido muitas as colaborações de técnicos especializados, mesmo porque só êsses têm o direito de focalizar apropriadamente assuntos de tal relevância e complexidade. Assim sendo, podemos dizer que o material de instrução para tornar concreto o projeto do Banco da Previdência, é farto.

— Acredito que seja proveitoso, não só para a previdência social como para o fortalecimento da economia nacional, pois um banco Central de Previdência Social, tendo por campo de ação todo o território brasileiro, muito poderá concorrer para o engrandecimento econômico dos municípios, dos Estados e consequentemente da própria nação.

Isto porém são meras conjecturas de um ponto de vista que os técnicos e os maiores especializados no assunto certamente desenvolverão na época oportuna.

O Partido Comunista e a liberdade sindical

Convite de militantes e auxiliares — Resposta

Recebemos do sr. Olimpio Fernandes de Melo, acompanhado de um volante, convite para participar de debate que se realizará hoje, às 19 horas, na ABI, sôbre a liberdade sindical e o "atestado de ideologia". Assinam o manifesto, no qual se diz terem sido convidados os srs. Café Filho e Danton Coelho, os srs. Estillac Leal e outros médicos (o irmão do ministro da Guerra é a nova estrêla do Partido Comunista); Pedro Mota Lima, Fernando Segismundo e outros jornalistas da "linha justa"; Leteiba Rodrigues de Brito e mais dois advogados do PC; e outros conhecidos elementos dêsse partido.

RESPOSTA

Em resposta, uma vez que o convite foi dirigido ao "diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi endereçado ao signatário do ofício o seguinte telegrama:

"Agradecendo gentileza seu convite deixo de comparecer por não confundir a luta pela liberdade sindical com a do partido comunista, que visa chegar ao poder para criar o sindicato único, cassar todos os direitos políticos e profissionais dos trabalhadores, como fez na Rússia e nos países satélites. Um debate em que não se evidencia êsse fato será mera hipocrisia para mistificar os trabalhadores. Atenciosamente. (a) *Carlos Lacerda*".

AMEAÇADO O NOSSO BIFE

COM A CRISE FINANCEIRA DO CRIADOR

Aumento para os intermediários e "deficit" para o fazendeiro — O "bluff" da importação — Problema que não se resolve no centro de consumo

Iniciamos hoje uma série de reportagens com material colhido no Triângulo Mineiro, o maior centro de produção e comércio de gado no país. Através deste trabalho se verificará que o govêrno está seguindo uma orientação equivoca na solução do problema da carne. Pretendemos despertar a atenção das numerosas autoridades chamadas a intervir no assunto para o perigo em que se encontra a pecuária, ameaçada de morte através da compressão econômica contra o criador que, desamparado financeiramente, começa a apresentar os primeiros sintomas de asfixia.

UBERLANDIA, 13 — Enquanto no Distrito Federal se libera o preço da carne e os açougueiros avisam que passarão a cobrar de 18 a 20 cruzeiros pelo produto de primeira qualidade, aqui no Triangulo Mineiro, empório de gado do Brasil Central, os criadores anunciam, esmorecidos, que êsse aumento não lhes trará nenhum benefício. Dele não participarão ou serão contemplados com ínfima parcela, que não resolverá a situação deficitária em que se definha o criador.

Os intermediários, nada menos de quatro — recriador, invernista, frigorífico e açougueiro — absorverão, como sempre, todo o lucro. Quando muito, sobrará para os criadores alguns centavos, enquanto a massa da população consumidora estará convicta de que, pagando mais, contribui diretamente para o desenvolvimento da pecuária nacional.

SUICIDIO ECONOMICO

"Enfim, o carioca vai supôr que estamos nadando em dinheiro e, por certo, não acreditará nesta simples verdade: criar boi no Brasil Central é atualmente um suicídio econômico."

A êsse comentário, Max Nordau de Rezende Alvim, vice-presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, acrescenta:

"Que adianta estabelecer tabelamentos e majorações de preços nos centros de consumo, se o produtor continua economicamente asfixiado, entregue à exploração dos intermediários? Desse modo o preço da carne pode continuar subindo e a pecuária prosseguirá se afundando, regredindo os nossos rebanhos de ano para ano em quantidade e qualidade."

IMPORTAÇAO, UM "BLUFF"

Quanto à importação de carne argentina a opinião é uma só — será o fim da pecuária nacional. Todos, porém, prevêm o malôgro dessa transação, tendo como certo que, se o povo rejeitou a mochiba argentina em 1942 a 12 cruzeiros o quilo, com maior razão não aceitará o refugo que os argentinos concedem, como se anuncia, em vender agora pela metade do preço, de modo que o consumidor carioca pague sòmente 6 cruzeiros. Muitos criadores não acreditam que mesmo êsse refugo possa ser vendido no Rio em tal base.

Outros, evocando a maliciosa política ilusionista do sr. Getúlio Vargas, acham que "o homem está ameaçando o carioca com a importação mas deve ter em mente outro plano".

De qualquer modo, a opinião geral aqui aponta a importação como medida ilusória, de curta duração e fadada ao fracasso.

Na verdade, afastado o fantasma do encalhe com o renascido interêsse do govêrno inglês pela carne argentina, e aguardando-se um desfecho satisfatório para as atuais demarches sôbre preços, é claro que Perón preferirá servir aos tradicionais compradores, desinteressando-se pelo mercado brasileiro, para onde exportará, eventualmente, ossos e pelanca.

PANICO

No entanto, antes mesmo de haver aportado no país a primeira remessa de carne estrangeira, a anunciada transação já está refletindo de modo nocivo sôbre a pecuária.

Já no centro-norte de Minas, em Montes Claros, grande região distribuidora de gado, a comentada importação causou, segundo notícias aqui recebidas, imediato estremecimento nos negócios das classes rurais.

Temerosos, os fazendeiros restringem seus investimentos agrícolas, reduzindo as atividades pecuárias, enquanto o bezerro está recebendo um violento impacto de desvalorização, pois de 700 cruzeiros passou a ser cotado a 350. O pânico começa a ganhar terreno e os criadores do Triângulo receiam ser atingidos em breve.

Com essa baixa nos preços dos novilhos, e com a majoração nos preços da carne, muitos vão auferir lucros fabulosos, exceto, é claro, o criador e o consumidor — os dois eternos sacrificados.

BARATEANDO A VIDA...

Como pano de amostra essa história da carne elucida a política de barateamento do custo de vida tão insistentemente preconizada pelo sr. Getúlio Vargas.

A fórmula é paradoxal: *carne popular*, congelada e empacotada, própria para ser servida aos animais domésticos de não muita estimação, 6 cruzeiros.

Quem quizer comer carne propriamente dita, alcatra, chã de dentro, etc., *carne especial*, vai pagar mais caro — vinte cruzeiros o quilo. O filé mignon e outros tipos finos, segundo lemos um despacho procedente aí do Rio, estão liberados, podendo os açougueiros cobrá-los à razão de 30, 35 e até 40 cruzeiros. Assim, começa o govêrno a baratear o custo da vida...

Entrementes, o criador continua endividado, abandonando aos poucos os rebanhos, derivando desiludido para outras atividades que lhe permitam sobreviver.

ARRUINADO O CRIADOR

Encontramo-nos há dois dias nesta surpreendente e febril Uberlândia, e já ouvimos numerosos fazendeiros, grandes e pequenos. Todos desfiam um rosário de amarguras, provando a situação deficitária do criador. São homens que amam a terra e o pastoreio. Quase todos descendem de velhas famílias de fazendeiros.

Nas atuais condições, apesar dos compromissos financeiros que os impede de alienar por completo as boiadas, já que a maior parte deles está empenhada no Banco do Brasil, parece-nos que é ainda o sentimentalismo — o tradicionalismo, como ouvimos dizer — o laço mais forte que os prende às árduas tarefas pecuárias, evitando que êles as abandonem de todo.

Visitamos algumas fazendas nos arredores da cidade e recolhemos uma impressão penosa. As casas residenciais arruinadas, cêrcas caídas, paióis desmantelados, currais amarrados com arame, tudo revelando uma desolada pobreza que se destaca berrantemente em meio à fertilidade das terras, à riqueza das pastagens de massapé.

GANHOU COMO INTERMEDIARIO, PERDEU COMO CRIADOR

"Em 1944 eu era recriador e invernista em Uberlândia e Barretos. Por essa época resolvi criar gado fino zebú. Inverti no criatório 6 milhões e 800 mil cruzeiros meus e mais o financiamento de 4 milhões fornecidos pelo Banco do Brasil. As minhas propriedades, esta casa e a fazenda já existiam então. Pois bem, de bom grado entregaria hoje tudo ao govêrno, todo o patrimônio que formei neste período, para me ver recolocado na situação em que me encontrava em 1944, sem pretender indenização de espécie alguma, nem juros nem qualquer recompensa por êsses seis anos perdidos".

O sr. Ronan de Freitas, um dos mais prestigiosos criadores dêste município, nos transmite essa declaração — acrescentando "que sòmente ganhou dinheiro durante o tempo em que foi intermediário, recriador e invernista" — enquanto, em companhia dos fazendeiros Nicomedes Alves dos Santos e João Severino Duarte, que também é gerente da agência local do Banco Mineiro da Produção, tomamos café na varanda da sua residência, numa das ruas centrais de Uberlândia, debatendo diversos aspectos do problema pecuário e colhendo informações.

"Apresentei essa proposta — continua Ronan de Freitas — ao gerente da filial do Banco do Brasil em Uberlândia e êle sugeriu que eu escrevesse diretamente ao sr. Marino Machado, então diretor da Carteira de Crédito Agrícola. Segui o conselho".

"Qual foi a resposta?"

"Não houve resposta".

Ronan de Freitas lembra, em seguida, o que aconteceu com o seu irmão, o médico Waldemar de Freitas. Entusiasmou-se com o zebu, reuniu 800 mil cruzeiros, comprou fazenda, gado e começou a criar. Quatro anos depois, para se ver livre do ruinoso negócio de vender bezerros abaixo do custo, liquidou tudo por 200 mil cruzeiros.

Outros exemplos são citados. A situação do criador é examinada em detalhes, surgem cálculos dos prejuizos e a enumeração dos fazendeiros que, a par do gado, estão cuidando de outras atividades — lavoura, comércio ou indústria — para aguentar o "deficit" pecuário.

Tudo isso, a exploração dos intermediários e mais a solução reivindicada pelos fazendeiros será assunto das seguintes reportagens juntamente com a demonstração do malogro do ilusório reajustamento das dívidas concedido pelo Congresso e da responsabilidade do Banco do Brasil na crise econômica.

CONTRA A DITADURA DE DANTON

Consulta hoje da Ala Autonomista ao PTB — Ivete vai discursar em S. Paulo TSE — Reingresso ilegal de Borghi no

Até ontem à meia-noite, segundo informações prestadas telefônicamente pelo major Newton Santos à deputada Ivette Vargas, o Diretório Nacional do PTB não tinha dado entrada no TRE de São Paulo de qualquer medida visando o cancelamento da Comissão Executiva do PTB paulista. Desta maneira as atividades do organismo presidido pelo major Newton Santos continuam se desenrolando normalmente, a despeito das atividades semi-legais desenvolvidas pelo Comitê de Reestruturação, presidido pelo deputado Euzébio Rocha.

CONSULTA AO T.S.E.

Hoje, a Ala Autonomista do PTB vai formular ao Tribunal Superior Eleitoral uma consulta sôbre se, de acôrdo com a Lei Eleitoral, pode um partido político adiar sua Convenção, bem como se atos tomados em uma Convenção podem ser revogados apenas pelo Diretório Nacional. Visa a consulta obstar o reingresso do sr. Hugo Borghi ao PTB, o que se verificou anteontem em São Paulo, quando perante o presidente do Comitê de Reestruturação, o líder marmiteiro fez nova profissão de fé trabalhista.

ALASTRA-SE A CRISE NO P.T.B.

A crise no PTB alastra-se por vários Estados. Além de S. Paulo e Minas, surgem focos de rebelião no Paraná e Santa Catarina, cujos diretórios estão na iminência de serem destituidos.

APENAS ADESÃO

Ontem esteve reunida na Câmara a bancada federal do PTN. Os cinco deputados que a integram assinaram documento solidarizando-se com o presidente Emilio Carlos, frizando que haverá um acôrdo parlamentar com o PTB, assegurando-se, porém, a intangibilidade da legenda. Dos nove deputados estaduais do PTN de São Paulo, cinco desligaram-se do partido, ingressando, com Borghi, no PTB, ficando os restantes com o sr. Emilio Carlos.

IVETTE VAI A S. PAULO

A deputada Ivette Vargas vai sexta-feira a São Paulo, onde permanecerá vários dias fazendo comícios na capital e no interior contra a "ditadura Danton Coelho no PTB".

O DEDO NA SALSICHA

Prosseguem as diligências policiais

Sábado último pela manhã, o colegial José Rodrigues, de 14 à tendinha da rua General Gomes de Castro e ali comprou um cachorro quente.

Como a salsicha estivesse cheirosa e saborosa o menor comprou mais um "cachorro", e em dado momento encontrou um pedaço de osso misturado com a conserva. Protestou e em seguida resolveu procurar um médico das proximidades, cujo nome ainda não está esclarecido pela polícia.

Examinando o osso o médico notou que se tratava de uma falangeta e parecia ser de uma criança, pois, ainda conservava metade da unha. Nessa ocasião aconselhou o menor a dar alarde nos jornais e queixa na polícia.

CONFIRMOU

José Rodrigues, que mora em companhia do industriário Elias Faustino Costa, resolveu não dar alarde sôbre o fato, preferindo esperar chegar o dono da casa que se encontrava fora. A noite, quando Elias Faustino chegou, o menor contou-lhe o que se passara. Na segunda-feira pela manhã Faustino resolveu procurar o médico Luís Neves, do laboratório do Instituto de Aposentadoria dos Industriários, na avenida Henrique Valadares 151, 5.º andar e contou-lhe o fato. Após examinar o osso o médico constatou que realmente tratava-se de uma falangeta de criança, ainda com a unha.

A D.E.P. EM AÇÃO

Comunicado o fato à Delegacia de Economia Popular, o delegado Fernando Schwab determinou imediatamente abertura de inquérito e também diligências a fim de apurar responsabilidades pelo achado.

A polícia já conseguiu prender para averiguações o proprietário da tendinha, Pedro Ferreira de Almeida, de 40 anos, casado; o proprietário de uma pensão na mesma rua, Nestor de Carvalho, de 32 anos, casado, que também comprara diversos quilos de linguiça, fabricada pela fábrica acusada, localizada em Santa Cruz, e o vendedor Pedro Figueira.

Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição a polícia se encontrava em Santa Cruz, em diligência na fábrica vendedora de Salsichas e Linguiças.

Suspensas as nomeações em São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez baixou uma resolução na qual, depois de vários considerandos, resolve:

Artigo 1.º — Ficam suspensos até ulterior deliberação:

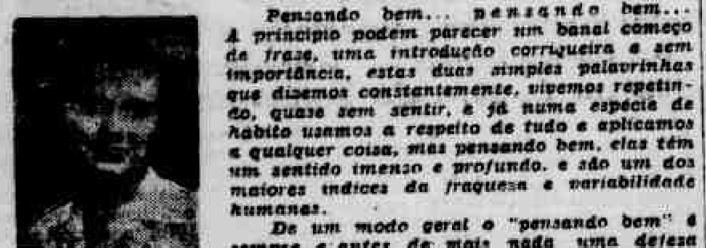
a) o provimento de cargos públicos — salvo quanto aos cargos e funções gratificadas de direção ou chefia, magistério. e nos casos de promoção e de aprovação em concurso.

b) a admissão de servidores para o desempenho de funções de extra-numerário contratado, mensalista, diarista e pessoal para obras;

c) a relotação de cargos públicos, com exceção dos que se apresentaram vagos.

Pensando bem...

Maluh de Ouro Preto



Pensando bem... pensando bem... A princípio podem parecer um banal começo de frase, uma introdução corriqueira e sem importância, estas duas simples palavrinhas que dizemos constantemente, vivemos repetindo, quase sem sentir, e já numa espécie de hábito usamos a respeito de tudo e aplicamos a qualquer coisa, mas pensando bem, elas têm um sentido imenso e profundo, e são um dos maiores índices da fraqueza e variabilidade humanas.

De um modo geral o "pensando bem" é sempre e antes de mais nada uma defesa natural, justificativa que damos aos outros ou a nós mesmos, uma como que confissão inconfessada de êrro, engano ou fracasso, pois quando se diz "pensando bem", subentende-se que se poderia ter pensado, ta pensar ou pensou mal... Mas além dêste, seu caráter permanente de desculpa instintiva, quer íntima, quer pública, o "pensando bem" é uma infinidade de outras coisas conforme a natureza do caso a que se refere. E' dito ora consciente, ora inconscientemente, as vêzes num suspiro ou num alçar de ombros, outras entre lágrimas sentidas, num sorriso, ou como afirmação. Pode ser verbal ou mental, expresso ou insinuado, humilde ou categórico.

Certas ocasiões equivale ao "Estão verdes" da raposa, é uma atitude de fingida indiferença e falso desprezo, uma mentira mal pregada que não pega nem com o próprio mentiroso. Como a mocinha que diz diante de uma falseta do galã "Pensando bem, eu não gostava nada dêle" ou a senhora declarando sôbre o copeiro que desapareceu "Pensando bem, era um péssimo empregado"...

Em alguns casos é uma tentativa de adaptação às circunstâncias, uma ponte de aproximação com o inevitável, uma invisível bandeira branca estendida ao destino. O homem que perdeu a colocação, mas que, "Pensando bem, queria mesmo mudar de trabalho". Em outros é uma rendição incondicional, uma aceitação submissa, uma concordância passiva e sem reação. "Pensando bem, o que é que eu podia fazer?"

Frequentemente é bravata, dissimulação de desapontamentos, disfarce de raiva, capa de desilusões, côr menos triste que se procura dar às derrotas. "Pensando bem, foi melhor assim". "Pensando bem, talvez esteja certo". Mas aí já entra covardia, dúvida, desmerecimento do que se quis, uma declaração tácita que o desejado e não obtido não satisfaria. "Pensando bem, será que valia a pena?"

E muitas vêzes "pensando bem" se renega idéias e ideais, se abandona convicções, se despreza certezas e esquece princípios, se muda de opinião, se perde sonhos... Existe, é claro, o "pensando bem" sincero e real, reconhecimento autêntico de faltas, enganos, mas são muito mais numerosos os "pensando bem" interessados, barretadas à conveniência, que de tanto se repetir vão aos poucos, insensivelmente, se afirmando, positivando, e de repente viram fato verdadeiro, até sua substituição por outro "pensando bem" mais adequado ao momento.

Mas afinal de contas é uma coisa humana, faz parte da luta pela vida, do instinto de conservação, e depois parece tão fácil, tão simples de confessar. "E' sim, eu fiz ou disse isto ou aquilo, mas foi antes! Agora não! Agora pensando bem..." Todos nós, uns mais, outros menos, com maior ou menor frequência, por acaso ou deliberadamente, seja lá pelo que fôr, de vez em quando sucumbimos à tentação, nos defendemos, nos refugiamos, nos explicamos, com o consolante recurso do "pensando bem...".

A questão tôda é não abusar, porque apesar de tudo, demais fica muito feio... E a propósito... Existe atualmente no Brasil um partido político, fundado há pouquíssimo tempo, um partido novo sem estatutos, bandeira ou plataforma, mas cujo número de correligionários e adeptos cresce assustadoramente dia a dia! Trata-se do partido dos "Pensando bem..."

FRANCÊS E CURSO PRIMÁRIO

Ex-aluna do colégio SION, leciona em sua residência para crianças e adultos. Tel. 27-1126.

SUA FAMÍLIA PRECISA DE VOCÊ COMO ENFERMEIRA

À mulher está reservado o mais importante papel no lar, como espôsa, como mãe e como filha.

Você pode ser ainda mais útil aos que confiam em você, se fôr também:

ENFERMEIRA

● Muitas vêzes uma vida se perde porque o médico chegou demasiado tarde, e bastariam noções elementares de Enfermagem para salvá-la! Procure A ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIAS ANA NERI, e faça um curso de Voluntária ou de Auxiliar de Enfermagem. INTEIRAMENTE GRÁTIS.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIAS ANA NERI

Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar salas 511 e 512 — Telefone: 32-6340

Para maiores informações, peça o folheto "SEJA UMA AUXILIAR DE ENFERMAGEM" enviando-nos êste cupom.

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS

Alice Maria Homem Ribeiro, Maria José Barroso Barros Salomão, Ernestina de Almeida Castro Barbosa.

SENHORITAS

Helena Almeida Garrulhos, Estela Viana de Castro.

SENHORES

Alim Pedro, ministro Filadelfo de Azevedo, Aristides Tavares, Oscar de Andrade Figueira de Melo, Edir Silveira da Silva, Mario de Almeida, Aldo Calvet, Ernani de Souza Reis, Celso de Lima e Silva, Ernani Ribeiro, Edmonson Edison de Negreiros, Helio Wildhagen de Souza, Iberê Martins, Moacir de Andrade, Osvaldo de Ataide Silva, Alcedo Tavares, José Fernandes Ribeiro.

Ernesto Feder

Amigos do escritor Ernesto Feder preparam-lhe uma homenagem para o dia 18, às 16 horas, na A. B. I.

Saudarão o homenageado o prof. Roquette Pinto, o sr. Antonio Batista Pereira e o prof. Paulo Rosenstein.

INSTITUTO DE ARQUITETOS

O Instituto dos Arquitetos do Brasil está convocando uma assembléia de todos os associados para amanhã, às 18 horas e meia, quando será discutida a próxima eleição do Conselho Deliberativo.

Sociedade Brasileira de Higiene

Quinta-feira às 17 horas, reunião de todos os associados para estudar a elaboração do novo orçamento e apreciar os relatórios do exercício findo.

Dois casais comemoram bodos de prata

Domingo, às 9 horas, na Igreja de Santa Rita de Cassia, realizou-se missa em ação de graças pela passagem das Bodas de Prata do casal Francisco Terras Vargas — Julia Alves Vargas.

— Pela passagem de suas Bodas de Prata, o casal Adriano Alves Pereira — Zulmira da Silva Pereira assistiu à missa em ação de graças mandada celebrar pelos seus filhos na igreja da Candelária.

Embaixador de Portugal

Viajando no "Alcantara" chegou ontem de Lisboa o sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil.

Engenheiro Fred Pfister

O serviço de cronometragem dos Jogos Olímpicos Pan-Americanos esteve confiado a um especialista de fama mundial — o engenheiro Fred Pfister, que teve a seu cargo as mais importantes provas realizadas na Europa e na América nestes últimos anos. Esse especialista, que representa a fábrica Longines, chegou ontem ao Rio vindo de Buenos Aires. E' de seu desembarque o flagrante acima, tomado no aeroporto do Galeão.

Homenagens

Por motivo de sua nomeação para a presidência do IPASE, o sr. Otacilio Gualberto será homenageado com um almoço no Automovel Clube, no dia 20. A comissão promotora está composta dos srs. Frios da Fonseca, Antonio Austregésilo, Neves Manta, Peregrino Junior e Ugo Pinheiro Guimarães.

— Foi recepcionada ante-ontem na Câmara Portuguesa de Comércio a dra. Odete de Carvalho e Souza, nomeada consul brasileiro em Lisboa. Saudou a homenageada o sr. Ildefonso Falcão.

Casamentos

No dia 21, casam-se a sta. Arani Silva, filha do sr. Américo Silva, com o sr. Paulo Alves Peixoto. A cerimônia religiosa será na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de março, às 18 horas e meia, onde os noivos receberão cumprimentos.

Anunciam-se os seguintes:

Roberto Teixeira e Lourdes Saraiva; Bernardino Reis Dutra e Maria Luisa Rodrigues Gomes; Lelio Kallut Almeida e Luiza de Paiva Costa; Jadir Rodrigues de Sousa e Orair de Azeredo Ribeiro; Osmar Gaspar da Silva e Glória Correia Garibotti; Manuel Pereira Lima e Maria da Conceição da Silva; Fernando Lima Gouveia e Dilma da Silva Azevedo; José Lima Guimarães e Arminda Sanches; Edmundo Pinto da Silva e Selercina Werneck da Silva; Rubem de Sousa Vidal e Argentina Isolina Alves; José Benedito Pereira e Maria de Lourdes de Sousa Marciano.

Jornalista Tigre de Oliveira

Faleceu sábado o jornalista Tigre de Oliveira, ex-diretor do Jockey Clube Brasileiro, membro do Conselho Fiscal do "Correio da Manhã", e antigo diretor do Instituto dos Comerciários.

Seu sepultamento realizou-se domingo, sendo grande o número de amigos e companheiros da imprensa que compareceram ao cemitério de S. João Batista.

A beira do túmulo falaram alguns dos seus amigos, destacando-se o sr. Luiz Pinheiro Guimarães, o sr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente do Jockey Club; o sr. Boavista Filho, e o sr. Manoel Mendes de Campos.

Este último recordou alguns traços da vida do ilustre jornalista e homem de sociedade, referindo-se a episódios do tempo em que ambos eram estudantes de medicina. Falou por último, o sr. Raymundo Soares, em nome do Instituto dos Comerciários, autarquia onde Tigre de Oliveira por muito tempo dirigiu os serviços médicos.

Coquetel à crítica radiofônica

Amanhã, às 18,30, no "Bar Frisco", à rua Visconde de Inhauma, 86, 1.º andar, esquina da Avenida Rio Branco, a nova diretoria e artistas da Rádio Mayrink Veiga, homenagearam a crítica radiofônica com um coquetel.

Viaja o Conselheiro Comercial do Brasil

Seguiu ontem para Nova York o diplomata Valter Sarmanho, conselheiro comercial junto à embaixada do Brasil em Washington e presidente do Bureau Pan Americano de Café. O ministro Sarmanho participará da Conferência dos Chanceleres como integrante da embaixada brasileira.

Novo administrador da Leopoldina

O coronel Gashypo Chagas Ferreira assumiu o cargo de administrador da E. F. Leopoldina, em substituição ao engenheiro Feliciano de Souza Aguiar.

Gerard Philipe Nicole Courcel

Hoje no Ministério da Educação

Por ocasião da sessão inaugural do Cine Club Francês, que se realizará hoje, às 21,45 no auditório do Ministério da Educação, será apresentado o filme "La Ronde", na presença dos artistas Gerard Philippe, Nicole Courcel, Marcelle Derrien, Renee Cosima e Michelle Philippe, que voltam do Festival de Punta del Este.

Os membros do Cine Club, da Aliança Francesa, do Centro Brasil-França e todos os que se interessam pela arte cinematográfica estão convidados para esta sessão inaugural, que será presidida pelo embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas.

SERVIÇO SOCIAL

RECURSOS DA COMUNIDADE

OBRAS PARA CRIANÇAS

Um dos mais sérios problemas da assistência médico-social para crianças, em nosso país, resume-se na manutenção dos estabelecimentos construídos para êsse fim: maternidades, postos de puericultura, hospitais infantis, educandários, etc.

Construído e equipado o estabelecimento, geralmente com auxílio da União, dos Estados e de particulares, surge então o problema importante de sua manutenção. Trata-se da despesa permanente, que cresce todos os anos, pelo aumento constante dos preços das utilidades. Se a instituição é do govêrno, há o recurso de aumentar as verbas. Mas se é particular, corre o risco de ser fechada por falta de dinheiro para o pagamento do pessoal e do material de consumo.

Para solucionar essa dificuldade, o Departamento Nacional da Criança (publicação n. 96 do D. N. Cr.) recomenda que se fundem Associações de Proteção à Maternidade e Infância, encarregadas de promover meios de manutenção a essas obras sociais.

NUMERO DE OBRAS

Existem atualmente no Brasil 2.875 estabelecimentos particulares e oficiais de proteção à maternidade e à infância. Estas instituições, das quais 1.100 são auxiliadas financeiramente pelo Departamento Nacional da Criança, estão assim distribuídas, segundo os seus objetivos: maternidades isoladas ou anexas a hospitais gerais, 714; educandários (asilos, orfanatos, patronatos, etc.), 690; postos de puericultura, 678; Lactários, 247; creches, 134; hospitais infantis e enfermarias para crianças doentes, 126; Diversos (ambulatórios de pediatria, parques infantis, jardins de infância, casas da criança, etc.), 277.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Essa nova atividade da Ação Social Arquidiocesana (ASA) terá início no próximo dia 27, e estará à disposição dos pais, educadores e dos adolescentes.

São objetivos do C.O.P.: cooperar com os pais e os educadores em um ideal comum — o de proporcionar a seus filhos ou educandos uma vida plena e util à comunidade e à pátria. Conta, para tanto, com um grupo de especialistas acreditados junto à ASA, uma biblioteca pedagógica especializada, um catálogo de livros destinados a adolescentes, uma censura cinematográfica (em colaboração com a A.C.) e a cooperação de grupos para atividades sociais, recreativas e educativas.

Funcionará na sede da ASA, avenida Presidente Roosevelt 137 - 5.º andar. As entrevistas podem ser marcadas diariamente, das 15 às 17 horas, pelo telefone: 22-9270.

Essa iniciativa da ASA tem unicamente por finalidade colaborar com os pais educadores e especialistas interessados nos problemas educacionais, através de uma experiência comum e ajudá-los na formação da juventude.

ABRIGO MATERNAL

Visitando o Abrigo Maternal, uma das mais uteis iniciativas da S.O.S., ouvimos de d. Nair Rocha Rodrigues Vieira, assistente social que dirige aquele serviço, as seguintes palavras: "Continuamos envidando esforços para conseguir que as patroas aceitem empregadas domésticas com filhos. Isto não tem sido facil e por isso sempre pedimos a todos que colaborem com a S.O.S. e que façam uma campanha nesse sentido.

A mãe que deseja conservar o filho ao seu lado é muita vez melhor empregada do que aquela que é livre e pode procurar outro emprego a qualquer momento. Por aqui têm passado empregadas muito boas, que se sujeitam trabalhar por preço baixo, contanto que não tenham de separar-se do filhinho. Acresce ainda que durante a permanência de seis meses dessas mulheres aqui, podemos observar os seus hábitos e costumes, e desta forma, ficamos aptos a prestar aos patrões informações preciosas.

Recebem ainda estas pessoas outra noção da vida, adquirem hábitos de higiene que geralmente desconhecem, aperfeiçoam-se nos afazeres domésticos, recebem noções de costura, etc.

Que, enfim, se propuser a colaborar com a S.O.S. e receber uma de nossas assistidas como empregada, tem maiores probabilidades de ganhar uma boa serviçal do que se se dirigir a qualquer agência de empregos. Encaramos acima de tudo o desejo muito humano que a mãe tem de querer conservar o filho em sua companhia. A finalidade deste abrigo é justamente conservá-los juntos".

PRECISA-SE DE ALUNOS

A Escola Mem de Sá, localizada dentro da Fortaleza de São João, mas de portas abertas a qualquer criança, é talvez a única do Rio de Janeiro que está à procura de alunos. Tendo capacidade para 280 alunos, divididos em jardim da infância e curso primário, estão ali matriculadas, neste ano, apenas 160 crianças.

A escola dá aos alunos uma refeição sadia, presta assistência dentária e ministra educação física. Turnos das aulas: das 7,30 às 12 e das 12 às 16,30 horas.

Para ver se consegue mais alunos, a diretora da Escola mandou pintar cartazes oferecendo vagas.

Legionária

Recebemos o 5.º número da revista "Legionária", editada sob os auspicios do Clube dos Legionarios da L.B.A. do Estado do Rio e órgão oficial da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, secção daquele Estado.

"Legionária", que sempre publica artigos sôbre Serviço Social, trouxe-nos agora dois excelentes trabalhos sôbre: *Supervisão*, de autoria de Inaiá Morais e *Assistentes sociais: necessidade de sua formação*, de Marfisa Simões Araujo, esta, assistente social na Bahia.

DESFILE BICICLETAS

JOINVILLE, 13 (A. N.) — Realizou-se nesta cidade, em meio de intensa vibração popular, o desfile de bicicletas que há dias vinha sendo anunciado. Esse desfile foi dos maiores já realizados no país, pois nele tomaram parte milhares de ciclistas, formando grupos originais.

A parada causou a melhor impressão às autoridades e ao povo, não só pelo considerável número de veículos que nela tomaram parte, como pela ordem impecável em que a mesma decorreu.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito à noticias resumidas nesta secção.

CONVENÇÃO DA UDN-DF. — A Convenção Geral da UDN-DF será instalada no próximo dia 15, quinta-feira, às 19 horas. Ela terá por fim discutir e aprovar o Relatório da gestão finda; discutir e fixar a linha politica da Secção carioca, não só em relação ao govêrno da cidade, como em face do próprio Partido, no âmbito nacional; eleição do novo Conselho, para o biênio a iniciar-se. Esse Conselho, por sua vez, depois de encerrada a Convenção, elegerá o Presidente da UDN-DF, e demais membros do Diretório.

VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA DO INSTITUTO DO SAL

Na última reunião da Comissão Executiva do Instituto do Sal, foi eleito vice-presidente da mesma o sr. Paulo Barreto de Araújo, delegado de Sergipe junto aquele organismo.

Bodas de prata

O casal Adriano Alves Pereira — Zulmira da Silva Pereira, pela passagem ontem de suas Bodas de Prata, foi homenageado pelos seus amigos.

Pela manhã, na igreja da Candelária, celebrou-se missa em ação de graças. E à noite na residência do casal, à rua Visconde de Itamarati, 136, foi oferecida uma recepção a amigos e parentes.

Correspondência

Esta secção foi honrada com a seguinte carta:

"Li com interêsse a carta aberta que v. s. me dirigiu, apresentando sugestões a respeito da organização do Serviço Social da Delegacia de Menores.

Agradecendo-lhe penhorado a colaboração, informo que a mesma foi submetida à apreciação da autoridade encarregada dos assuntos dessa natureza. Cordiais saudações. (a.) GEN. CYRO DE REZENDE, Chefe de Polícia".

Do dr. Denis Ferraz, diretor do Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil:

"Recebendo por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA de 20-2-51, um pedido de internação para a menor M. C. S., portadora de doença nervosa, tenho a satisfação de comunicar-lhe que a referida criança já se acha internada neste Hospital".

O dr. Denis Ferraz convida-nos para uma visita ao Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil. Gratos pela internação e pelo convite.

— PUBLICIDADE —

Elevadores Otis, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria ns. 40-50, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1951.

— E. C. Joubert, Diretor-Presidente.

— G. L. Martin, Diretor-Tesoureiro.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua do Rosário 150, 1.º andar — Tel 22-4420

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6236. (5014)

RENATO BORGES — Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8 — Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra. — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 18º andar, grupo 1801 — Tel 22-3363. (606)

VITÓRIA DO ATLÉTICO NO MUNICIPAL

O quadro do Atlético laureou-se, no Municipal, na tarde de domingo. Seu adversário foi o São Lourenço, do Engenho de Dentro. O escore de 4x1, não deixa dúvidas quanto ao desenrolar do jôgo, que apresentou predomínio dos atleticanos, mais harmonia entre os seus defensores e um resultado justo traduzido no "placard". A formação da equipe foi a seguinte: Luiz; Paulinho e Baldo (Rosa) (Zé); Valter, Minga e Mosquito; Nego, Camarão, Mirim, Nilinho e Nininho. Tentos de Paulinho, Mosquito, Camarão e Nilinho.

DESAPARECIDOS

Manoel Luiz Azevedo, rapaz fraco das faculdades mentais, no dia 17 de janeiro saiu de casa em Vicente de Carvalho e desapareceu. Sua familia, recem-chegada da Paraiba, já o tendo procurado por todos os cantos da cidade, apela agora para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, no sentido de ajudá-la a procurar o rapaz.

Quando desapareceu o rapaz vestia camisa listrada, calça de brim e alpercatas do Norte.

Qualquer informação sôbre Manoel Luiz pode ser dirigida a seu pai, senhor Luiz Gondim de Azevedo, no Campo de São Cristóvão 260. Telefone 28-5677.

SALUSTIANO KIRIELEIZON COSTA — Este senhor, natural de Caxias, no Maranhão, reside há 10 anos no Rio, mas a familia ignora seu endereço. Quem souber por onde anda o sr. Salustiano Kirieleizon Costa, queira dizê-lo por obséquio ao sr. Ribamar, pelo tel. 43-3194.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8584

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.° — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-2533

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels: 42-3189 — 26-0310

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6100

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói — Tel 2-2603

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 403.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional de Câncer — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 801 — Tel 42-0646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-8114

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204 — Tel 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 23-6947

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 507 — 2as. 5as. 6as das 15 às 19 hs tel 22-8757 • 52-2443

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17 tel 46-1589

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av Rio Branco 114, 10.º, s 102 — 2a. 4a. 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-1134

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R México 41, s 1204. 3as. 5as. sab — das 14 às 16 — Tel 52-2568

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 78, tel 42-1971 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0460

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-8737 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18 — Tels 42-1063 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a. 5a. sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1254

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696, tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

Música

Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira

*** Edino Krieger ***

Com as principais diretivas de sua próxima temporada já definidas em suas linhas gerais, a Orquestra Sinfônica Brasileira inicia os trabalhos de preparação das obras sinfônicas selecionadas para integrar o seu repertório — do qual, aliás, não foi dado ainda à publicidade todo o conteúdo idealizado.

E precisamente por se encontrar a elaboração do repertório num estágio preliminar, não nos parece demasiado lembrar que o êxito da próxima temporada em seu aspecto cultural dependerá, em grande parte, do interêsse das obras apresentadas — interêsse que se define através de dois ângulos de análise: pelo valor artístico de que se envolva a obra e pela significação adicional que lhe é emprestada por sua infrequente apresentação.

Tendo em mente a importância conferida à última temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira pela inclusão de tôda uma série de obras que se situam à margem do "repertório-chamariz" habitual — incluindo-se nessa série o "Magnificat" de Bach, as obras de autores contemporâneos e as primeiras audições — chamamos a atenção para o fato de que o enriquecimento assim proporcionado ao repertório em nada prejudicou a regular afluência do público — o que demonstra de maneira insofismável que dificilmente se poderá lançar sôbre os "preconceitos" e a "falta de cultura" do grande auditório a responsabilidade pela elaboração de programas sem qualquer interêsse como contribuição cultural. Esperamos, assim, que ao lado da "Missa Coral" de Malipiero, da obra de Brasilio Itiberê para côro e orquestra e da "Sagração da Primavera" de Strawinsky — obras já programadas pela OSB — outras de igual valor e importância venham a formar: referimo-nos particularmente à criação musical brasileira e às obras contemporâneas em geral, cuja negligência por parte das nossas organizações de concertos tem sido até agora lamentável.

Entre as personalidades que deverão participar da Temporada 1951 da Orquestra Sinfônica Brasileira como regentes e solistas, encontramos os nomes dos maestros Eleazar de Carvalho — a cuja direção será entregue o concerto de estréia — o polonês Paul Klecki, o italiano Nino Sanzogno, o austríaco Klemens Krauss e provavelmente Serge Koussevitsky, Arthur Rodzinsky ou Rafael Kubelik, estudando-se ainda a possibilidade de apresentação do regente Carlo Zecchi, do regente e compositor português Ernesto Halffter e do maestro Ferrucio Calusio, diretor da Orquestra Sinfônica da Cidade de Buenos Aires. O maestro Lamberto Baldi terá a seu encargo os concertos de encerramento da Temporada.

Com referência aos solistas, citaremos os pianistas húngaros Sari Biro e Robert Weisz, o violoncelista russo-americano Edmund Kurtz, o violinista italiano Rugiero Ricci e o pianista Wilhelm Kempf.

Na apresentação das obras corais, a Orquestra Sinfônica Brasileira terá a colaboração da Associação de Canto Coral, entidade que se dedica ao cultivo do gênero vocal coletivo e a cujo esfôrço se devem algumas das mais importantes realizações já levadas a efeito no Brasil dentro da especialidade de seu domínio musical.



CARLOS CARRIE' — Encontra-se nesta capital, em gozo de férias, o cantor Carlos Carrié, intérprete de música internacional ao microfone de emissoras gauchas, tendo também atuado na "Boite Mil e Uma Noites" e em diversas cidades argentinas e uruguaias.

— PUBLICIDADE —

S. A. EDITÔRA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 2 de abril, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua do Lavradio, 98, 2.º andar, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos para aumento do número de membros do Conselho Consultivo e participação dos funcionários nos lucros da Sociedade; aumento de capital; eleição do Diretor Secretário e apresentação do estudo da comissão que se incumbiu de resolver a situação da marca TRIBUNA DA IMPRENSA.

No caso de não vir a haver número legal para a primeira convocação, ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em segunda convocação no mesmo dia e local, às 14 horas e meia.

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA. — Carlos Lacerda, Diretor-Presidente. — Walter Ramos Poyares, Diretor-Gerente.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
e
RÓTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
e
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98



ANTONIETA MORINEAU — Breve sua estréia dar-se-á na tela. Talvez dentro de um mês num circuito de 50 cinemas, entre Rio e São Paulo. Em PRESENÇA DE ANITA, do romance de Mário Donato, filmado sob a direção de Riggero Jacobi, desta jovem que a Maristela lança no cinema nacional, muito espera a crítica e o público. Seus trabalhos no palco, ao lado de sua mãe, a atriz Henriette Morineau, já demonstraram seu talento e suas qualidades de intérprete



Cinema

Tonia Carrero, em foco

Reportagem de Danilo Ramires

— Em Punta del Leste, três coisas importantes aconteceram entre as outras coisas importantes do grande festival cinematográfico. Foram os plausos naturais e lógicos ao grande filme italiano "Domani troppo tardi", a atriz Gloria Swanson e ao filme "Caiçaras", da Vera Cruz. Foram êles as coisas mais aplaudidas.

Tonia Carrero conversa, sorri e descreve suas impressões sôbre o sensacional certame de Montevidéu:

— O filme premiado como o melhor é realmente admirável. Os julgadores selecionaram vários, mas não foi difícil a escolha. Quanto a Gloria Swanson, em "Crepúsculo dos deuses", é incrível como se pode ser tão grande de atriz, tão completa nos pormenores de composição do tipo. Para "Caiçaras", que não foi premiado, os aplausos foram pela realização artística da película.

APLAUSOS

— Esteve com algum produtor ou diretor conversando sôbre isso? — perguntamos à estrêla que veremos em "Tico-Tico no Fubá".

— Sim. E um dêles, o Ives Allegretti, veio diretamente a mim dizendo em alto e bom som que o "cinema brasileiro estava se projetando no mundo". Também Latuada, aquêle de "Sem piedade", e Genina, que rodou a fita sôbre a vida de Maria Goretti tiveram têrmos de aplausos.

SUCESSO PARA "TICO-TICO NO FUBÁ"

— E você na Vera Cruz, Tonia? Depois do "Tico-Tico no Fubá"?...

A estrêla nos interrompe para dizer num gesto de quem faz um pedido a Deus:

— Eu quero que "Tico-Tico no Fubá" seja o maior filme brasileiro do mundo! E que Adolfo Celli realize a sua maior obra cinematográfica... Você não sabe como eu — nós todos — temos fé em Adolfo Celli!

Por enquanto, na Vera Cruz, tenho que me ocupar cada minuto de cada hora da minha vida com a preparação do meu papel no argumento sôbre a vida de Zequinha de Abreu. Estou na verdade ansiosa para ver a cidade que vai surgir no estúdio de São Bernardo de Campos. Também teremos um circo e muita coisa que ainda não se fez no cinema nacional.

UM REDATOR DO "PARIS MATCH"

Tonia Carrero também conversava com o redator do "Paris Match" que se encontrava à mesa. Jean Nery anotava algumas observações da Alcmena, de "Um deus dormiu lá em casa", de G. Figueiredo, e também fazia perguntas. Sabendo que Tonia era uma das nossas estrelas de teatro perguntou quando ela voltaria ao palco. Tonia respondeu que por ora sòmente havia uma coisa: a Vera Cruz, e depois da Vera Cruz, a Vera Cruz, e "Tico-Tico no Fubá"!

ESCLARECENDO UM PONTO

Antes de terminar a conversa, Tonia Carrero quis que registrássemos uma sua impressão pessoal:

— E' o seguinte. Eu e o Fernando de Barros somos amigos. Fomos sócios para a realização da temporada do Teatro Copacabana, mas há uma coisa que muita gente está deformando. Eu e Fernando de Barros somos velhos companheiros, mas essa história de tôda vez que se fala em mim, usarem o nome de Fernando como meu "descobridor" não se justifica.

Fizemos juntos um entendimento comercial e artístico que graças a Deus resultou muito bom para todos, mas não está direito esta coisa de insistirem no Fernando. Ele também não aceita essa espécie de propaganda, disso eu estou certa.

— Mas Tonia...

— Por favor! A coisa é muito simples e sem a menor intenção. O Fernando é um grande produtor e eu uma simples estrêla nas suas produções.

Era sincero e franco, o sorriso da estrêla.

Lançamentos da "Art Filmes"

Na próxima distribuição da "Art Filmes" em todo o território nacional, figuram as películas: "Encontro com o destino" (Aux yeux du souvenir), com Michèle Morgan e Jean Marais; "O Mulato", com Umberto Spadaro e Jole Fierro; "A cativa do Castelo", com Jean Simmons e Katina Paxinou; "Coração inquieto", com Lilli Palmer e Albert Lieven; "De pecadora a santa" (Margarida de Cortona), com Maria Frau e Isa Pola; e "Giuliano, o bandido da Sicilia", com Ermanno Randi e Maria Grazia Francia.

"Crepúsculo dos deuses"!

"Crepúsculo dos deuses", o filme que mais prêmios vem conquistando onde quer que seja exibido.

Dentre os filmes selecionados pela Representação Americana de Críticos Cinematográficos, "Crepúsculo dos deuses" foi citado como "o melhor filme", "a melhor atriz" (Gloria Swanson) e "o melhor ator" (William Holden).

Do Comitée dos Filmes Excepcionais organizado pelo Conselho Nacional Revisor de Filmes Cinematográficos, a classificação de "o melhor filme do ano" coube a "Crepúsculo dos deuses", o mesmo se dando quanto a Gloria Swanson como "a melhor atriz".

Teatro

"Os inimigos não mandam flores"

Claude Vincent

Os médicos são talvez privilegiados por causa do contato constante com os seres humanos. Muitas vezes são êles que na literatura chegam a descobrir os segredos da alma humana. Nesta sua nova peça dr. Pedro Bloch nos revela uma mulher feia mas, na opinião própria, inteligente, que se casou com um homem bonito mas, segundo ela também, burro. Pensa que movimenta seu marido como se fôsse marionete, por fios segurados nas suas mãos de mulher. Mas ela sofre, porque êsse homem bonito não reage, nem demonstra o menor sinal de ciumes ao ver chegarem corbelhas de flores (que ela mesma encomendara) com cartões de outros senhores. Só uma mulher feia compreenderá o tormento sofrido por Sílvia, quando vem a saber que a única corbelha não encomendada por ela não veio do marido e nem estava endereçada a ela.

A peça ganharia sem dúvida a ser lida. E' mais complexa que "As mãos de Eurídice"; e êste duelo a florete pede uma atenção rigorosa ao texto. Também é possível que os intérpretes não tenham pegado tôdas as intenções do autor. Mas também uma dúvida cresceu na mente da cronista — será que êsse marido imperturbável, indiferente, do primeiro e do segundo atos pode ser o mesmo que confessa seu amor no terceiro? E a mulher que grita seu ódio — como é então que entrega os pontos na última cena? Uma leitura da peça resolveria sem dúvida estas perguntas, enquanto o ritmo imprimido ao texto nem sempre deixa ao espectador a possibilidade de encontrar a resposta.

O retrato que faz a Sílvia para o público, de seu marido prêso nos fios do cenário, é original tanto no texto quanto na sua apresentação: o segundo ato segue mais realìsticamente a falsa idéia de que Sílvia tem ódio do marido: e o terceiro provoca o imprevisto, a vitória do marido que deixará sua mulher numa situação trágica, embora sumamente feliz.

O cenário de Darcy Evangelista acompanhou e sintetizou os vários elementos da peça, com bastante fidelidade e imaginação, e dentro dêsse cenário vimos Samaritana Santos na mulher feia, papel que lhe dá a chance de provar que é, de fato, uma artista de muito valor. Quando tiver perdido o nervosismo da estréia será excelente. Sua voz um pouco dura não destoa, porque sem dúvida a Sílvia teria falado com essas inflexões ríspidas. Apenas nos seus momentos mais ternos seria preferível u'a maior variação de registro. Flavio Cordeiro, no marido, convenceu mais na primeira parte de sua interpretação que na confissão de amor, que pede muita técnica para fazer aceitar esta reviravolta pela platéia.

A direção de Graça Melo realçou várias vezes a descrição sarcástica que Sílvia fazia de seu marido. Lembra, de quando em vez, a técnica usada por Ziembinski, o que não surpreende, já que trabalhara muito tempo com o diretor de "Vestido de Noiva". Apenas a cronista, tendo escutado uma leitura do primeiro ato pelo autor, chegou a uma idéia diferente do efeito desejado, especialmente no início do terceiro ato.

Isso não implica, de maneira alguma, em dizer que a peça não terá uma longa e merecida carreira no Teatro de Segundas-feiras apresentada no Teatro Serrador.



David Conde, que está trabalhando em "Escandalos 1951" ao lado de Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho, Luiz Cataldo e outros

REJANE RIBEIRO NO RIO DE JANEIRO

Esta artista que fez sucesso no Teatro dos Doze no papel da Esmeraldina, de "Arlequim, servidor de dois amos", tinha-se fixado em São Paulo, onde trabalhou no Teatro Royal na Companhia de Ruggero Jacobbi, e filmou também na Maristella. Volta a morar no Rio, onde está esperando a cegonha por volta de julho. Depois disso talvez irá a São Paulo para um filme, e tem esperanças de fazer teatro logo depois, com Rodolfo Mayer e Osvaldo Lousada.

UM LUSTRE GIGANTESCO EM "ESCANDALOS 1951"

Helio Ribeiro está oferecendo ao seu numeroso público desde sexta-feira no Teatro Carlos Gomes uma revista que tem de tudo e bem dosado: comicidade, beleza, boa música, guarda-roupa e montagem suntuosos. O espetáculo que tem Bibi Ferreira como estrela mostra ao público um lustre gigantesco. Quando desce do urdimento o público prorrompe em aplausos.

VITORIOSO O ESPETACULO DE DULCINA-ODILON

"A Doce Inimiga" que foi posta em cena no Teatro Regina nos dá um ótimo espetáculo com o desempenho de Dulcina, Odilon, Manuel Pera, Nartum Lansa, Jorge Diniz e Dinorah Pera. E' um espetáculo que fará carreira. Os cenários de Carlos Thiré executados por Luciano Trigo, dão ao espectador um aspecto diferente e agradam. As adaptações musicais de Almiro Machado são oportunas e os figurinos de Osvaldo Mota estão de acôrdo com o original.

Atrações prometidas do Festival de Punta del Este

Para o festival de Punta del Este foram enviadas, as seguintes películas, distribuídas no Brasil pela Art-Films: "Céu Sôbre o Pântano", de Augusto Genina; "O Bandido Musolino", de Mario Camerini; "Amanhã é Muito Tarde", de Leonide Moguy; "E' Primavera", de Renato Castellani. Todos êsses filmes serão lançados no Brasil no decorrer de 1951.

— PUBLICIDADE —

CIA. BRASILEIRA DE COMÉRCIO INTERESTADUAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 16 de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua Araujo Pôrto Alegre n. 56, 4.º andar, conjunto 48, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar-lhes a remuneração. Os documentos previstos no art. 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951. — Mário João Segabinazi, presidente.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2283 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 2 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norberto — A 1 hora.
CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo — às 20 e 22 horas.
CASABLANCA — Colé e Almée.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-5316 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.
GLORIA — 22-0146 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MAGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls" — Cr$ 30,00.
JARDEL 27-5712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20,30 e 22,20 h.
RECREIO — 22-8164 — MUIE' MACHO, SIM SINHÔ, Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.
REGINA — 32-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manuel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50.
SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Ribeiro, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 12.ª semana.

CINEMAS

A GATA BORRALHEIRA — A CINDERELA — Da RKO-Radio — Direção e produção de Walt Disney, em tecnicolor, com artistas brasileiros na parte cantada e falada. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O TESOURO DOS BANDOLEIROS (The Nevadan) — Da Columbia. Em tecnicolor. Nas serras do "far-west" norte-americano uma história de bandidos em busca duma fortuna escondida. Com Randolph Scott, Dorothy Malone e Forrest Tucker. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, AVENIDA, MADUREIRA e FLORIANO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
AVENTURAS DO CAPITAO BLOOD — Da Columbia Pictures. Nos mares tempestuosos, lutas e aventuras espetaculares. Espadas. Coragem de homens contra o perigo. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O TROVADOR INOLVIDAVEL (Jolson sings again) — Da Columbia Pictures — Outra biografia sôbre o famoso cantor americano de origem russa. Os números são cantados pelo próprio Al Jolson e não pelo galã Larry Parks. Barbara Hale trabalha também. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, MEM DE SA' e IDEAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A NOIVA DESCONHECIDA (In the good summertime) — Da Metro — Amores de dois jovens que gostam de música e cantam e dançam. Com Judy Garland e Van Johnson. Nos três cinemas da METRO: Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRAGEDIA NOS ALPES (Snowbound) — De Arthur Rank — Distribuição da Universal-International. Nas neves das montanhas imensas, drama e lutas intensas. Com Dennis Price e Mila Parely. Ainda no programa: ESCRAVO DO PASSADO, com Eric Portman. No REX: 4 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.
UMA MULHER QUALQUER (Una mujer cualquiera) — Da Suevi Filmes — Distribuído pela Columbia Pictures. Sombrio e estranho amor guiado por uma fatalidade. Direção de Rafael Gil. Com Maria Felix e Antonio Villar. Nos cinemas IMPERIO, PIRAJA' e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CANTIGA DA RUA — da Prod. Filmes Albuquerque. Distribuição de Luso Filmes. Direção de Henrique Campos. Uma emocionante história de renúncia com muita música sentimental. Com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues. Nos cinemas PRESIDENTE, S. JOSE', ALVORADA, COLISEU, FLUMINENSE, MEIER e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ARROZ AMARGO — Da Lux Filmes de Roma — Dist. da Arte Films. Direção de De Santis, e produção de De Laurentis. No vale do Pó, norte da Itália, num cenário maravilhoso, uma história dramática. Com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. Nos cinemas AR-PALACIO, PATHE' e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — O circo
CENTENARIO — Fogo de emoções e Menina salvadora
COELHO NETO — Rosalee e Na galha tenda
EDISON — O amor acima de tudo
GRAJAU' — O circo
GUANABARA — Loucuras de amor
JOVIAL — O último milagre
LUX — Nuvens de tempestade e Macabro desaparecimento
MODELO — Os miseráveis
MODERNO — Almas rebeldes
NACIONAL — Ninguém crê em mim
PIEDADE — Amor foi minha ruina
POLITEAMA — Legião de bravos
QUINTINO — Os miseráveis
S. CRISTOVAO — Dinheiro maldito e Protetor perigoso
ROULIEN — Violino e sonho e Tizoro, a rainha da selva
TIJUCA — O último milagre e Carga humana
VELO — Através do furacão
TRINDADE — Adão e Eva...
VILA ISABEL — Loucuras de amor

Em Niterói

EDEN — O noivo de minha mulher e Rebelião de fantasmas
ICARAI — Trovador inolvidável
ODEON — Aventuras do Capitão Blood
PALACE — O amanhã que não virá

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Uma mulher qualquer
D. PEDRO — Torvelinho da vida
PETROPOLIS — Estranha caravana
IPANEMA — O tesouro dos bandidos
MONTE CASTELO — Aventuras do Capitão Blood

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Máscara de sangue e Dentro Blakis

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICOS

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições ao concurso para a Carreira de Médico do Quadro do HSE, nas especialidades de OFTALMOLOGIA e PROCTOLOGIA, acham-se abertas até o próximo dia 24 de março, conforme instruções publicadas no Diario Oficial de 21 de fevereiro do corrente ano.

— PUBLICIDADE —

NOVOS FAMOSOS ARTISTAS NO ELENCO TEATRAL DA PRA-9! — A Rádio Mayrink Veiga vem ampliando consideràvelmente o seu "cast" para o lançamento de novas grandes programações populares. Assim é que, depois de ter contratado Zezé Fonseca, Luiz Gonzaga, Joel, Herrera Filho e dezenas de outros valores os mais expressivos, a PRA-9 anuncia, agora, a aquisição de Maria Vidal, Newton Prado, Geraldo Castilhos e Macedo Neto, que aparecem, na gravura, ao lado de Alziro Zarur, novo diretor do homogêneo rádio-teatro mayrinkiano. E outros valores ingressarão, ainda, na Mayrink!

COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE em CINECOLOR!
RANDOLPH SCOTT
O Tesouro dos BANDOLEIROS
THE NEVADAN
DOROTHY MALONE FORREST TUCKER FRANK FAYLEN
ODEON IPANEMA AVENIDA MADUREIRA FLORIANO
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

PALACIO ROXY AMERICA IRIS MONTE CASTELO ODEON-NITEROI
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
COLUMBIA
LOUIS HAYWARD
PATRICIA MEDINA
GEORGE MACREADY
AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD
FORTUNES OF CAPTAIN BLOOD
DA FAMOSA NOVELA DE RAFAEL SABATINI

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

SR. BUENO, SEU TRABALHO PARA PEGAR A QUADRILHA FOI UMA MARAVILHA
MAS CHEFE EU...
E AQUI ESTÁ A RECOMPENSA DA COMPANHIA DE SEGUROS: UM CHEQUE DE 50 MIL CRUZEIROS! MUITO BEM GANHO!
MAS E QUE...
EU NÃO DISSE? SEU BUENO AGORA É O NOME MAIS FALADO DA CIDADE!
COMO DEVE SER BOM ENTENDER O QUE OS BICHOS FALAM NO... COMO O SENHOR!

Turismo-Viagens

NOTAS DE AUTOMOBILISMO

Segundo parece, os preços de venda ao público dos automóveis italianos subiram 10 por cento nos carros ligeiros e 7% nos pesados, em conseqüência do aumento de custo das matérias primas, nos últimos seis meses. O pequeno e popular automóvel "Topolino", da Fiat, passou de 755.000 para 765.000. Esta notícia tem sido confirmada pelas agências telegráficas.

As fábricas "Ford" ocupam 4.000 operários em suas oficinas alemãs, onde são produzidos 2.900 automóveis por mês. O seu "conselho de comissários" resolveu pôr em prática um programa de modernização e racionalização, sendo destinados 10 milhões de marcos para êsse fim, dos quais 4 milhões já estão reservados. A produção teve um aumento de 30% em junho do ano passado, em relação ao mês anterior, quando foram fabricados 2.604 automóveis.

Os importadores e industriais de automóveis da União Sul-Africana pediram ao seu Govêrno para autorizar, durante os primeiros seis meses do corrente ano, a importação de carros num total de 10 milhões de libras. Devido ao receio de uma nova guerra e aos sucessivos aumentos dos fretes e preços de origem, a cotação dos carros novos tem subido vertiginosamente. E com o mesmo receio, tal como sucedeu na guerra passada, o público adquire carros a preços elevadíssimos, concorrendo para êsse aumento.

A fábrica austríaca de automóveis "Styer" acaba de assinar um acôrdo com a sua congenere italiana "Fiat", pelo qual a primeira procederá à montagem, na Austria, de automóveis "Fiat" 1.100 e 1.400, importados em peças.

Em fins de 1950, a Suécia tinha em circulação 280.000 veículos, de acôrdo com as estatísticas, sendo 193.000 carros de passageiros e 87.000 de carga ou passageiros. Dêsse total, 165.000 têm mais de 10 anos de uso. Para remediar o inconveniente, o Govêrno sueco resolveu autorizar a importação de automóveis, procurando, ao mesmo tempo, fomentar o aumento da produção das fábricas do país. Assim, a "Volvo", que fabricava 7.000 unidades por ano, produzirá 15.000 em 1951; a "Scania-Vabis", especialista em auto-carros, que produziu 1.800 unidades, deverá ultrapassar a casa dos 3.000 êste ano e, finalmente, a SAAB que produz um carro utilitário de 4 lugares, deverá fabricar mais de 4.000 êste ano.

A Austrália importou em 1950 mais de 140 milhões de libras em automóveis, sendo 80% de origem inglesa.

—o—

Transportes aéreos

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéreo Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Central Aérea	23-4620
Air France	42-8888
Braniff	52-1826
British	42-4040
Correio Aé. Nacional	22-6325
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-8832
Ibéria	42-6050
KLM	32-6675
Linhas Aé. Paulistas	32-5959
Nacional	32-6119
Natal	32-7449
Pan Am. Airways	22-7779
Panair	22-7070
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAI	32-7000
Transcontinental	22-5414
VARIG	52-3000
VASP	42-8092

AEROPORTO SANTOS-DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534. Estação Terrestre (chegadas) 22-8352; (partidas) 42-1814.

AEROPORTO DO GALEÃO — Estação de passageiros da "Air France" — Tel.: Gov. 518; "Braniff" — Tel.: Gov. 316; KLM — Tel.: Gov. 115; "Panair" — Tel.: Gov. 382; SAS — Tel.: Gov. 316.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
DEL MAR	Hoje	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
PAOLO TOSCANELLI	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
ANDREA "C"	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
SERPA PINTO	Hoje	SANTOS	LISBOA
PARA'	Hoje	MANAUS	—
ITABERA'	Hoje	SUL	—
FLORIDA	Amanhã	MARSELHA	BUENOS AIRES
SISES	Amanhã	BUENOS AIRES	NAPOLES
ITAPUI	Amanhã	PELOTAS	—
MAUA'	Dia 15	MANAUS	—
RIO JACHAL	Dia 16	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
MARCO POLO	Dia 18	GENOVA	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS: GENOVA (arm. 1 - 23-0235), DEL MAR (arm. 2 - 23-4134), BIALISTOK (arm. 3 - 23-1701), PARDO (arm. 4 - 23-2161), LUIZ SHEID (arm. 5 - 23-4828), GOILAND (arm. 6), MORMACRAIN (arm. 7 - 43-0910), LOIDE HONDURAS (arm. 8 - 23-3756), AGNETI (arm. 8/9 - 23-4883), ALEX VON OPSTAL (arm. 9 - 23-4828) e RYNLAND arm. 10 - 23-0235).

NONO CRUZEIRO AO NORTE

Os eleitos do Nono Cruzeiro Turístico ao Norte, ainda a bordo do "Pedro II". Da esquerda para a direita: sr. Gumercino Veludo, fazendeiro de Ribeirão Preto — o mais alegre; srta. Marilisa Junqueira, do Rio — a mais querida; srta. Vera Maria Nougues, de São Paulo — a mais simpática; sra. Nestor Macedo, de São Paulo — a mais alegre; e sr. João Alfredo, do Rio — o mais simpático.

— PUBLICIDADE —
CONCORDATA PREVENTIVA DA SOCIEDADE PRODUTOS METALURGICOS CALOREX LTDA.

A comissária Metalúrgica Variante Ltda., avisa os credores e interessados que se acha à disposição dos mesmos, para quaisquer informações ou reclamações, no escritório do seu advogado, dr. João Luiz Keidel, à rua Uruguaiana n. 104, 5.º andar, das 9 às 11 horas. — P.p. Metalurgica Variante Ltda. — João Luiz Keidel, advogado.

Lins Vasconcelos — Bairro Miriam

Vende-se uma casa recem-construida, para entrega imediata. Não se aceitam intermediários. Telefone 22-6030.

SEMANA SANTA
ARCOZELO PALACE HOTEL
PATY DO ALFERES
RESERVAS PARA ACIONISTAS -DIA 15
Mais informações no Escritório do Rio, à Rua México, 21, 3.º Sala 301-A — Tel. 32-1591

— PUBLICIDADE —
ARTHUR WATSON COMERCIO S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Arthur Watson Comércio S.A., à rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951.

Arthur Watson
Diretor-Presidente.
George Byron Watson
Diretor-Secretário.

— PUBLICIDADE —
TIJOLOS E TELHAS

Compre do fornecedor especializado e será mais bem servido. Melhor qualidade. Melhor preço. Pronta entrega — 43-5530.

LEILÕES

HOJE

Às 17 horas, à rua Santo Amaro, 178-180, leilão de prédios residenciais;

Às 16 horas, à rua da Passagem, 93, leilão de prédio com dois pavimentos;

Às 16 horas, à rua Conde de Leopoldina, 686, (São Cristovão), leilão de refrigerador;

Às 21 horas, no "stand" do Automóvel Clube, leilão de carros novos;

Às 16 horas, à rua Senador Pompeu, 35, leilão de dois prédios para negócio e vila com 41 casas;

Às 16 horas, à rua Professor Gabizo, 45, (Tijuca), leilão de prédios assobradados;

Às 16,30 horas, à rua Ibaté, 40, (Pilares), leilão de prédios.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO — Edital de citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O doutor Xenócrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório do Primeiro Ofício está se processando os autos de inventário dos bens deixados pelo finado Alyrio Cesar de Moura, pelo que, cito e chamo aos herdeiros Maria Rosa de Andrade e Calubi Oiapeuara de Moura, ambos residentes no Estado do Rio, para que, dentro do prazo de trinta dias, venham a êste Juizo e Cartório do Primeiro Ofício, falarem a todos os têrmos do aludido processo de inventário. Este Juizo funciona à rua Dom Manoel número vinte e nove (Palácio da Justiça). — E para que conste e chegue ao conhecimento dos citandos ou de quem mais possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado às portas do Palácio da Justiça, por extrato por três vêzes, sendo uma no "Diário da Justiça" e as demais em jornal de grande circulação. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão, subscrevo. — (a.) Xenócrates João Calmon Aguiar. Está conforme o original. — José Pereira de Faria.

— PUBLICIDADE —
Cia. Geral de Exportação e Importação

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação, à rua da Quitanda n. 163, 6.º andar, sala 604, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951. — Pela Diretoria. — John D. Gillett, Diretor-Presidente. — Robert A. Winger, Diretor-Tesoureiro.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 13 e das 14 às 17,30.

Comércio & Produção

DEFINIÇÃO DE INDUSTRIAL

No dia 10 de março de 1951 esteve na Federação de Indústrias de São Paulo o sr. Horacio Lafer, atual ministro da Fazenda.

Dizem os jornais da terra do sr. Roberto Simonsen que "grande foi o comparecimento de industriais, que prestaram calorosa homenagem ao titular da pasta da Fazenda, num significativo testemunho de que poderá êle contar com o apoio integral da indústria paulista para a realização do seu programa de trabalho".

Em nome da FIESP falou o engenheiro Francisco de Sales Vicente de Azevedo.

Agradecendo o APOIO INTEGRAL e as frases do engenheiro Azevedo, falou o industrial Lafer.

Até aí nada de mais. Tudo correu num mar de rosas, como indicam as fotografias estampadas em todos os jornais bandeirantes.

Mas uma frase continuou ressoando nos ouvidos de todos os presentes a uma festa tão cheia de cravos vermelhos e camelias. Ei-la:

— "A INDÚSTRIA NÃO E' SOMENTE ESSA FONTE DE ENRIQUECIMENTO".

A quem se teria referido o sr. Lafer? — perguntavam todos.

Outro ponto que causou dor de cabeça a muita gente, inclusive ao sr. Lafer, prende-se à definição que fez, no seu improviso, do que é industrial. Ei-la:

— "INDUSTRIAL E' AQUELE QUE TRABALHA PARA A INDEPENDÊNCIA ECONOMICA DO BRASIL; INDUSTRIAL E' AQUELE QUE TRABALHA PARA ELEVAR O NIVEL DE VIDA DO POVO (SIC); INDUSTRIAL E' AQUELE QUE ESTA' PRONTO PARA TRABALHAR E LUTAR PARA EVITAR DESAJUSTAMENTOS QUE PREJUDICAM A COLETIVIDADE E PREJUDICAM O RITMO DE PROGRESSO E O FUTURO DO PAIS".

O sr. Lafer foi muito aplaudido pelos presentes.

J. P.

CONSUMO DE ENERGIA NO BRASIL

ANOS	KWH (milhões)	ANOS	KWH (milhões)
1930	5.783	1940	7.843
1931	4.129	1941	7.452
1932	4.634	1942	6.722
1933	5.382	1943	7.142
1934	5.488	1944	7.063
1935	6.109	1945	8.379
1936	6.330	1946	10.441
1937	7.093	1947	14.069
1938	7.344	1948	14.935
1939	6.772	1949	16.026

O consumo acima foi calculado, tomando por base o carvão produzido e importado no país, considerado na base de 30 por cento de eficiência. Não estão aí computados outros combustíveis correntes, como lenha, e no setor da energia elétrica já foi assinalado que os dados se referem apenas ao movimento das atividades da "The Brazilian Traction and Power Company".

Fonte — "Diário de São Paulo".

Maravilhosa excursão acompanhada aos

ESTADOS UNIDOS

sitando:
NOVA YORK - MONTREAL - QUEBEC - TORONTO - NIAGARA-FALLS - DETROIT - CHICAGO - WASHINGTON - PHILADELPHIA - ST. LOUIS - KANSAS CITY - GRAND CANYON - LOS ANGELES - S. FRANCISCO - SALT LAKE CITY - CHICAGO e HOLLYWOOD a cidade do cinema.
4 tipos de itinerarios, com varios prazos de duração.
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS em quartos com banheiro e pensão.
Programa de excursões, e visitas a todas as cidades percorridas, e feita nos confortáveis onibus da GRAY HOUND, em magnificas auto-estradas.
Prolongamentos especiais visitando MEXICO e o HAWAII a região incomparavel do leste americano ou CUBA
sendo a viagem de regresso feita nos confortáveis aviões DC-6 da BRANIFF INTERNACIONAL AIRWAYS, passando por PERÚ (Lima)
Partida: 16 de Maio de 1951 pelo confortavel vapor da Moore Mac Cormack Lines a "FROTA DA BÔA VISINHANÇA"
S/S "BRAZIL"
regressando de N. York em 30 de Junho pelo "ARGENTINA"
chegando ao Rio em 11 de Julho, ou voltando pelos luxuosos aviões "STRATO CRUISER" "PRESIDENTE" da Pan American Airways. (P. A. A.). Preço (tudo incluido) em Primeira Classe desde Cr$ 43.600,00
LOTAÇÃO LIMITADA
ITINERARIOS E INSCRIÇÕES
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO 74 RIO DE JANEIRO

FOLHAS DE FLANDRES E DE ZINCO

A fim de tratar da distribuição de fôlhas de flandres e zinco, acham-se no Rio de Janeiro os membros designados pela Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, como segue:

Sr. Arthur Cortines Laxe, pela Federação das Indústrias; José Villela de Andrade Júnior e Carlos Alberto Vanzolini, pelo Centro das Indústrias; Hernani Lopes, Renato Giorgi e Alberto Marchioni, pelo Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo; sr. José Villela de Andrade Júnior, pelo Sindicato da Indústria de Azeite e Óleos Alimentícios de São Paulo; sr. José Carlos Pereira Geribello, pelo Sindicato da Indústria do Frio, de São Paulo; sr. Francisco Pitta Brito, pelo Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de São Paulo, para representarem a indústria paulista nessa reunião.

MÃO DE OBRA ITALIANA

Conquanto o desemprego continue sendo o mais grave problema italiano, verificaram-se melhoras nestes últimos tempos, como resulta pela sensível redução dos desempregados inscritos nos escritórios especiais. O número de desempregados desceu de 2.109.230 em janeiro de 1950 para 1.966.234 em março, 1.837.436 em maio e afinal para 1.664.820 em setembro, último mês para o qual existem estatísticas oficiais.

Sem dúvida, 1.664.820 desempregados num país que conta com 46 milhões de habitantes são demasiados, porém é preciso não esquecer a pobreza dos recursos econômicos que constitui um obstáculo ao decidido desenvolvimento da produção italiana e por conseguinte do emprego, e o notável aumento da população italiana.

Todos os anos nascem, como média, mais do que 900.000 italianos; em 1948 o excesso dos nascimentos sobre os óbitos foi de 481.436 unidades; em 1949, de 479.577. Isso significa que por cada ano, mais de 200.000 jovens juntam-se à multidão dos que procuram uma ocupação.

Pode-se hoje também registrar um acréscimo na eficiência da produção dos trabalhadores que, no setor das indústrias, por uma estimativa do Banco da Itália, resultaria ser em 1949 superior de 16% à de 1947 e de 7% à de 1948. Outros progressos, que ainda não podem ser traduzidos em estatísticas, foram realizados no curso dêste ano como conseqüência das modificações técnicas e de organização da indústria italiana; pode-se portanto considerar como provável que atualmente o índice da produtividade tenha igualado o de antes da guerra.

Como conclusão desta pequena síntese é interessante sublinhar que em 1950 as relações entre empregadores e empregados encaminharam-se para a estabilização. As formas de "não colaboração" não foram quase aplicadas e diminuiu o número das greves.

IRREGULARIDADES NA CEXIM

Ao sr. Luiz Simões Lopes, atual diretor da Carteira de Exportação e Importação enviaram a Associação e Federação do Comércio de São Paulo o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo, e a Federação do Comércio do Estado têm recebido grande número de reclamações de seus associados, importadores deste Estado, relativamente aos atrasos nos serviços afetos a essa Carteira.

Além da demora na expedição de licenças, as reclamações referem-se de modo especial ao atraso nos pedidos de prorrogação e alterações do valor das licenças prévias já concedidas. As entidades signatárias desejam reiterar o apelo que tiveram oportunidade de dirigir a vossa senhoria em 22 de fevereiro último, por ocasião da visita das delegações do comércio nacional à presidência do Banco do Brasil, pedindo vênia para ressaltar mais uma vez que em momento de grande dificuldade para obtenção de suprimentos no mercado internacional, a demora na concessão de licenças acarretará graves prejuízos à economia brasileira, sobretudo diante da enorme necessidade de importação de matérias primas essenciais".

O apelo das entidades do comércio é subscrito pelos srs. Brasílio Machado Neto e Eduardo Saigh, respectivamente presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, e presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo.

Resumo de balanços

Cia. Electrolux S.A.

ENCERRADO EM 31-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
9.046.283	6.783.072	25.748.118	14.150.843	27.426.630

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
10.000.000	2.000.000	350.000	6.650.625	3.975.000

Diretores — Erik Wiklund e Antonio Ramon Peres.
Contador — Antonio Ramon Peres Figueira.
Conselho Fiscal — Edward Tully, Harry Mercer e Harry Pollard.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de leilão público, pelo prazo de vinte dias, na forma abaixo: O DOUTOR VICENTE DE FARIA COELHO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que no dia 13 de março próximo vindouro, às 15 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, será levado a público leilão para venda e arrematação a quem maior lance oferecer o bem abaixo mencionado penhorado no executivo que Tereza Rodrigues Siqueira move contra Nelson da Silveira Cintra e sua mulher, na forma do laudo de avaliação que se segue: Laudo de avaliação de fls. 39. Carta de sentença. Tereza Rodrigues Siqueira. Nelson da Silveira Cintra e sua mulher. 9.ª Vara Civel. Prédio sobrado sito à Ladeira do Castro ns. 131 e 131-A, na freguesia de Santo Antonio. E' em feitio de platibanda, afastado do alinhamento da rua com dois pavimentos e o porão abaixo também habitavel. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de mármore e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura 9ms.00 por 12ms.00 de extensão. Está em regular estado de conservação. O referido prédio tem na fachada três entradas, sendo uma para o prédio número 131, outra para a entrada de automovel e outra sob o número 131-A, para o pavimento inferior, por escadaria de cimento. Na fachada tem no pavimento que dá frente para a Ladeira do Castro, uma varanda forrada e ladrilhada para a qual se abrem duas portas, e no pavimento superior, pequena área coberta. Na parte dos fundos o prédio tem terraços cobertos e com janelas. A parte onde se acha o número 131 tem dois pavimentos e se divide em sala, dois quartos, e cosinha e, no pavimento superior em três cômodos todos forrado se assoalhados. No sub-solo, sob o número 131-A existe, com entrada independente, uma morada com quatro cômodos, forrados e assoalhados e dependencias ladrilhadas. A construção acima descrita está edificada em terreno com grande declive para os fundos, medindo de largura na linha de frente 9ms.00, largura na linha de fundos, 8ms.00 e de extensão por ambos os lados 30ms.00. Confrontando à esquerda com o prédio n. 135 de Carlos Brochado, à direita com o prédio de Ernestina Carrapatoso Lopes e nos fundos com o prédio número 178 da rua André Cavalcanti. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ ...... 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1951. (aa) Ernesto Babo Filho e Fernando Oscar do Nascimento. O referido imovel acha-se inscrito no 2.º Ofício do Registro Geral de Imoveis, no livro 2-AK, de inscrição hipotecária, à página 92, conforme o que se segue: N.º de ordem 2257. Data: 3|11|1939. Nome, domicilio e profissão do credor: Simão Siqueira do comércio, residente nesta cidade. Nome, domicilio e profissão do devedor: Nelson da Silveira Cintra e sua mulher, D. Zelia de Arruda Silveira Cintra, proprietários, residentes nesta cidade. Titulo, forma, data e nome do serventuário: Escritura lavrada em notas do 8.º Ofício, desta cidade, em quinze de junho de mil e novecentos e trinta e nove. (Livro 212 fls. 9). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e enviados à publicação, constando de ambos que o leilão se realizará no saguão do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de fevereiro do ano de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Malcíades Muniz Mourão escrevente auxiliar o datilografei. E eu, (a) Rubens de Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. (a) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão, Rubens de Azambuja Neves.

— PUBLICIDADE —
**POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Polak & Schwarz Essências, S. A., à rua Debret 23, 4.º andar, no dia 28 de março de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951.

Pela Diretoria.
Caleis E. E. Marknschevitz
Diretor-Presidente.

Dejalma da Costa Lima
Diretor-Secretário.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 138
Diálogo

Minha mãe almoçou comigo. Deu-me muitas oportunidades de lhe dizer qual o motivo da minha vinda, mas evitei o assunto até chegarmos à sobremesa. Indaguei, então, se o Juiz Irwin se achava em Burden's Landing. Ainda não havia feito essa pergunta. Poderia ter descoberto o que desejava na noite anterior. Mas não o fizera, preferindo adiar a resposta.

Êle estava, sim, em Landing. Minha mãe e eu fomos para a varanda lateral, onde tomamos café e fumamos. Depois de algum tempo subi para deitar-me um pouco e fazer a digestão. Fiquei no meu velho quarto durante uma hora, mais ou menos. Depois achei que era melhor começar a trabalhar. Desci, e ia sair pela porta da frente, mas minha mãe, que estava na sala de visitas, me chamou. Era estranho que ela estivesse lá àquela hora do dia. Cheguei à conclusão de que esperara de emboscada, para me apanhar. Voltei atrás e encostei-me à parede, aguardando suas palavras.

— Vai à casa do Juiz? — perguntou.

Respondi afirmativamente. Sua mão esquerda estava erguida e os dedos abertos; ela examinava o verniz vermelho nas unhas. Depois, franzindo o cenho, como se o resultado da inspeção não fosse satisfatório, perguntou:

— Política, suponho.
— Mais ou menos.
— Por que não vai mais tarde? Êle detesta ser incomodado a esta hora do dia.
— Não existe hora alguma do dia ou da noite em que não detestasse ouvir o que lhe vou dizer.

Olhou-me perscrutadoramente, esquecendo no ar a mão com os dedos esticados. Depois observou:

— Êle não está muito bem. Por que vai aborrecê-lo? Agora não está passando bem, absolutamente.
— Não posso fazer coisa alguma — repliquei, sentindo-me cada vez mais obstinado.
— Êle não está passando bem.
— Nada posso fazer.
— Podia ao menos esperar um pouco.
— Não, não vou esperar.

Sentia que era impossível esperar. Tinha de acabar de uma vez. O obstáculo, a resistência, me haviam feito tomar essa resolução, mais do que nunca. Eu tinha de saber, e logo.

— Desejaria que você não fizesse isso — disse ela, baixando a mão que esquecera, erguida, durante todo êsse tempo.
— Sinto muito.
— Queria que você não se envolvesse nessas... nessas coisas — queixou-se.
— Não sou eu quem está envolvido nisso.
— Que quer dizer?
— Saberei tudo quando expuser o caso a Irwin.

Com essas palavras deixei a sala e a casa e caminhei em direção à residência do Juiz. Estava muito quente, mas pelo menos durante o tempo em que eu caminhava o velho teria mais alguns minutos de sossêgo, antes que eu lhe fizesse a pergunta. Achei que êle merecia esses minutos a mais.

Quando cheguei lá o velho estava deitado, no andar superior.

— O Juiz tá lá em cima deitado na cama, descansando — disse o negro de paletó branco. Parecia pensar que aquilo resolvia o assunto.
— Está bem — retorqui. — Esperarei até que desça.

Mesmo sem ser convidado, abri a porta de tela de arame e entrei no hall fresco, sombrio e gracioso, onde os espelhos e os grandes vidros das janelas brilhavam como gêlo. Minha imagem foi apanhada sem ruído algum, como as recordações, em tôdas as superfícies refletoras. Era como se eu estivesse na profundidade perfeita do tempo.

— O Juiz, êle... — começou a protestar o negro.

Passei por êle, dizendo:

— Estarei sentado na biblioteca, até que êle desça.

Passei pelos olhos, cuja parte branca lembrava ovos cozidos descascados e pela boca triste e grande que já não sabia mais o que dizer e que se conservava aberta, mostrando o róseo interior. Encaminhei-me para a biblioteca. Penetrei na sombra densa e profunda que dependia do teto alto e das paredes cheias de livros fechados, e que se estendia por sôbre o tapete vermelho-escuro, qual grande cão adormecido a respirar levemente.

ECONOMIA

Os "Quatro Grandes" da Frente Economica Americana

Kenneth Harris

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON, março — Wilson, Johnston, Ching e Di Salle. Quem são êsses homens? Apenas os "Quatro Grandes" da frente econômica do mundo livre.

Se êsses quatro homens não souberem ou não puderem desempenhar satisfatòriamente as funções que lhes foram atribuidas — quer em equipe, quer individualmente — não apenas os Estados Unidos ficarão privados dos abastecimentos de que precisam as suas fôrças militares, como também não poderão fornecer à Europa os tanques, canhões e aviões tão ansiosamente esperados pelos países do Velho Mundo, caindo o mundo ocidental numa espiral inflacionária que levará inevitàvelmente à maior alta de preços jamais registrada, que só terminará num verdadeiro cáos — fato capaz de auxiliar os objetivos do comunismo internacional muito mais que das guerras da Coréia.

Basta um simples golpe de vista sôbre êsses quatro homens para se compreender de relance que o chefe incontestável é Charles Wilson. Alto, espadaudo, de fortes mandibulas, com cara de poucos amigos, Wilson é o diretor do Departamento de Mobilização para a Defesa, o primeiro produtor de tudo o que se relaciona com a defesa dos Estados Unidos, o homem que dispõe de poderes absolutamente ditatoriais sôbre a produção nacional e que só tem de prestar contas de seus atos ao próprio presidente. E' Wilson quem decide sôbre quais os artigos e equipamentos mais necessários e mais úteis, onde se acham êsses artigos e como consegui-los, como distribuí-los aos fabricantes e onde reuni-los.

Wilson nasceu numa seção de New York conhecida pelo nome de Hell's Kitchen, e sòmente os fortes sentimentos religiosos de sua mãe, uma fervorosa Batista, conseguiram mantê-lo no bom caminho. Garoto ainda, trabalhando como "office-boy", frequentava as aulas noturnas para aprender contabilidade, profissão em que se especializou. Progredindo cada vez mais, surgiu em 1939 como presidente da General Electric, uma das maiores corporações industriais americanas. Roosevelt, ao tempo da última guerra, tanto o admirou que fez dêle o vice-presidente do Departamento de Produção de Guerra. Wilson é conhecido pela severidade das suas maneiras e pelo hábito que possui de não respeitar ninguém quando se trata de dizer alguma coisa. Certa vez, durante a guerra, não teve dúvidas em pegar um general pelo braço e sacudi-lo violentamente, com as faces afogueadas, até fazê-lo compreender os seus pontos de vista.

Enquanto êsse "czar econômico" exige isto e mais aquilo, é preciso que exista alguém encarregado de zelar pela execução de suas ordens. Êsse alguém é Eric Johnston. Instrutor de recrutas e capitão de fuzileiros ao tempo da primeira grande guerra, Johnston abandonou o serviço ativo em 1923 e fez logo uma grande fortuna especulando sôbre as oscilações da moeda chinesa. De posse do dinheiro ganho dessa forma, Johnston meteu-se na indústria e conseguiu aumentar o seu capital cada vez mais, tornando-se milionário. Todos os seus empregados têm direito a 25 por cento dos lucros brutos das suas emprêsas e podem ser escolhidos para a diretoria das mesmas. "Já temos uma democracia politica" — costuma dizer Johnston. "Agora precisamos de uma democracia industrial. Mesmo porque não se pode viver de liberdade apenas. E' preciso ter algo para comer".

Abaixo de Johnston vem Michael di Salle — encarregado do dificil problema da estabilização dos preços e da aplicação da recente lei sôbre o congelamento, dos preços. Nascido em 1908, em New York, de pais italianos, Di Salle custeou seus estudos de Direito com os lucros de uma emprêsa de entregas a domicilio que êle próprio criou. Mais tarde, já formado, estabeleceu-se em Toledo, no Ohio, onde abriu a sua banca. Meteu-se na politica como membro do Partido Democrático, fez-se eleger conselheiro municipal, deputado estadual e depois prefeito da cidade. E' um homem baixo, gordo, de bigodes, dono de um bom humor constante e ótimo administrador. Di Salle é capaz de se bater até a última por qualquer coisa ou qualquer principio em que acredite. Quando assumiu as suas novas funções, há menos de dois meses, exigiu imediatamente a adoção de uma lei de liberação dos preços. O então administrador econômico, Valentine, fez-lhe ver que isso seria impossivel uma vez que o serviço dispunha apenas de 600 funcionários — em comparação com os 60.000 do tempo da guerra. "Ou isso ou nada feito" — retrucou Di Salle. E da luta que então se travou entre os dois homens, Di Salle saiu vencedor — e Valentine foi despedido.

Em terceiro lugar vem Cyrus Ching — que nada tem de chinês como seu nome parece indicar — um canadense de 75 anos, calmo, com um cachimbo eternamente pregado aos lábios, verdadeiro gênio na sua especialidade. A função de Ching consiste em manobrar a questão dos salários — isto é, decidir quais os salários que devem ser congelados e quais os que precisam ser aumentados. Em suma, cabe-lhe resolver todos os problemas de caráter trabalhista. Ching iniciou a vida como modesto fazendeiro e foi quase acidentalmente que se viu metido em questões trabalhistas. De 1919 a 1947 trabalhou nessa especialidade para a U. S. Rubber Company. Nesse último ano foi feito presidente do Departamento Federal de Mediação e Conciliação, representando o próprio presidente dos Estados Unidos nas tentativas de solução das divergências surgidas entre as indústrias e os trabalhadores. E nesse lugar, como nos outros, sempre deu ótima conta de si. Pelo que se sabe, é provável que Ching renuncie às suas atuais funções dentro de pouco tempo para regressar ao seu antigo emprêgo. Se tal se der, seu substituto mais provável será Willard Wirtz, um jovem atlético, de grandes óculos, que provàvelmente dará um tom acadêmico à atmosfera dos "Quatro Grandes" — pois é lente de Direito Trabalhista na Universidade de Northwestern, de Chicago.

São êsses, por enquanto, os quatro homens que dominam inteiramente a frente econômica dos Estados Unidos, o que equivale a dizer, do mundo ocidental. Dêles depende o sucesso ou o fracasso da mobilização americana — único meio de evitar a guerra, ou de vencê-la, caso se torne inevitável.

NOTAS SOBRE A AUTOPSIA
LEVADA AO SR. VARGAS PELO SR. LAFER

Na autopsia financeira do Brasil, feita pelo sr. Horacio Lafer, há um consideravel mundo de problemas que precisam ser discutidos, ponderados, vistos por fora e por dentro, enfim, examinados e reexaminados de modo a não nos deixarmos enlevar por mais um plano salvador como tantos outros elaborados nesses últimos 20 anos de govêrno.

POLITICA DE CRÉDITO E DE INVESTIMENTOS

Diz o sr. Lafer na sua denúncia que, "além do orçamento o segundo fator de inflação é o crédito quando desajustado da produção".

Muito bem. A seguir refere-se a crédito seletivo do seguinte modo: — "E' de primordial necessidade uma politica de seleção de investimentos, em virtude da qual seja atenuado o ritmo de desenvolvimento de certas produções, em favor da expansão de outras mais ligadas à possibilidade de redução do custo de vida da população do País".

Aqui começam as nossas dúvidas e indiscrições. Não diz o sr. Lafer o critério que adotará o govêrno na seleção do crédito. Não expõe quais as produções que o seu plano considera ligadas à redução do custo da vida. Por que? Se há um esquema, um plano, um ciclo a atingir, necessário se torna que desde já conheçam as classes produtoras (as verdadeiras classes produtoras) os setores que serão encorajados e os que serão desencorajados, no detalhe e não de forma vaga, imprecisa, nas linhas gerais. Sabe muito bem o sr. Lafer que até aqui as carteiras do Banco do Brasil, incumbidas de conceder crédito às produções agricola, pecuária e industrial, funcionaram na base do favoritismo, do pistolão, do negócio politico, da advocacia administrativa. Que muitos dos milhões concedidos a determinados grupos econômicos, só foram dados aos palacianos ou aos amigos da copa e cozinha. Que a "seleção creditícia" adotada pela CCAI, do Banco do Brasil, raras vezes funcionou como elemento incentivador da economia brasileira.

Logo, por que não indicou no seu estudo o plano de investimentos que seguirá o govêrno na politica creditícia e investidora que pretende pôr em execução, de forma a evitar que só um grupo seja detentor dos segredos do que se vai fazer para modificar a triste situação que desde mais de 15 anos nos vem causando todo êsse mal-estar constante da exposição que levou ao sr. Vargas? Certas produções — diz o sr. Lafer ao tratar de crédito e de investimentos — desfrutarão a preferência do Banco do Brasil.

E' uma indicação vaga do ponto tão essencial nesse conjunto de normas que ao govêrno levou seu ministro da Fazenda.

CRÉDITO EM BASES SELECIONADAS SEM ESPECULAÇÃO

Diz o atual ministro da Fazenda, ao tratar do assunto, o seguinte: — "Sendo variados os setores da economia que podem contribuir para o barateamento do custo de vida; sendo, pois, necessário o incentivo da produção nesses setores POR MEIO DA CONCESSÃO DE CRÉDITO, EM BASES COMEDIDAS E SELECIONADAS, CAPAZES DE IMPEDIR A ESPECULAÇÃO, sempre nociva à racionalização da produção, segue-se que tôdas as organizações de crédito, de maior importância, deverão ter suas atividades examinas em conjunto".

Só se evita a especulação, o favoritismo, a negociata, a advocacia administrativa, o funcionamento de um instrumento de precisão em economia e finanças como é o crédito, estendendo-se a todos a oportunidade de usar êsse instrumento que é de progresso mas que se pode transformar, como é o caso autopsiado pelo sr. Lafer, nessa gravidade de situação que não cabe só ao último govêrno, como insinua o sr. Lafer, mas, principalmente ao ante-e-sucessor do sr. Dutra.

Quanto à racionalização da produção, essa coisa que contabilistas e economistas chamam de custo da produção ou produção realizada em bases econômicas, não nos informa o trecho citado e o documento que estamos examinando o critério ou critérios a adotar ou adotados para se saber o que é uma indústria marginal ou uma indústria de produção racionalizada, enfim, a diferença entre o que os tratadistas chamam de produtividade técnica e produtividade financeira. Nem nos dá a escala, a medida, alguma coisa de modo a se saber, por exemplo, se se pode classificar a indústria siderúrgica, existente, de racional ou de marginal.

Dirão muitos dos que nos estão lendo que isso é detalhe, é coisa de menos importância, é insignificancia.

Não. Quando se faz uma critica como a que fêz o sr. Lafer; quando o objetivo é sanear a politica de crédito evitando-lhe os miasmas; quando se tem em vista anular os efeitos de uma politica creditícia tipicamente inflacionária, de forma a estimular as realizações econômicas sadias, e desse modo aumentar a renda e a riqueza nacionais, dando àquela uma distribuição equanime; e, principalmente, quando se conhece as manhas e os vicios de máquinas como a que aí está e que se chama Banco do Brasil S. A. fator, nesses últimos anos, de quase todos os males e desgraças apontados pelo sr. Lafer em seu trabalho, devem ser dadas as regras gerais do jôgo econômico-financeiro para que amanhã não surjam os Borghis e tôda essa coleção que o sr. Lafer conhece de sobra, tanto como todos nós, técnicos e estudiosos dedicados a esses assuntos por dever profissional. Tanto mais quanto esboça o sr. Lafer uma centralização total do crédito e da politica de investimentos em órgãos, como a Superintendência da Moeda e do Crédito que já deram de sobra amostra do quanto tem sido nefasta a sua intervenção na economia e finanças do país, nestes três últimos lustros.

Está na critica do ministro da Fazenda, ao sistema, a seguinte advertência: — "Segue-se que tôdas as organizações de crédito, de maior importância, deverão ter suas atividades examinadas em conjunto".

Foi sentindo a quanto está expondo o pouco que resta no país, se as suas sugestões forem adotadas, que o sr. Lafer, depois de querer transformar os métodos propostos num só bloco, num monolito financeiro, saiu-se com essa ponderação que precisa ser analisada friamente pelos que acima do estômago colocam o interêsse dos 50 milhões de consumidores do país:

— "Não há nesse plano de contrôle (de examinar e manejar as atividades de tôdas as organizações de crédito) o menor vislumbre de centralização de atividades ou de interferência em administrações autônomas".

Como não há? Há, sim, e isto vem adiante quando o sr. Lafer pleiteia para a Superintendência da Moeda e do Crédito centralizações como a de limitar a aplicação de crédito a longo prazo, a de contenção, pela Caixa de Mobilização Bancária, no atendimento de operações de crédito, a "prudência no desconto e redesconto", a subordinação ao ministério da Fazenda, da politica de crédito de bancos e de investimentos, das disponibilidades das instituições de previdência, inclusive reservas técnicas das companhias de seguro e de capitalização e caixas econômicas, a um órgão que serve ao Banco do Brasil, sociedade anônima como qualquer outra, ao mesmo tempo que é órgão fazendário.

Se o sr. Lafer condicionar tôda essa centralização a portariazinhas e a circulares confidenciais, irão à garra não só as reservas como as disponibilidades desses organismos privados, ou então ficarão ao sabor de uma comissão qualquer, fato que o sr. Lafer conhece muito bem e que tôda gente que se dedica ao comércio e à indústria também conhece muito bem e topa a cada passo nos corredores das várias carteiras e superintendências do Banco do Brasil, ora rotuladas de CEXIM, ora de CCAI, SIPAM ou CMB.

INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS NO CAMPO INDUSTRIAL

Refere-se a autopsia mandada ao govêrno pelo sr. Lafer, ainda no capitulo "Politica de Crédito e de Investimentos, "à conveniência de despertar-se o interêsse da economia privada em grande parte das iniciativas governamentais no campo industrial".

Parece-nos que o atual ministro da Fazenda quer se referir aos tubarões... Que iniciativas governamentais, no campo industrial, merecem respeito, ao menos respeito? A Cia. Vale do Rio Doce? A Cia. de Alcalis? A politica de valorização da Amazonia?

Em primeiro lugar sabe muito bem o sr. Lafer que só duas ou três companhias de seguro e de capitalização dispõem de reservas para investir em negócios de rendimento duvidoso. No tocante aos institutos e caixas de previdência, é preciso vêr o que deve a União a caixas e a institutos para se compreender melhor o motivo porque estão falhando os cálculos atuarais desses organismos previdenciais, sem se considerar, é claro, as incorporações feitas meramente para proporcionar lucros a dois ou três grupos palacianos ontem, como ante-ontem.

Logo, que resta? Só os tubarões, os que vivem dos segredos administrativos. Os que conhecem os golpes ou os que fazem o jôgo daqueles.

E que iniciativas governamentais existem de modo a se desviar disponibilidades tão parcas para obras suntuárias ou erigidas na espiral ou por decorrência da inflação?

Eis porque achamos que é necessário programar para tôda gente, democraticamente, com firmeza, mas de modo que todos saibam o que vai ser a politica financeira do atual govêrno, o que pretende, quem vai administrar e executar essa politica, e pedigree, a genealogia moral dos superintendentes, diretores e presidentes dos estabelecimentos de crédito, de modo a não cairmos novamente na bacanal que foi a politica financeira do país, de 1930 a 1945, e de 1945 a 1950.

Aconselha o sr. Lafer, no último capitulo do qual estamos tratando, o seguinte: "estabeleçam preferência (os estabelecimentos citados anteriormente) na concessão de créditos destinados diretamente à produção".

Mas nem ao menos diz que tipo de produção prefere o govêrno incentivar. Se a de bens de consumo duraveis, se a de bens de produção reprodutivos, se a de bens de produção fundamentais ou estruturais, ou se a de bens de consumo imediato.

A nosso vêr, todo trabalho do ministro da Fazenda, e não só no tocante a gastos públicos e a emissões, está realizado no ar, numa espécie de vácuo econômico e financeiro, imprecisamente, assim como quem sabe onde estão os erros e os culpados mas não diz, ou porque não convem ou porque teme revides imediatos por parte dos culpados e criminosos.

Mesmo assim, apesar dos inúmeros mistérios encontrados do primeiro ao último capitulo do trabalho do sr. Lafer, o que iremos mostrar e mais um ou dois artigos e criticas para êste suplemento, a autopsia está bem engendrada e serve para mostrar como os regimes ditatoriais nos levaram a catástrofes.

JUVENILLE PEREIRA

PAIS SUB-DESENVOLVIDO

Mas, conforme diz Tristão de Athayde, dos EE. UU., se no "Times Square" (centro do mercado de automóveis) se atirar um fósforo de 20.º andar, cai êle certamente nos ombros de um brasileiro à busca de um "Cadillac".

V. ZANINI

E' comum nos ofendermos quando nos chamam de país sub-desenvolvido. Melhor seria acatar a dolorosa verdade e repudiar o doentio pensamento dêsses remanescentes espiritos dominados pela retórica francesa da Revolução. Incrivel que haja ainda uma idiossincrasia que nos venha com histórias de "céu mais azul", de "mais estrelas no firmamento", de "mais verdes serras". O Brasil — não é nenhuma exceção na face da terra, não constitui um todo geográfico particular, nem retém uma relação cosmológica à parte. Êle é o que é. E mesmo muito longe do que realmente pode ser. Por que?

Quando nos lembramos que tivemos uma das principais moedas do mundo, não podemos em sã consciência deixar de pensar em maus govêrnos. Mau govêrno significa duas coisas: incapacidade de trabalho e falta de moralidade. Esta como aquela refletem na economia social, gerando a crise.

O valor de qualquer nação está, antes de mais nada, no seu povo, no seu homem. Quando não se lhe dá educação ou sequer esclarecimento, nada se poderá esperar dessa nação. Num meio geográfico viril, como é o nosso, longe de condições como as dos Estados Unidos em que uma grande extensão norte-sul e leste-oeste, num só hemisfério, lhes assegura grande quantidade e qualidade de produtos econômicos; num meio topográfico acidentado; de climas desiguais; de sub-solo em boa parte pobre; de litoral desarticulado; de rêde fluvial ridicula, etc., a que se alia uma situação politica e social delicada pois que somos um país onde se dá a mescla das mais heterogêneas raças, enfim nessa confluência de tantos fatores adversos, é que podemos sentir a importância do problema da educação do homem. O homem é que no Brasil deve ser o fator da politica. Mas a geopolitica raramente tem preocupado os nossos homens públicos, repetindo-se as consequências inevitàvelmente nos ciclos involutivos que [illegible] zando um meio social precário.

Que é o Brasil de hoje?

Inicialmente é um país arquipélago, cheio de hiatos, densamente habitado em certas partes do litoral, ainda olhando por essa janela aberta que é o Atlântico. Possui 8.400 km de costas onde existem 44 portos. Dêstes, apenas 9 possuem profundidade superior a 7 metros. Sua agricultura sempre foi itinerante, como a História do Brasil: Olinda, Recife, Salvador, Rio São Paulo, Norte do Paraná... Eis o que se pode chamar de um longo passeio que começou no Norte e vem acabar no Sul, contrariando desde logo a tese ricardiana da renda, segundo a qual "a agricultura começa sempre pelas terras mais férteis". Essa agricultura, como

(Conclui na 10ª. pág.)

MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA NA AMÉRICA LATINA (PERIODO 1938-47)

PAISES	Número de tratores	Total avaliado em h.p.	Média h.p. por trator	Area total (1000 ha)	Area Cultivável (ha)
ARGENTINA	18.777	441.125	23.5	279.202	145.185
BOLIVIA	579	15.517	26.8	107.754	—
BRASIL	4.672	122.615	26.5	851.604	—
CHILE	4.143	107.718	26.0	(1) 74.000	19.522
COLOMBIA	2.795	80.216	28.7	113.916	19.138
COSTA RICA	392	11.270	28.9	4.980	2.000
CUBA	3.515	88.578	25.2	11.100	6.500
DOMINICANA (REP.)	297	8.091	27.2	5.002	1.942
EQUADOR	549	16.577	30.2	30.000	7.899
EL SALVADOR	298	8.114	27.1	2.200	1.200
GUATEMALA	631	14.197	22.5	10.888	3.900
HAITI	44	1.191	27.0	2.782	900
HONDURAS	233	6.095	26.1	11.520	3.000
ME'XICO	17.035	408.840	24.0	196.934	28.921
NICARAGUA	255	7.774	30.5	14.800	8.000
PANAMA'	268	6.433	24.0	7.395	2.000
PARAGUAI	55	1.530	27.8	45.287	11.321
PERU	2.343	64.432	27.5	124.905	15.000
URUGUAI	2.890	72.250	25.0	18.693	13.400
VENEZUELA	4.403	101.575	23.0	91.098	—
TOTAIS	64.174	1.584.134	(2) 24.7	2.004.060	—

(1) Exclui-se a Região Antartica. — (2) Média.
FONTE: "Machinery Lloyd" ' de 28 de outubro de 1950.

Balanço do comércio exterior (II)

Compramos mais por menores preços

Auspicioso aumento de importação de animais vivos — Em destaque as matérias-primas e diminuição das manufaturas, principalmente veículos e acessórios

Amaral Netto

A distribuição das mercadorias importadas pelo Brasil de janeiro a agôsto de 1950, apresentou para os animais vivos 17.960 toneladas e 103.271 mil cruzeiros; para as matérias primas 3.918.557 toneladas e 3.391.912 mil cruzeiros; para os gêneros alimenticios, 775.297 toneladas e 1.920.914 mil cruzeiros e, finalmente, para as manufaturas, 656.979 toneladas e 6.975.611 mil cruzeiros.

Comparadas essas cifras com as de igual periodo de 1949, verificamos que foi a classe mais insignificante, a de animais vivos, que apresentou variação relativamente maior.

Essa classe jamais chegou a atingir totais idênticos aos registrados para janeiro-agôsto de 1950. A importação assim catalogada sempre foi bastante insignificante. Basta dizer que nos primeiros oito meses de 1949 ela não passava de 1.186 toneladas no valor de pouco mais de 11 milhões de cruzeiros.

O aumento fabuloso registrado para o periodo em estudo do ano passado, é sobremaneira auspicioso. Isto porque, foi devido na sua maior parte à importação de gado destinado à reprodução.

Enquanto de janeiro a agôsto de 1949 os animais dessa espécie entrados no país não ultrapassaram 1.341 cabeças, por 8.210 mil cruzeiros, nos primeiros oito meses do ano transato somaram nada menos de 60.495 cabeças no valor de 91 milhões.

AS MATÉRIAS PRIMAS

As entradas de matérias primas estrangeiras apesar das crises ultimamente surgidas em diversas indústrias do país atingiram 3.918.557 toneladas no valor de 3.391.912 mil cruzeiros contra 3.195.052 toneladas e 3.356.477 mil cruzeiros dos oito primeiros meses de 1949.

Contribuiram para o aumento de volume verificado na classe em aprêço, o carvão de pedra que subiu de 475 mil para mais de 689 mil toneladas os óleos combustiveis, 1.124 mil e 1.458 mil e a gasolina em menor escala com 910 mil e 988 mil toneladas.

No setor das matérias primas destinadas à indústria textil verificou-se uma forte redução passando essas mercadorias de 12.759 toneladas de janeiro a agôsto de 1949 para 7.295 em idêntico periodo de 1950.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

A compra de gêneros alimenticios registrou elevação também fortissima, subindo as entradas de 585 mil toneladas para 778 mil, embora a redução do prêço unitário fizesse com que o valor descesse de mais de 2 biliões para 1.920 milhões de cruzeiros.

A importação de trigo em

(Conclui na 10ª. pág.)

BRASIL
EXPORTAÇÃO DE PELES E COUROS
Volume Fisico, Valor e Preço Médio

ANOS	Volume fisico — Toneladas	Valor — Cr$ 1.000	Preço médio por tonelada — Cruzeiros
1920	41.231	110.097	2.670
1921	45.440	75.103	1.655
1922	51.598	108.163	2.099
1923	62.176	162.237	2.613
1924	55.443	139.383	2.518
1925	59.548	152.186	2.559
1926	44.387	116.320	2.621
1927	64.285	180.605	2.809
1928	72.525	275.912	3.804
1929	57.224	168.983	2.953
1930	56.673	143.932	2.540
1931	30.603	158.428	5.177
1932	38.348	95.211	2.483
1933	48.332	112.583	2.329
1934	34.757	143.697	2.460
1935	53.619	155.269	2.896
1936	58.155	209.353	3.598
1937	68.334	301.690	4.421
1938	55.672	208.959	3.753
1939	57.461	246.345	4.286
1940	51.417	221.758	4.313
1941	58.994	301.939	5.118
1942	60.663	396.327	6.533
1943	38.108	305.957	8.029
1944	24.253	300.604	12.398
1945	16.369	302.399	18.474
1946	37.062	650.852	17.561
1947	75.328	1.002.697	13.329
1948	63.462	763.023	12.023
1949	60.938	692.573	11.365

Fonte dos dados absolutos: — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

CARNE BOVINA

1. Produção em dez anos;
2. Dois anos da produção paulista, gaúcha e mineira;
3. Exportação em declínio.

OTHON FERREIRA

"Conjuntura Econômica" de dezembro último, depois de analisar a questão do abastecimento de carne, — em particular no Distrito Federal e São Paulo — concluiu, reforçando outras idênticas opiniões: "Múltiplos são os fatores que concorrem para a complexidade do assunto. Entre êles, cabe destacar os seguintes: localização dos centros fornecedores de gado vivo, deficiência de transportes, insuficiência de matadouros-frigorificos, inexistência — pràticamente — de armazens-frigorificos e desequilibrio entre as economias agricola e pecuária".

De fato, ninguém pode negar que na ausência dêsses elementos estão as barreiras que vêm entravando a regular distribuição da carne bovina nos principais centros de consumo, principalmente quando se sabe que a produção (com pequenas baixas nos anos de 1943-45) tem se mantido em equilibrio no decênio de 1940-49 e a exportação em desnivel de ano para ano.

PRODUÇÃO GLOBAL EM CINCO ANOS

A produção de carne bovina — verde, frigorificada, desidratada, salgada, enlatada e charque — no periodo de 1940-44 totalizou o volume de 3.659.372 toneladas, do valor de 10,5 biliões de cruzeiros, representando, quanto à quantidade, a média anual de 731.874 toneladas. Nêsse espaço de tempo, o recorde da produção foi assinalado no ano de 1942, quando registramos a cifra de 803.057 toneladas. No quinquênio, cabe ainda assinalar que, conforme dados oficiais, para uma produção global de ...... 3.659.372 toneladas, a carne verde, frigorificada e charque contribuiram, respectivamente, com 2.338.527, 700.582 e 341.403 toneladas, ou 63,9%, 19,2% e 9,1% do total no periodo.

NO SEGUNDO QUINQUÊNIO

No segundo quinquênio do decênio em estudo, a produção subiu para 4.037.597 toneladas, (média anual de 807.519 toneladas) valendo 22,8 biliões de cruzeiros. Fazendo-se paralelo entre a produção de carne bovina nos dois espaços de tempo, conclui-se que o segundo quinquênio registrou um aumento de 378.225 toneladas. Quanto ao valor, nota-se que a produção excedeu de muito a cifra do primeiro quinquênio. A carne verde, frigorificada e charque nos cinco anos em análise, somaram respectivamente 2.918.956, 608.183 e 401.221 toneladas, ou sejam 72,2%, 16,4% e 9,9% do total geral da produção de carne de bovino no periodo.

UM BIÊNIO DA PRODUÇÃO PAULISTA, GAUCHA E MINEIRA

A nossa produção de carne bovina, como se sabe, está concentrada nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que, englobadamente, produziram 60,4% do total geral de 1948 e 60,2% em relação ao ano de 1949. No biê-

(Conclui na 10ª. pág.)

OS CLASSICOS PEREIRA LIMA E PAUL MAUGE', AS PROXIMAS ATRAÇÕES NA GAVEA

BAKELITA PROCURARA' REABILITAR-SE NA 3.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS — EXCELENTE O CAMPO DO HANDICAP ESPECIAL

O Jockey Club Brasileiro organizou dois atraentes programas para sábado e domingo próximos. Na sabatina teremos como prova principal o Clássico Pereira Lima, destinado a potrancas nacionais de 2 anos, surgindo como favorita Lilac, cuja estréia domingo último, foi bastante sugestiva.

Na reunião de domingo, além do Clássico Paul Maugé, assistiremos a provável reabilitação de Bakelita na terceira prova especial de éguas, bem como um interessante Handicap Especial, que marcará um encontro entre Fairplay, Elitina, Manitou, Lover's Moon e outros valores das nossas pistas.

A carreira principal reunirá um seleto lote de potros de 2 anos, quase todos já conhecidos dos carreiristas. Pela sua exuberante atuação feita há poucos dias, a cátedra elegeu Lupan favorito, mas é forçoso reconhecer que a parelha Peran-Bogó, Seu Acacio e Marengo também apresentam-se como forças. Será uma disputa renhida, que fará vibrar a assistência ansiosa por esta temporada clássica.

Flagrantes da domingueira

Foto-reportagem de DIOGENES FERREIRA



O "CORDEIRO DA GRAÇA"

Iana, já com meio corpo de vantagem, cruza o espelho de chegada, severamente tocada por Luiz Diaz. Por fora, aparece La Flèche, que obrigou a defensora do "Stud" Rocha Faria a dar tudo. Escondida pelas duas, junto à cerca, está Elitina, que corria bastante no final. La Pluma e Chenille completam o campo, não sendo vistas Bakelita e Gorgona.



A CHEGADA PRETA" DO HANDICAP

A chegada mais empolgante da reunião foi a do "Handicap" Especial, vencido por Honolulu, por focinho escasso, no "photochart". A gravura dá bem uma idéia do que foi o final do páreo, vendo-se Blue Dream, por fora, Meteco, no meio, e Honolulu, colados aos paus, disputarem energicamente o lugar de honra. Mais atrás, meio levantado, nota-se Cid, que ficou imprensado entre Blue Dream e Meteco, em virtude de ter o pilotado de Jobel Tinoco manheirado muito nos derradeiros 200 metros. A diferença entre o vencedor e o terceiro, que foi Meteco, não chegou a um focinho. Um belo final caprichado até o último galão.



UMA POTRANCA DE FUTURO

Lilac, fácil e com o Salomão fazendo "pose", reboca os adversários, marcando o bom tempo de 69" 2/5 para a distância. Convenceu plenamente a alazã do sr. Buarque de Macedo pela maneira de galopar e pela facilidade como se desprendeu do lote, livrando dois corpos de luz sôbre Bogó, que matou a segunda colocação depois das pedras, fazendo violenta chegada. Boa ação trazia o defensor de dona Zélia Peixoto de Castro. Fair Baby, Prédica, Panda e Miss Judy são os outros. Fracassou o muito falado Enrico de Savoia, não figurando.



VENCEU HONOLULU!...

O momento exato em que o funcionário do Jockey Club colocava o número de Honolulu no alto do "placard", para satisfação de muitos e tristeza de outros. Grande número de pessoas postou-se perto do palanque onde está instalado o "photochart", aguardando o resultado da prova. Os comentários mais variados e interessantes são ouvidos nessas ocasiões. Até apostas aparecem uma vez ou outra.

Ondino produziu bom exercicio

Dentre os trabalhos da manhã de ontem, destacamos o realizado por Ondino, que, montado por Marcel, cobriu os 1.400 em 89" derrotando o companheiro Osculo dirigido por Geraldo Costa.

A seguir, os demais exercicios:

FAREWELL — A. Rosa — 1.000 em 67 2/5.
LUJAN — U. Cunha — 1.400 em 93 4/5.
LEUCA — J. Souza — 1.000 em 65 2/5.
BOMBOM — J. Mesquita — 1.300 em 88.
TOCANTINS — P. Tavares — 1.000 em 64 na reta oposta.
DANÇA — G. Costa — 1.400 em 93 2/5.
OREJA — J. Mesquita — 1.600 em 101 4/5.
OVILIA — A. Vieira — 1.600 em 103.
LOBELIA — U. Cunha — 1.400 em 90.
MONACO — J. Mesquita — 1.200 em 78.
BEN HUR — M. Martins — 1.500 em 99 3/5.
TINTUREIRA — S. Câmara — 1.400 em 90.
MAGGY — Lad — 1.200 em 78 4/5.
DIVA — O. Fernandes — 1.300 em 87 3/5.
GAY FOX — L. Diaz — 1.000 em 66 1/5.
MORATIN — S. Ferreira — 1.600 em 106 2/5, suave.
INSPIRAÇÃO — O. Fernandes — 1.300 em 89, suave.
ESPUMOSO — D. Moreira — 1.200 em 78 3/5.
GISELLE — L. Diaz — 1.600 em 103 3/5.
FLORENA — H. Alves — 1.400 em 93 2/5.
CUPLETISTA — O. Fernandes — 1.200 em 80.
LEBLON — O. Serra — 1.200 em 77 4/5.
ESTALO — D. Moreira — 1.200 em 79.
WAXY — S. Machado — 1.200 em 79 1/5.
JEQUITINHONHA — Lad — 1.000 em 63.
MUXAXA — W. Meirelles — 1.000 em 64.

PARELHAS

MONT ROYAL, O. Ulióa e MATADOR, J. Souza — 1.500 em 97, melhor para Mont Royal.
MASTER, O. Ulióa e MAUD, O. Thomaz — 1.500 em 96 4/5, vencendo Master.
LENTEJOULA, O. Thomaz e JAMARY, Lad — 1.400 em 91 1/5, venceu Lentejoula.
LOVELACE, O. Ulióa e LUTECIA, J. Souza — 1.500 em 97 4/5, melhor para o primeiro.
ODON, M. L'Ollierou e ELAEGI, J. Martins — 1.000 em 65 2/5, facil para Odon.
ELAEM, W. Lima e ANCIADINHA, W. Andrade — 1.200 em 80 2/5, chegaram juntos.
ABRE CAMPO, O. Castro e BROTINHO, E. Steyka — 1.500 em 101 1/5, chegaram juntos.

GRAMA

EL CORSO — L. Mesaros — 1.000 em 65.
ANNE BOLEYN — R. Urbina — 1.200 em 78.
MEDÉA — D. Ferreira e SEU ACACIO — A. Rosa — 1.000 em 61, venceu Medéa.
EL GAUCHO — R. Urbina e CROYDON — F. Irigoyen — 1.500 em 93, melhor para Croydon.
RANGOON — F. Irigoyen — 1.500 em 94.
FOUR HILLS — A. Ribas — 1.000 em 59 2/5.
FLOR DO SOL — L. Rigoni — 800 em 49 4/5.
ALGARVE — F. Irigoyen — 1.300 em 83.
RAINBOW — Lad — 1.000 em 61.
MAKI — O. Ulióa e LOHENGRIN — G. Costa — 1.000 em 63 4/5, venceu Maki.

Jockey Club de Petropolis

CORRIDA DE 15 DE MARÇO

1.º PAREO — às 13.30 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

		Quilos
1—	1 Chumbo	56
2—	2 Etincelle	54
3—	3 Brejo	56
4—	4 Miragem	54
	5 Turbulento	56

2.º PAREO — às 14.00 — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00.

		Quilos
1—	1 Gambuci	54
2—	2 Iguape	58
3—	3 Guanumbi	54
	4 Mucio Scévola	52
4—	5 Napoleão	50
	6 Comendador	50

3.º PAREO — às 14.30 — 1.200 metros. — Cr$ 8.000,00.

		Quilos
1—	1 Oália	53
2—	2 Statano	55
	3 Coromita	53
3—	4 Muchaco	55
	5 Emiro	57
4—	6 Senta a Pua	55
	7 Elâem	53

4.º PAREO — às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

		Quilos
1—	1 Muxexa	50
2—	2 Brown Boy	54
3—	3 Itamoji	58
	4 Waldorf	50
4—	5 Marcello	52
	6 Pilantra	50

5.º PAREO — às 15,40 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

		Quilos
1—	1 Feniana	51
2—	2 Cherife	58
3—	3 Barodar	58
	4 Livramento	56
4—	5 Patife	56
	6 Indaba	51

6.º PAREO — às 15,30 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — "Betting".

		Quilos
1—	1 Cauteloso	54
	2 Lingote	50
2—	3 Night Club	58
	4 Bertucio	54
3—	5 Portugal	48
	6 Gralhana	50
4—	7 Vigarista	53
	8 Inferior	52
	" Tusca	50

7.º PAREO — às 16,55 horas — metros — Cr$ 10.000,00 — "Betting".

		Quilos
1—	1 Arari	58
2—	2 Don Navarro	58
3—	3 Hausto	51
	4 Carinhosa	*53
4—	5 Gume	55
	6 Alvor	51

8.º PAREO — às 17,30 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — "Betting".

		Quilos
1—	1 Carinhoso	58
	2 Skylark	54
2—	3 Dizzi	54
	4 Abunan	52
3—	5 Maroto	52
	6 Bom Crack	50
4—	7 Abre Campo	54
	8 Tio Willie	52

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98 pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondencia, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancario ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêsse Banco.

PAÍS SUB-...

(Conclusão da 9.ª pág.)

é lógico, jamais póde criar uma classe realmente rural, o que se dá quando ela adquire um sentido de subsistência, e o que felizmente ocorre, até um certo ponto, no sul. As consequências dessa corrida em busca de terras férteis e que deixa atrás de si a terra arrasada, ainda pior do que se ela tivesse sido atacada por bombardeios aéreos, reflete-se no êxodo rural, produto último de um sistema agrário inexequivel e desajustado que vai engrossar a população urbana, ajudando a provocar crescimentos hipermaltusianos, cujo exemplo espantóso é S. Paulo.

Há outros sintomas graves, também: fala-se em industrialização, namorando-se a dos americanos do norte. Lá, no entanto, existem 750 biliões de quilovates. No Brasil existem apenas menos de 8! Enquanto um americano dispõe de 5.000 quilovates-hora, divulga o brigadeiro do ar Antonio Guedes Moniz, o miserável brasileiro tem 150! No entanto, ainda há dias, escrevia Tristão de Athayde, dos Estados Unidos: "se no Times Square (centro do mercado de automóveis) se atirar um fósforo de um 20.º andar, cai êle certamente nos ombros de um brasileiro à busca de um Cadillac". E ajuntamos nós: é por causa destas coisas que o último boletim da Reserva Federal de Nova York nos aterroriza com os seguintes números: o Brasil deve aos Estados Unidos 44 biliões e 900 milhões de dólares! Vemos aí, nesse quadro doloroso, um atentado às leis mesmas da civilização: o sub-consumo oferecendo a mão ao luxo!

Tais são alguns dos muitos graves sintomas que existem neste país que em boa parte devem correr à conta da atitude moral dos que dirigiram o Brasil nestes últimos anos, em que a proporção das despesas supérfluas, o desvio criminoso de verbas que saem do suor dos humildes, tornou-se uma medida de podridão, de êrros econômicos e financeiros, refletidos, entre outros, no regime inflacionário do meio circulante e, porque não, no menosprezo pela elevação social do brasileiro.

COMPRAMOS...

(Conclusão da 9.ª pág.)

grão apesar do aumento de produção nacional atingiu nos oito primeiros meses de 1950 cerca de 671 mil toneladas em comparação com apenas 299 mil de 1949.

Praticamente, foi êsse o único gênero alimentício que concorreu para a elevação de volume já que os demais mantiveram os niveis de 1949, registrando alguns decréscimos de pequena relevância no cômputo total.

MANUFATURAS

A importação de manufaturas que de janeiro a agôsto de 1949 fôra de 584 mil toneladas passou a 657 mil no mesmo período de 1950.

As restrições que atingiram os produtos mais caros, fizeram, no entanto, com que o preço da tonelada baixasse muito acarretando a queda do valor total de 8.216 milhões para 6.076 milhões.

O grupo mais volumoso de manufaturas é o que reune os produtos quimicos, farmacêuticos e semelhantes, cujos totais de 189.713 toneladas nos primeiros oito meses de 1949 passaram a 287.206 em idêntico período do ano anterior.

Na classe de veiculos e acessórios verifica-se a mais forte redução de volume: 85.330 para 52.429 toneladas.

Diminuiram muito as importações de automóveis para passageiros; de acessórios para automóveis e de chassis para caminhões, enquanto paradoxalmente cresciam as compras de caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes, já moncias e semelhantes, já montados.

Éste, em linhas gerais, é o panorama da pauta importadora nacional.

CARNE...

(Conclusão da 9.ª pág.)

nio de 1948 a 1949, a produção paulista de carne bovina alcançou 205.154 toneladas no primeiro exercicio e 319.727 no segundo, valendo sucessivamente 1,5 e 1,9 bilião de cruzeiros.

A produção gaucha atingiu no mesmo periodo o volume de 149.589 e 158.690 toneladas, ao preço de 993, milhões de cruzeiros e 1,1 bilião de cruzeiros.

No tocante à produção mineira, foram registradas no biênio — 1948 a 1949 — 95.810 e 95.670 toneladas, da importância de 581,1 e 625,4 milhões de cruzeiros.

CONSUMO CARIOCA

Através dos números abaixo, divulgados pela Prefeitura carioca, poder-se-á sentir as variações do consumo (mercado livre, racionamento, importação do produto argentino, etc.) de carne bovina no Distrito Federal, no periodo de dez anos: em 1940, o consumo atingiu 79.762 toneladas; em 1941 — 84.213 toneladas; em 1942 — 85.120 toneladas; em biênio — 19048 a 1949 — 95.810 ano de 1944 — 74.328 toneladas; 1945 — 74.692 toneladas; 1946 — 84.812 toneladas; em 1947 — 79.998 toneladas; 1948 — 115.819 toneladas; e em 1949 (estimativa) — 151.600 toneladas.

EXPORTAÇÃO EM DECLÍNIO

A exportação de carne bovina, — frigorificada, congelada, em salmoura e em conserva — conforme os números anunciados pelo órgão estatistico do Ministério da Fazenda, somou no quinquênio de 1940-44 o volume de 477.551 toneladas, valendo 2,2 biliões de cruzeiros. Confrontando-se a quantidade produzida no mesmo periodo — 3.659.372 toneladas — com o total da exportação nos cinco anos, resulta que vendemos cerca de 13% da produção de carne de bovino aos mercados estrangeiros.

No espaço seguinte, isto é, de 1945-49, o volume da exportação caiu para 188.881 toneladas, ao preço de 1,6 biliões de cruzeiros. Comparando-se o total do volume produzido nos anos de 1945-49 — 4.037.597 toneladas — com a exportação no mesmo quinquênio, verifica-se que apenas embarcamos 4,6% da produção de carne bovina para o mercado internacional, menos 8,4 por cento.

Em 1950, nos oito meses do exercicio, exportamos 12.163 toneladas do produto, valendo 108,4 milhões de cruzeiros, contra 36.077 toneladas, do valor de 260,5 milhões de cruzeiros no mesmo periodo de 1949.

COMPRAS NA ARGENTINA

A importação de carne bovina da Argentina ficou assim registrada no decênio de 1940-49: no periodo de 1940-44, compramos 7.898 toneladas, ao preço de 46,1 milhões de cruzeiros. Quanto ao periodo seguinte, de 1945-49, as compras do produto passaram para 4.348 toneladas, do valor de 36,4 milhões de cruzeiros. E' importante observar que no decênio foram assinalados dois pontos altos das aquisições de carne: em 1944 e 1945, quando adquirimos no mercado platino 7.656 e 3.332 toneladas, da importância de 44,2 e 19,2 milhões de cruzeiros.

Indócil na fita

O PRIMEIRO SUCESSO CLASSICO

Iana proporcionou a Luiz Diaz o seu primeiro triunfo clássico em pistas brasileiras.

O chileno, que dia a dia se revela como um dos mais completos pilotos que atuam na Gávea, dirigiu a defensora do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria com mestria, empenhando-se com precisão e rara energia em todo o percurso.

A tordilha La Flèche correspondeu à expectativa de seu treinador, perdendo por pequena diferença e em ótimo tempo, levando-se em conta o estado macio da raia.

Bakelita decepcionou, só ganhando de Gorgona. Nunca esteve no páreo, estranhando, naturalmente, a raia de grama, onde corria pela primeira vez.

* * *

ESTAVAM COM TUDO

Os "Studs" Seabra e Rocha Faria destacaram-se nas últimas reuniões, vencendo com todos os seus defensores inscritos.

A coudelaria flamenga não deu sustos, já que Winter King, Iana e Egle ganharam firmes.

O mesmo não se pode dizer dos donos da blusa verde e preta em listras verticais.

Honolulu, a terceira e última do "Stud" de Tirolesa, passou maus bocados, livrando focinho, apenas, no "photochart".

Muito contribuiu para a vitória de Honolulu a direção de Irigoyen, que se houve com habilidade no dorso do pupilo de Zuniga.

* * *

A NOSSA CUSTA NAO!

Numa entrevista com o jóquei Luiz Rigoni, o sr. Wilson do Nascimento, da Seção de Turfe da "Fôlha Carioca", na quinta-feira passada, investiu furiosamente contra a crônica especializada da cidade, e, em particular, contra alguns cronistas, entre os quais se incluia o redator desta Seção.

No seu arrazoado faccioso e leviano, acusou-nos de medrosos e de andarmos em busca de cartaz, tudo porque, em nossa edição de segunda-feira, revidamos a acusação que Rigoni fizera aos jornalistas de turfe, taxando-os de palhaços.

Conhecemos a sua c.'.nica, sr. Wilson, e não vamos perder nosso tempo.

Sabemos que entrou no assunto do lado de lá para tirar alguma vantagem.

Queremos que fique sabendo que não temos marcação contra nenhum profissional.

Julgamos Rigoni um jóquei emérito e de preciosas qualidades técnicas, apenas excessivamente egoista e nada amigo da imprensa. E' lamentável que assim seja, tratando-se do melhor piloto nacional, mas a verdade é essa. Ou melhor, tem sido até agora, sendo possivel que a idade modifique, pouco a pouco, o gênio mal humorado e pouco cortês do freio paranaense.

E o senhor sabe disso tão bem quanto nós.

Apenas não tem a coragem suficiente para dizer, preferindo atacar os colegas de profissão, que não lhe podem dar "barbadas".

Isto posto, queremos apresentar-nos, informando-o que "o rapaz da TRIBUNA DA IMPRENSA" chama-se

CELSO CASTRO

P. S. — Sòmente ontem, por intermédio de alguns amigos, tomamos conhecimento da atitude do citado cronista. Daí o atraso da resposta. Pedimos desculpas aos nossos leitores por trazermos, embora a contragosto, um assunto de ordem pessoal para estas colunas. E' que o moço da "Folha Carioca" quis tirar carta de valente e fazer média à nossa custa. Evidentemente, não podemos consentir nisso. —C.

Vários joqueis suspensos

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 12 de março de 1951 foram tomadas as seguintes reliberações:

a) De acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Nico, Lorde Polar, Javanês, Cravador e Fairfax, sôbre a indocilidade destes animais;

b) Chamar a atenção do aprendiz Ubirajara Cunha, pelo seu excesso de confiança, no final do nono páreo da corrida do dia 11, montando o animal Jacomi, deixando de puni-lo, tão sòmente, pelos seus bons antecedentes;

c) Multar em Cr$ 300,00, o jóquei José Martins, por infração do artigo 159 do Código (aplicar castigo demasiado e injustificado), na égua Perlita;

d) Suspender por três (3) corridas, o aprendiz Ilton Pinheiro, piloto de Gulfstream e Elitina; por duas (2) corridas o jóquei Luiz Rigoni, que montou Kurdo e Bakelita e também por duas (2) corridas os jóqueis Cipriano de Souza e Jobel Tinoco que conduziram os animais Spencer e Blue Dream, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) Multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Luiz Dias e Francisco Irigoyen e em Cr$ 300,00 o jóquei Pedro Coelho, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Philidor, My Love e Egle;

f) Em virtude da reclamação apresentada pelo tratador Estevam Pereira Filho, pelo fato de uma cadela de nome Diana, de propriedade do tratador Adair Feijó, ter mordido a égua Heleniza, sob os cuidados do reclamante, suspender o tratador Adair Feijó, até que satisfaça as determinações do regulamento interno do Hipódromo;

g) De acôrdo com a comunicação do diretor do Hipódromo, suspender os tratadores Gonçalino Feijó e Carlos Torres até que satisfaçam as determinações do regulamento interno do Hipódromo;

h) Dar como cumprida a penalidade imposta ao tratador Estevam Pereira;

i) Chamar a Secretaria, quarta-feira, dia 14, às 16 horas, o tratador Claudio Rosa e o jóquei Cândido Moreno;

j) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3 e 4 deste mês.

O DIÁRIO...

(Conclusão da 4ª. pág.)

Por isso, muito justamente, êsse povo se revoltou contra essa fossa venenosamente imunda — o 'Diário de S. Luiz" — que o Senhor, defendendo-a quer comparar com o seu jornal — a verdadeira imprensa.

O Senhor tem o direito e deve protestar contra a violência exercida sôbre a imprensa — a verdadeira imprensa.

Mas, Senhor, o "Diário de São Luiz" não pode ser incluido na imprensa que a TRIBUNA defende e, mais do que isso, professa. A TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal honesto e limpo. Não insulta, não ofende nem enxovalha a honra alheia. Em resumo, é um jornal integrado no seu verdadeiro caminho — espelho autêntico da imprensa que eu também defenderia até com a própria vida se a visse violentada.

Logo, o Senhor não poderá defender, em nome da genuina imprensa, êsse pasquim imundo que acaba de ser silenciado. O "Diário de S. Luiz" não é jornal; é uma fossa.

Como maranhense que sou, não posso, pois, aceitar o Vosso protesto. E creia que êste é o sentimento de todos os meus conterrâneos.

O povo maranhense luta pela sua LIBERDADE; reclama o DIREITO de ter uma vida decente; quer viver com dignidade e em paz. Não tolerará mais o regime de fôrça. Chega de vandalismo e corrupção. Morrerá se fôr preciso, mas há-de conseguir para seus filhos um lugar livre na terra que é sua. Lembre-se disso o sen. Vitorino Freire e todos os inimigos do Maranhão.

Já que o Govêrno não se interessa pela sorte desse povo bom e heróico, alguem há-de esmagar a escravidão que impera no Maranhão e mostrar, ao mesmo tempo, que êste também é um pedacinho do Brasil.

Aqui fica de olvido o seu protesto, Senhor Redator de Plantão. O Senhor se enganou. O povo maranhense não empastelou jornal nenhum. Apenas tapou um cano de esgôto...

Com grande consideração, aqui me subscrevo respeitosamente,

Daniel Broux"

GABRIEL DE REZENDE PASSOS
advogado
OUVIDOR, 75 - 1.º - Tel.: 23-0010
RIO DE JANEIRO

A VIDA NA ZONA NORTE

SEM SOLUÇÃO O CASO DO VALLIM



A sede atual do Clube Vallim não comporta um décimo do número dos sócios. Na segunda foto o galpão ao lado da sede, onde professores abnegados deram aulas aos alunos matriculados no curso de admissão. A isso ficou reduzido o Instituto Vallim, com 400 alunos

Ainda está na memória dos leitores, pois data apenas de um ano, o rumoroso caso do despejo movido pelo IPASE contra o Esporte Clube Vallim, então com sede à rua Ferreira de Andrade, 395, no Méier.

O processamento do despejo despertou a atenção do público, não porque se tratasse de um clube com mais de mil associados, mas pelo fato de lá existir um estabelecimento de ensino com perto de 400 alunos — o que, de acôrdo com a lei em vigor, impedia a ação movida pelo Instituto.

UM VELHO CLUBE

O Vallim foi fundado em 1927, há 23 anos, portanto. Sua primeira sede foi o número 171 da rua Coronel Rangel, em Cascadura; e seu fundador foi Faustino Simplício de Oliveira Vallim, que lhe emprestou o nome. Como todos os pequenos clubes, encontrou dificuldades, que foram aos poucos superadas. Veio para o Méier, ou melhor, Cachambi.

A falta de outros clubes nas proximidades deu-lhe nova oportunidade, e assim entrou o Vallim na fase de crescimento. O número de associados foi subindo, e chegou a 480.

O clube principiou por melhorar a pequena sede social, pois já não comportava o pessoal que lá comparecia nos dias de festas. Depois veio a praça de esportes. O campo de futebol que ainda hoje pode ser visto era anteriormente um pantanal, e muito custou aos associados transformá-lo em praça de esportes.

À noite reunia-se na sede grande número de jovens para os jogos de salão, como ping-pong, gamão, damas, etc.

O GINASIO

A precariedade do ensino motivou que a diretoria do Vallim estudasse a possibilidade da construção de uma escola para os filhos dos associados. Seria necessário muito dinheiro para a construção do prédio e para pagar aos professores e o material necessário. Muitos associados trabalharam na construção do prédio. Outros venderam o material por preço acessível. O resultado foi bem melhor do que o planejado — e construiu-se um ginásio com capacidade para 400 pessoas sentadas.

O INSTITUTO VALLIM

Logo entrou em funcionamento o Instituto Vallim, com curso primário para os filhos dos associados, notadamente aquêles que, por motivos financeiros, estavam deixando de frequentar escolas.

A princípio eram apenas 80. Isso foi em 1936. Já em 1939, estava esgotada a capacidade do Instituto, com mais de 400 alunos.

Os filhos dos associados ficaram isentos do pagamento das mensalidades, salvo os que tivessem condição financeira sabidamente boa. Êsse eram apenas 10% do total. Também foi criado pela Ação Social Arquidiocesana, nas salas do Instituto, um curso de alfabetização de adultos, com cêrca de 180 alunos, sem qualquer pagamento.

Assim, dentro de suas possibilidades, o Esporte Clube Vallim vinha fazendo pelos moradores do bairro aquilo que estava ao seu alcance. Ali se reunia em qualquer festa o que havia de melhor no Méier.

O TERRENO

O terreno ocupado pelo clube na rua Ferreira de Andrade era de grandes dimensões. Com o crescimento da cidade, foi vendido várias vezes, até quando o IPASE resolveu comprá-lo para nêle construir residências para os associados. Cêrca de 100 sócios do Vallim eram contribuintes do IPASE, razão porque solicitaram que o Instituto lhes vendesse o terreno — o que não foi possível, em vista do que alegava o Instituto: necessidade de construir casas para os contribuintes.

Assim, depois de decorridos os meses determinados pela justiça, foi o Vallim despejado. Alguns móveis foram recolhidos ao depósito público, outros removidos para a sede atual, à rua Dr. Padilha 147, cedida por um amigo no dia anterior ao despejo.

PROMESSAS

Tudo fizeram os associados do Vallim para evitar êsse desfecho para o clube. A destruição da escola, o término da tropa de escoteiros — uma das poucas dos subúrbios — a vida desportiva, não poderia terminar assim. Nada conseguiram.

O sr. Mendes de Morais, que então se intitulava protetor dos esportes menores, chegou a mandar noticiar na "Hora do Brasil" que o clube fôra desapropriado, mas não fez publicar no órgão oficial essa resolução.

Hoje pouco resta do Vallim, reduzido a uma sede que não comporta um décimo dos associados, sem salas de aulas nem praça de esportes. A boa vontade dos professores ainda mais uma vez foi posta em evidência, quando num galpão medindo alguns metros quadrados ainda deram aulas para alunos matriculados no curso de admissão ao ginasial.

Êste ano isso não será possível por ser muito quente o barracão.

O QUE É PRECISO FAZER

Já que motivos igualmente imperiosos tornaram inconveniente a desapropriação do terreno, já que o problema da moradia que aflige o carioca é dos mais cruciantes, seria justo que a Municipalidade procurasse outra solução, desapropriando e entregando outro terreno ao clube, o que poderia ser feito de acôrdo com a diretoria do Vallim. Nas proximidades há vários terrenos de grandes proporções, que atenderiam às necessidades do clube. Para a reconstrução da escola, seria dada ajuda financeira, bem como para a construção da praça de esportes, considerando-se os serviços que vinha o clube prestando à população suburbana.

Ainda é tempo de tratar do assunto, para o que pedimos a atenção das autoridades.

O Vallim em dia de parada cívica. O número de alunos, todos fardados, era motivo de orgulho para os moradores de Cachambi

PARA QUE SERVE A AGÊNCIA?

Numa de nossas "batidas" pelos subúrbios, passamos em frente à agência do Departamento de Correios e Telégrafos do Realengo. Dos guichês até à esquina mais próxima, formava-se uma fila de pessoas que aguardavam a vez de comprar selos.

Ali mesmo tomamos conhecimento de uma reclamação do público.

Embora já fossem quase treze horas, por falta de selos ainda não tinham começado as vendas.

Apelamos para a direção do DCT, no sentido de que as agências suburbanas sejam abastecidas periòdicamente, ou que lhes sejam mandados estoques suficientes para evitar a repetição de tais fatos, que só prejudicam o público.

Seminário

Os assistentes sociais José Araújo Iponema e Marília Príamo de Lacerda pediram informações sôbre o 3.º Seminário Regional da União Pan-Americana, a realizar-se em maio próximo na cidade de Pôrto Alegre, com a participação do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

Como o assunto naturalmente interessará a todos quantos se dedicam ao serviço social, responderemos hoje às perguntas nesta coluna.

1) — Os convites para delegados do Brasil serão expedidos pelo Itamarati. Os observadores serão designados pelas instituições e aprovados ou não também pelo Itamarati.

De 18 a 28 de março estará no Rio o sr. Luiz Carlos Mancini, chefe da Divisão de Assuntos Sociais do Trabalho da U. P. A., que entrará em entendimentos com as nossas autoridades e instituições, no tocante ao critério de escolha dos delegados e demais providências relacionadas com o Seminário.

2) — O critério de seleção a ser adotado quanto aos delegados, pelo Itamarati, espera-se que seja o da especialidade num dos quatro temas: Cooperativismo, Educação social-trabalhista, Serviço Social e Habitação e Urbanismo.

3) — Cada delegado ou observador só poderá ser credenciado para um tema.

4) — O assunto sôbre Previdência Social está incluido no tema "Serviço Social", cujo programa já publicamos em nossa edição de 23-1-51.

5) — Não haverá pagamento de inscrição.

6) — As línguas oficiais dos trabalhos serão: português e espanhol.

7) — A U. P. A. distribuirá entre os delegados, algumas publicações sôbre assunto de suas especialidades, bem como material que facilite as discussões nas mesas redondas.

8) — O programa a ser elaborado em cada tema (salvo o Serviço Social já publicado) é extenso, motivo porque não o publicamos nesta seção. Podem, entretanto, ser consultados em nossa seção durante o horário de plantão.

Construção de açudes, feijão e trabalho para retirantes

Comunica a Secretaria da Presidência da República que o senhor Getúlio Vargas determinou ao ministro da Viação a adoção de medidas urgentes em favor das populações das regiões nordestinas assoladas pelas sêcas.

A fim de evitar o êxodo para os grandes centros urbanos, serão adotadas com urgência as seguintes providências:

a) — Intensificação dos serviços de obras já projetados (açudes, estradas e outras construções);

b) — Entendimento com os departamentos ferroviários e rodoviários, para a ampliação dos serviços correspondentes;

c) — Mobilização de recursos para assegurar trabalho aos retirantes;

d) — Início imediato das obras de cooperação entre o govêrno e particulares, cujos projetos já foram aprovados;

e) — Entrega ao Departamento de Obras Contra as Sêcas, por intermédio do Ministério da Fazenda, de trezentas mil sacas de feijão, para distribuição aos retirantes e trabalhadores.

Não serão também reduzidas as verbas orçamentárias consignadas ao Departamento de Obras Contra as Sêcas, cujo diretor seguirá para o nordeste na próxima semana, a fim de visitar as regiões assoladas e entrar em entendimento com os governos estaduais.

TRIBUNA dos clubes independentes

EMPATARAM BENFICA E COSTA LOBO

Jogando em seu próprio campo, o Benfica não foi além de um empate frente ao conjunto do Costa Lobo. 3 x 3 acusou o marcador no final dos 90 minutos.

O Costa Lobo aproveitou a tarde de domingo para preparar-se convenientemente, a fim de defrontar-se com o Torres Homem, uma das mais fortes equipes da Zona Sul, com a qual fará a preliminar de Vasco e Palmeiras, no Municipal, dia 1.º de abril. Embora o "placard" de domingo tenha sido um bom resultado para o clube independente, não foi justo. Merecia melhor sorte o clube da faixa vermelha. Seus atacantes perderam bolas fáceis diante do arco do Benfica, um quadro do Departamento Autônomo bem classificado na série em que disputou.

Cresceu portanto o prestígio dos clubes independentes com o feito do Costa Lobo, que embora jogando mais, empatou, mas demonstrou que o futebol entre os clubes independentes não é de categoria inferior como muitos desejam tachá-lo.

O quadro do Costa Lobo formou com a seguinte constituição: Marcílio; Pachá e Gilson (Maninho); Zoio (Cleto), Amadeu (Zoio) e Pedrinho; Dario (Chico), Carlinhos, Valter (Dario), Chico (Valter) e Aurélio. Tentos de Valter (2) e Pedrinho.

Na preliminar defrontaram-se os aspirantes dos dois clubes tendo o Benfica vencido por 3 x 2.

Torneio Rio-S. Paulo ou interestadual Atilia x São Jorge

A reunião que estava marcada para a noite de quarta-feira passada na sede da A. A. União de Catuaté, em São Paulo, foi transferida para amanhã, em vista do grande temporal que caiu sôbre a capital paulista na quarta-feira e que dificultou o trânsito naquela cidade.

Embora adiada, essa reunião teve três representantes

Quase vitoriosa a pretensão dos cariocas

e já se pode adiantar que o São Jorge e o S. C. Gazeta, ambos da capital paulista, estão de acôrdo com a pretensão dos clubes cariocas, que pleiteiam corram as despesas de estadia e viagem por conta do grêmio local.

Possível também um nterestadual

Caso não venha a concretizar-se o Rio-São Paulo, os representantes do Atilia e do São Jorgo, farão realizar dois amistosos interestaduais em visitas recíprocas, em datas que serão estudadas pelas duas diretorias.

QUEIXA CONTRA O JUREMA F. C.

Os atletas e paredros do União F. C., da Estação de Mesquita, têm, por justos motivos, queixas contra o Jurema F. C., de Rocha Miranda.

Por nosso intermédio, aliás, os adeptos e defensores da bandeira do União, um dos mais organizados e disciplinados grêmios do esporte menor, formularam a seguinte reclamação:

"Lastimamos e censuramos veementemente o procedimento do Jurema F. C., ao faltar com um compromisso assumido, em troca de ofícios e entendimentos, com a nossa diretoria. Além da grave desconsideração, o pessoal do Jurema obrigou-nos a perder inutilmente um dia que poderia ter sido melhor aproveitado, se soubéssemos, antecipadamente, com que tratávamos. Aliás, sinceramente, não podemos e não queremos acreditar que o Jurema F. C. ou outro qualquer nosso coirmão adotassem esse procedimento simplesmente para ferir os brios de uma rapaziada entusiasta, ou, o que é mais grave, criar uma animosidade insuportável com as demais associações de sua categoria.

Assim é que, por não acreditarmos na intenção maldosa, queremos formular um apêlo, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, no sentido de que isso não mais se repita. Principalmente da parte do Jurema F. C."

ENTRE VETERANOS

VENCEU O ATILIA

Dando combate aos veteranos do Independente, o quadro de igual categoria do Atilia, jogando em seu próprio campo, derrotou-os por 5x1.

O quadro vencedor alinhou com: Capitão, João e Mario; Lucio, Espinha e Nico (Salame); Coca, Chico, Napoleão, Edgard e Rufo. Marcaram os tentos, Napoleão (2) Rufo (2) e Edgard.

VITORIOSO O ASTORIA

No encontro realizado no campo do Marilis, entre os veteranos do Astória e do Oznadá, venceram os primeiros por 4x1.

O vencedor alinhou com: Afonso, Tamarindo e Alcides; Tiago, Alves e Opinho; Maroto, Amorim, Rubem, Vilardi e Leitão.

VITORIOSO O SANTO ANTÔNIO

No campo do Atlético, na rua da Alegria, defrontaram-se, domingo, o Santo Antonio e o Bel Mar. Venceu o primeiro por 4x1. O Santo Antonio não teve em tempo algum ameaçada a sua vitória. Comandou sempre o marcador. Seu ataque jogou muito bem, não dando tréguas à defesa contrária, que, para evitar a goleada desdobrou-se. Os 4x1 porém, deixaram patente o predomínio do Santo Antonio dentro da cancha.

O quadro vencedor formou com: Waldir — Valter e Vavá — Almir, Italo e Pompeu — Tunga (Armando), Amorim, Bismarck e Irani. Golearam Amorim três vêzes e Bismarck.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Não foi feliz o Botafoguinho na Ilha do Governador, ao defrontar-se com o Senhor dos Passos, pois foi derrotado por 4x1. O escore foi justo, devido ao padrão de jôgo pôsto em prática pelo Senhor dos Passos, que dominou durante tôda a peleja.

MAIS UMA VITÓRIA DO ATÍLIA

No campo do Atilia, em Santo Cristo, defrontaram-se os locais e o Sul América do Cajú. 7x4 foi o resultado, favorável aos donos da casa.

Cresce o vulto da vitória do Atilia, sabendo-se que o Sul-América em tempo algum se entregou, tentando frente a um quadro mais bem armado, um resultado melhor. No primeiro tempo já tinha o Atilia a sua vitória assegurada, pois o placard acusava 5x2. O marcador do segundo tempo foi dividido: dois tentos para cada bando. No final, os jogadores abraçaram-se, tendo os derrotados felicitado seus adversários pelo triunfo. Os vitoriosos elogiaram seus antagonistas, pelo modo com que encararam a derrota.

Os dois quadros alinharam com a seguinte formação: ATILIA: Zezé — Geninho e Cabeclo — Vaiza, Faca e Sergio — Espoleta, Adãozinho, Manoelzinho, Neca e Melo Quilo. SUL AMÉRICA — Bernardo — Silvinho e Morango — Jorge II, Jorge I e Quinho — Palamenta, Chucha, Claudio, Flor e Silvio. Marcaram para o vencedor: Espoleta (3), Manoelzinho (2), Neca, Adãozinho e Sergio; para os vencidos: Flor, (2), Chucha e Silvio.

Na preliminar, o Atilia venceu o segundo quadro do Sul América por 6x1.

OS JOGOS EM BANGU

No campo do Triângulo, em Bangu, realizaram-se domingo, 3 encontros amistosos, que reuniram as equipes do S. C. Brasil x Americano, S. C. Fundão x Cobele e S. C. Carioca x Boridio. Venceram o S. C. Brasil e S. C. Fundão por 2x1 aos seus adversários, enquanto o S. C. Carioca derrotou o seu antagonista pelo escore mínimo.

O S. C. BRASIL alinhou: Manoel — Hilton Viana e Cicero — Durval, Traira e Elio — Penica, Tião, Pichancho, Jair e Detinho (Valmir).

Marcaram os tantos, para o vencedor, Tião, Jair e Detinho.

O S. C. FUNDÃO formou: Dircinho — Nica e Cicero — Dadinho, Valtinho e Pato — Zé Ribeiro, Mirim, Jair, Nadil e Armandinho. Golearam, para o vencedor: Jair (2) e Nadil.

O S. C. CARIOCA com a seguinte formação: João — Jarbas e Almir — Ary, Vicente e Simão — Enio, Alvinho, Timbico, José e Valmir. O único tento foi marcado por Alvinho.

ENTRE JUVENIS

SUL AMÉRICA 2
SENHOR DOS PASSOS 1

Jogando na Ilha do Governador, os garotos do Sul América bateram os do Senhor dos Passos, por 2x1.

O quadro vencedor alinhou com: Ademar, Ignacio e Cotoco; Silvio, Manoel e Jabura; Elizeu, Eli, Waldir, Padaria e Zéca. Os tentos foram consignados por intermédio de Elizeu.

S. C. SANTO ANTONIO 3
BEL MAR 2

Jogando na preliminar do encontro, S. C. Santo Antonio x Bel Mar, os juvenis dos dois clubes fizeram um amistoso, tendo os primeiros derrotado os antagonistas pelo escore de 3x2.

ATILIA 2
SOBERANO 0

Os juvenis do Atilia venceram os do Soberano, por 2x0, confirmando o seu favoritismo.

Os atilienses alinharam com: Iris, Pascoal (Charuto) e Casquinha; Nadé, Jorge e Mococa; Armando (Porquinho) Euripides (Pascoal) Piaura, Tainha e Zagalo. Os marcadores foram: Euripides e Porquinho.

OUTROS RESULTADOS DE DOMINGO

Rio 8 x Itamaracá 6 (Amadores).

Rio 5 x Itamaracá 1 (Aspirantes).

Alcssio 5 x Recreio da América 1 (Amadores).

Alcssio 4 x Recreio da América 2 (Aspirantes).

Liberdade 2 x Primeiro de Maio 1 (Amadores).

Liberdade 2 x Primeiro de Maio 2 (Aspirantes).

River 4 x Alvi-Negro 3 (Amadores).

River 3 x Alvi-Negro 2 (Aspirantes).

HISTÓRIA DO SEU CLUBE — (II) O SÃO CRISTOVINHO



Tudo foi no dia 29 de julho de 1945...

A meninada a caminho da "pelada". E ninguém sabe quem foi o inventor até hoje. O fato é que, depois de comerem o jantar do dia, reunidos em tôrno do poste, na sessão tradicional de tôdas as noites, batizaram o recem-nascido.

Seria o São Cristovinho: "alvo" como o outro, e grandalhão, o "papai" São Cristovão. O São Cristovinho que seria o ideal da "arraia miúda" das ruas Antunes Maciel, Figueira de Melo e Francisco Eugênio.

Mas depois do sonho, viria a realidade. A realidade do dinheiro ausente, escasso, desconhecido. Esta que nunca deixará de perseguir os idealistas do esporte. Viva e inquietante até hoje.

No entanto, na "casa" do Cantaária, no estadinho da rua Figueira de Melo, dos "cadetes" — o São Cristovinho foi bem acolhido pela maioria. Não obstante houvesse sofrido também a perseguição de uns tantos "vilões invejosos"... E lá disputaram e disputam as suas pelejas. E' lá que venceram e vencem os seus laureis, que lutam, que crescem!

O São Cristovinho, em sua folha de relevantes serviços ao futebol metropolitano, orgulha-se principalmente de já ter revelado um craque excepcional do quilate de Djair, campeão carioca pelo Vasco da Gama em 1950. Foi lá que Djair calçou, pela primeira vez, as chuteiras que viriam a empolgar multidões mais tarde.

Mas não param em Djair os relevantes serviços dos "cadetinhos". Há outros nomes que já são conhecidos e discutidos nas manchetes do futebol profissional. Há Jordan, Maury e Danton. Todos grandes esperanças. Produtos legítimos de uma grande fábrica, do São Cristovinho.

Vamos fomentar a borracha na Bahia

PROPOSTA DE CLEOFAS APROVADA PELO PRESIDENTE

Os produtores de borracha do sul da Bahia, onde existem cêrca de um milhão de seringueiras, vão ser amparados pelo govêrno, de acôrdo com o despacho dado pelo presidente da República aprovando a exposição de motivos da Agricultura, apresentando um plano de auxílio através do Instituto Agronômico do Leste e financiamento dos plantadores por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Na exposição de motivos o ministro João Cleofas faz um estudo da situação vexatória que o Brasil atravessa atualmente no campo da produção da borracha, focalizando a nossa inferioridade no campo do cultivo da seringueira. Limitamo-nos ainda a colher a borracha silvestre, enquanto que outros países realizam plantações daquela árvore, declara o ministro.

Pede o ministro que o presidente da República ordene à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil para fixar, em colaboração com o Ministério da Agricultura, as bases do financiamento dos plantadores da "Hevea" do Sul da Bahia e que o Govêrno destine verba de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para os trabalhos iniciais do Instituto Agronômico do Leste.

EMBAIXADOR DA ESPANHA VISITA GARCEZ

Seguiu hoje para São Paulo pela Panair do Brasil o embaixador José Rojas y Moreno, conde de Casas Rojas, chefe da representação diplomática da Espanha em nosso país.

O embaixador da Espanha vai a São Paulo em visita oficial ao governador do Estado, sr. Lucas Garcez.

"CAB" CALLOWAY NO RIO

Passou ontem pelo Rio o famoso chefe de orquestra negro Cab Calloway, dos Estados Unidos. O musicista norte-americano, que regressou de Punta del Leste, estação balneária da capital uruguaia, viajou pelo mesmo avião da Panair que trouxe os músicos, cantores e bailarinos da orquestra de Eric Madriguera, que, também, estiveram atuando em Punta del Leste.

Os músicos ianques fizeram uma parada de cinco horas no Rio seguindo após para N. York.

SERVIÇO SOCIAL

Seguiram para São Paulo

J.E.S., com mulher e uma filhinha de 2 anos, veio do interior de Alagoas, em caminhão, com destino a São Paulo, onde tem parentes trabalhando em fazenda de café.

Chegando ao Rio sem recurso algum, hospedou-se no Albergue da Boa Vontade e pôs-se a pedir a tôdas as repartições e obras sociais que lhe indicavam, passagem para continuar a viagem, sem nada conseguir. Indicado "por um homem da rua", como disse êle, procurou-nos pedindo auxílio.

CONCEDIDAS AS PASSAGENS

Examinada a situação de J.E.S., fornecemos as duas passagens, no valor de 110 cruzeiros.

ILEGÍVEL

SUGERIDO O NOME DE NEWTON PAES BARRETO PARA A CHEFIA DO DEPARTAMENTO MEDICO DO FLUMINENSE

Profundas alterações estão sendo anunciadas na estruturação do Departamento Médico do Fluminense, atendendo às falhas que a administração tricolor vem observando naquele setor especializado da agremiação.

PREJUDICADO O CLUBE

Queixam-se os responsáveis pela direção do clube da rua Alvaro Chaves de que a inoperância do Departamento vem trazendo sérios prejuizos aos departamentos atléticos da agremiação. Inclusive o próprio presidente Fábio Carneiro de Mendonça — êle mesmo médico, em condições, portanto, de pessoalmente verificar a qualidade do trabalho apresentado pelo órgão em questão — já manifestou o seu desagrado, anunciando reformas substanciais.



FABIO C. MENDONÇA
Aquisições para o plantel tricolor

NEWTON PAES BARRETO — NOME EM FOCO

Oficialmente — diga-se a bem da verdade — ainda não cogitou de nomes. Todavia, oficiosamente, pensa-se promover a designação do dr. Newton Paes Barreto para a chefia do Departamento, cargo que já ocupou no América, no Flamengo e no Botafogo. O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, porém, até o momento não externou o seu pensamento a propósito do assunto.

PALMEIRAS E BANGU NO RECIFE

RECIFE, 12 (Asapress) — Do programa de comemorações do cinquentenário de fundação do Clube Náutico Capibaribe, em abril vindouro, constam temporadas do Palmeiras, de São Paulo, e do Bangu, do Rio de Janeiro.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO CANTO DO RIO ---

O sr. Moura e Silva, presidente do Canto do Rio, vem de apresentar a sua renúncia ao cargo que vinha exercendo. Razões de ordem particular — notadamente o fato de ter sido chamado a colaborar com o govêrno do Estado do Rio em cargo de responsabilidade — fizeram com que o sr. Moura e Silva tomasse a deliberação em aprêço. Para substituí-lo, em pleito que será realizada brevemente, já foi articulada a candidatura do sr. Murilo Pachemo Marques, vice-presidente, e que tem ocupado, interinamente, a presidência do clube.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 13 de março de 1951 — N.º 367

TRÊS GOLEIROS DISPUTANDO O POSTO DO TIME DO BANGU

— "Pedrinho, Jorge e Muca (êste recentemente contratado) são os goleiros que se candidatam ao pôsto de Luiz, no caso de vir a confirmar-se o seu afastamento da equipe titular. O primeiro citado é o que reune mais possibilidades" — declarou o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interêsses profissionais do Bangú à TRIBUNA DA IMPRENSA.

NENHUM VALOR POR ENQUANTO

Prossegue o dirigente alvi-rubro:

— "Até o momento, não se cogitou de contratar um novo arqueiro, por fôrça da derrota ante o Vasco. Luiz continúa merecendo a confiança do Bangu. Não é porque um quiper perdeu um jôgo que iremos afastá-lo sumàriamente. Seu afastamento — no caso de verificar-se, insisto — não deverá a outra razão que a nascida da necessidade de proporcionar-lhe um periodo de repouso para integral recuperação. Luiz tem o seu contrato prestes a terminar; talvez, a isto se deva o seu nervosismo na peleja de domingo.

Insistiu o reporter em saber se havia algum novo goleiro em vista:

— "Sòmente eu estou autorizado a procurar e contratar jogadores. Até agora, o que fiz foi inteirar-me da situação do goleiro Osvaldo, do Ipiranga. Todavia, fi-lo antes, bem antes, do jôgo com o Vasco. Acontece, porém, que Osvaldo não vive apenas do futebol, tem outra profissão — e isso dificulta a sua transferência.

QUINTA-FEIRA O EMBARQUE

Para o jôgo de domingo com o Palmeiras, informou o sr. Carlos Nascimento que a delegação banguense embarcará quinta-feira, após o treino, pelo noturno paulista.

EM MURIAÉ O OLARIA

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O Olaria, que venceu de forma categórica o selecionado da cidade de Carangola, pela contagem de 4x0, voltará a exibir-se, em Minas, desta feita em Muriaé, também contra a seleção local. O prélio terá lugar na próxima quinta-feira.

COISAS...

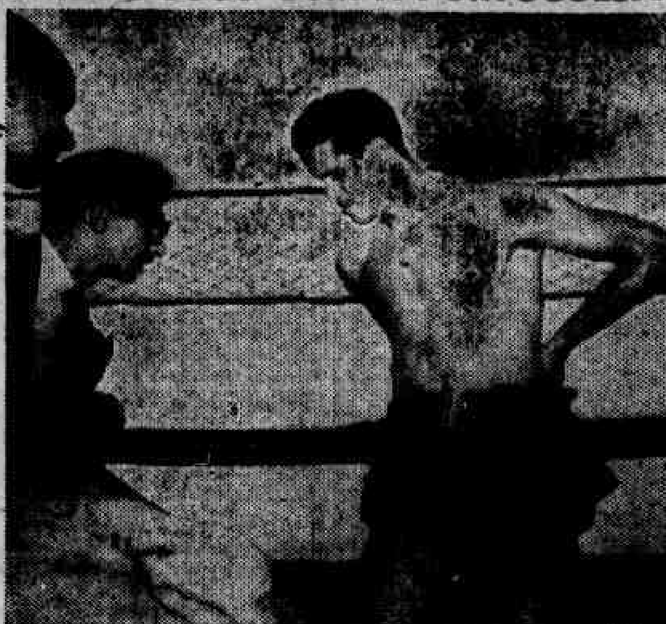
Reunir-se-á, hoje, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Até aí, nada de mais... Ou melhor: nada haveria de mais, se as coisas por lá corressem como devem correr; se pelo menos andassem — nem que fôsse arrastando-se em preguiçosos passos de tartaruga. Mas, qual!... Nada disso, senhores! Ou porque alguém cisma em não lhes dar os autos a tempo e hora; ou porque cismam êles em, a tempo e hora, não os receber, o caso é que os egrégios julgadores parecem em perpétua vilegiatura. Os processos ficam por lá estacionados, esquecidos no fundo das gavetas, lembrados apenas pelas traças que — elas sim! — neles trabalham a valer... Até que um dia os doutos juizes são chamados ao exercicio de suas elevadas funções. Então, acontecem coisas como essa: reunir-se hoje o Tribunal, para julgar recurso interposto pelo Vasco da pena de suspensão "por um jôgo", aplicada pelo T. J. D. da F. M. F., em... novembro de 1950!



OTORINO BARASSI
Engenheiro-advogado da FIFA

ADEMIR SERÁ POUPADO NO TREINO DE AMANHÃ

SEM ALTERAÇÕES O PROGRAMA DE TREINAMENTO DOS CRUZMALTINOS PARA O JÔGO COM A PORTUGUÊSA



ADEMIR
Pequeno derrame no pé fraturado no Chile

Não será modificado o programa de treinamento dos cruzmaltinos, para o jôgo do próximo sábado, na Paulicéia, com a Portuguesa de Desportos. Será observado nos preparativos da semana em curso o ritmo de exercicios que habitualmente vem sendo seguido pelo plantel.

AMANHÃ, O COLETIVO

O treino de conjunto da equipe deverá ser realizado amanhã, em São Januário. Para hoje, está programado exercicio individual, bem como a revisão médica de todos os "players".

ADEMIR SOB OBSERVAÇÃO

Dos titulares cruzmaltinos, além de Maneca, contundido no joelho há mais de uma semana — apenas Ademir está sob cuidados médicos. A contusão sofrida no pé direito, coincidindo justamente o local com o ponto em que houve fratura quando da disputa do Torneio dos Campeões em Santiago do Chile — complicou-se nas últimas 24 horas. Verificou-se um derrame na região, que se apresenta bastante inchada. Em consequência, Ademir será poupado do coletivo de amanhã, a fim de que se acelere a recuperação que possibilitará a sua inclusão no jôgo com a Portuguesa de Desportos.

EMBARQUE QUINTA-FEIRA

O embarque da delegação cruzmaltina para o compromisso de sábado na Paulicéia, deverá dar-se quinta-feira, por via aérea.

DOS ESTADOS

PERNAMBUCO — O Clube Náutico Capibaribe, homenageou a crônica especializada oferecendo um coquetel em sua séde. Nessa ocasião foram dados a conhecer os melhoramentos realizados pela nova diretoria, inclusive, o novo Estádio, com capacidade para 30 mil pessoas, o maior da cidade.

O Botafogo, de João Pessoa, está em entendimentos com o América, da capital deste Estado, para realizar aqui, uma temporada.

Torneio Mundial dos Campeões na ordem do dia

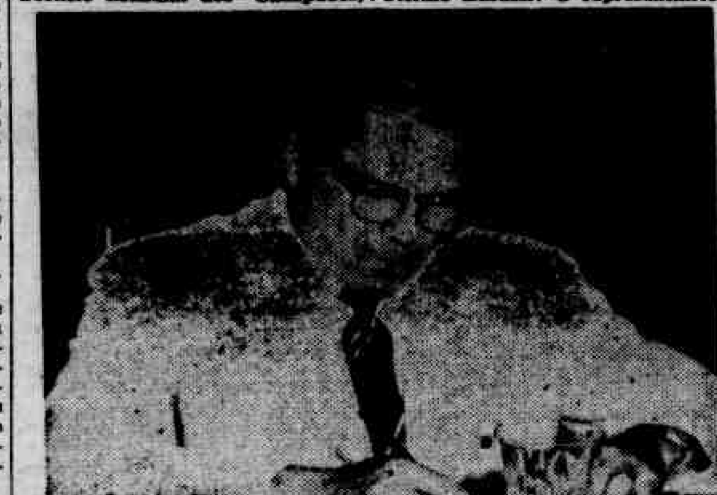
Reunião com Barassi sexta-feira na C. B. D.

Sexta-feira próxima, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, realizar-se-á importante reunião para abordar assuntos relacionados com a disputa do Torneio Mundial dos Campeões, cuja realização é projetada para junho-julho do ano em curso.

PRESENTE OTORINO BARASSI

A reunião, comparecerá o sr. Otorino Barassi. O representante da F. I. F. A., que veio à América do Sul em missão especial da entidade internacional, é aguardado quinta-feira, procedente de Buenos Aires, onde se demorou por alguns dias, em contato com os dirigentes da A. F. A.

Ao conclave, estarão presentes mais os presidentes da Federação Paulista de Futebol, da Federação Metropolitana de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos e, ainda, o sr. Celio de Barros, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da entidade máxima, e o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.



MARIO POLLO
Sexta-feira: com os "trunfos" do Mundial dos Campeões

POSSIVELMENTE SECRETA

— "E' possivel que a reunião venha a realizar-se de portas fechadas", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Mario Polo, presidente da C. B. D. "Assuntos de importância serão debatidos e, de acôrdo com o que então ficar assentado, a fim de evitar constrangimento para qualquer dos presentes — pode ser que sejam sigilosos os debates. Todavia, terminados os trabalhos, a imprensa será devidamente cientificada de tudo quanto for resolvido, a fim de informar o público esportivo".

Estatística do Rio-São Paulo

MELHORES OS PAULISTAS

Não resta dúvida que os paulistas estão fazendo melhor figura no Rio-São Paulo. Já impingiram goleadas aos cariocas. Já venceram fora de sede e a próxima rodada apresenta perspectivas árduas para as representações do Rio, uma vez que está dificil vencer em São Paulo, e para lá seguirão o Vasco e o Bangu, no momento as duas melhores expressões do futebol carioca. O Torneio continua marchando. Marchando e apresentando os detalhes que se seguem.

SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS

A renda da quarta rodada alcançou a cifra de Cr$ .... 1.536.369,00, que pode ser considerada boa, em virtude de alguns jogos fracos. A próxima rodada deve ultrapassar esta quantia pelo caráter de definição de posições que apresenta. As finanças do torneio vão relativamente bem, pois até agora já foram arrecadados Cr$ 6.092.638,00.

A MELHOR OFENSIVA

A linha do Palmeiras continua na ordem do dia como potencial ofensivo. Justificando a posição de lider do clube, o quinteto verde já goleou dezessete vezes, enquanto o Bangu, Portuguesa, América e Vasco assinalaram dez apenas. O Flamengo assinalou nove e o São Paulo quatro.

ADEMIR, AINDA O ARTILHEIRO

Ademir continua à testa da lista de artilheiros. Ainda na peleja de domingo, quando alguns torcedores já comentavam que Amorim vinha "apagar sua estrela, Ademir irrompeu com dois tentos fulminantes para aumentar a diferença sôbre os demais. Até agora, alcançou sete tentos, enquanto Liminha, do Palmeiras, secunda-o com cinco. Aquiles, também do Palmeiras tem quatro, bem como Julinho, da Portuguesa e Baltazar, do Corintians. Ainda em destaque, aparecem Dimas, Hermes e Zizinho com três goals cada um.

OSNY, O RECORDISTA

Coube ao goleiro Osny, do América, fazer em maior número de vezes a caminhada desagradável para devolver a bola ao centro do campo. Onze tentos já passaram por sua meta. Luiz Borracha é o menos vazado, com sete tentos, considerando-se os goleiros que têm atuado em tôdas as partidas. Oberdan do Palmeiras e Cabeção, do Corintians foram vazados oito vezes e Barbosa, do Vasco, dez.

MALCHER, O LIDER



Malcher é o juiz que tem dirigido maior número de partidas, uma vez que já arbitrou quatro partidas. Antonio Musitano, de São Paulo, secunda-o com três arbitragens, enquanto Mário Viana, Dante Rossi, Monteiro e Abilio Fragnani dirigiram duas partidas cada um. Com um jôgo apenas, aparece o sr. Caetano Bovino.

MELHOR DEFESA A DO BANGU

Não está apenas no ataque o mérito da liderança do Palmeiras. Sua defesa vem contribuindo para o mesmo fim, uma vez que apenas oito bolas foram às rêdes dos "periquitos". A melhor defesa, entretanto, tem sido a do Bangú, uma vez que sòmente foi vasada sete vezes e o maior número por partida verificou-se domingo, com os quatro goals alcançados pelo Vasco. A do Corintians, juntamente com a da Portuguesa, e a do Vasco com dez tentos são as que seguem o sexteto defensivo banguense.

VOLTA Á LIDERANÇA O PALMEIRAS



O Palmeiras "ganhou" novamente a liderança da tabela. Venceu bem a Portuguesa, quando o Bangu sofria uma derrota que não esperava.

Enquanto isso, o Corintians subia para a vice-liderança, juntamente com os "mulatinhos milionários", com três pontos perdidos, a um do Palmeiras. Embolados com quatro pontos perdidos em terceiro lugar, vêm a Portuguesa de Desportos, o Vasco e o Flamengo. O América é o "vice-lanterna" com cinco pontos perdidos e o São Paulo, ainda sem o sabor de uma vitória, é o "lanterna oficial". Tem sete pontos perdidos.

ALZILAR QUER VOLTAR À ATIVIDADE

Procurou o sr. Romeu Dias Pina, o antigo árbitro carioca

Alzilar Costa, que já integrou o quadro de juizes da Federação Metropolitana de Futebol, deseja retornar à atividade. Para tanto, procurou o sr. Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Arbitros da entidade carioca, com quem tomou as primeiras informações sôbre os passos a dar para concretizar a sua aspiração.

INDIO JA' E' PROFISSIONAL

DESPACHOU O SR. MÁRIO POLO FAVORÀVELMENTE AO FLAMENGO

O sr. Mario Polo, presidente em exercício da Confederação Brasileira de Desportos, concedeu, ontem, o registro do atleta Indio, como profissional, pelo Flamengo.

Fica assim, definitivamente, esclarecida a situação desse "player" que o rubro-negro pretende preparar para figurar em suas representações principais, e que chegou a prometer uma crise, na última Assembléia Geral da FMF.

Convocação de Substituto

Ciente da deliberação da entidade máxima, a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, de imediato, colocou a par do ocorrido o treinador Milton Cardoso, encarregado do preparo da seleção carioca de amadores e que vinha contando com o concurso do jogador rubro-negro. Na comunicação feita ao "coach", era salientada a urgência da convocação de um novo "player", desde que Indio não mais poderá participar da disputa do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista.

INDIO
Contrato oficializado

Pernambucanos x Alagoanos, pelo Certame de Amadores

RECIFE, 12 — (Asapress) — Na noite de quarta-feira, no Estádio do Clube Náutico Capibaribe, as seleções de Pernambuco e de Alagoas, farão novo encontro pelo Campeonato Brasileiro de amadores, desta vez, sob a direção de um juiz alagoano, de acôrdo com a decisão do Conselho Técnico da CBD. O quadro pernambucano para o segundo cotejo apresentará algumas modificações. No primeiro jogo, os pernambucanos venceram pela contagem minima, com um tento irregular.

SÃO PAULO X PORTUGUÊSA AMANHÃ NO PACAEMBU

SÃO PAULO — 12 (Asapress) — Em peleja marcada para quinta-feira última pelo Torneio Rio-São Paulo, sob a luz dos refletores do Pacaembu e transferida devido ao mau tempo, São Paulo F. C. e A. Portuguesa de Desportos se defrontarão depois de amanhã, procurando reabilitarem-se das derrotas sofridas diante do Corintians e do Palmeiras.

Aspirante do Palmeiras para o Bangu

S. PAULO, 12 (Asapress) — Noticia-se aqui, estar o Bangu A. Clube, interessado pelo atacante Dino, do quadro de aspirantes do Palmeiras, adiantando-se que um emissário do clube de Zizinho, que virá a São Paulo tratar da transferência do goleiro Osvaldo, trará também a incumbência de saber dos mentores do campeão paulista se Dino poderá ser negociado.